

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

KAUANA SANDESKI CUNHA

INVESTIMENTOS PESSOAIS NO MUNDO GLOBALIZADO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CURITIBA

2019

KAUANA SANDESKI CUNHA

INVESTIMENTOS PESSOAIS NO MUNDO GLOBALIZADO

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação apresentado ao Curso de Licenciatura em Matemática - DAMAT - da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Curitiba, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciada em Matemática.

Orientador: Prof. Dr. Rubens Robles Ortega Jr.

CURITIBA

2019



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
Câmpus Curitiba
Diretoria de Graduação e Educação Profissional
Departamento Acadêmico de Matemática
Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática



TERMO DE APROVAÇÃO

“INVESTIMENTOS PESSOAIS NO MUNDO GLOBALIZADO”

por

“Kauana Sandeski Cunha”

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentado às 10h do dia 02 de dezembro de 2019 na sala A-105 como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciado em Matemática na Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR - Câmpus Curitiba. A estudante foi arguida pela Banca de Avaliação abaixo assinados. Após deliberação, de acordo com o parágrafo 2º do art. 24 do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso para os Cursos de Graduação da UTFPR, a Banca de Avaliação considerou o trabalho APROVADO.

<hr/> <p>Prof. Dr. Rubens Robles Ortega Junior (Presidente - UTFPR/Curitiba)</p>	<hr/> <p>Prof. Dr. Fabio Antonio Dorini (Avaliador 2 - UTFPR/Curitiba)</p>
<hr/> <p>Prof. Dr. Luiz Fernando Nunes (Avaliador 3 - UTFPR/Curitiba)</p>	<hr/> <p>Profª Drª Diane Rizzotto Rossetto (Professor Responsável pelo TCC – UTFPR/Curitiba)</p>
<hr/> <p>Profª Drª Neusa Nogas Tocha (Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática – UTFPR/Curitiba)</p>	

“A Folha de Aprovação assinada encontra-se na Coordenação do Curso.”

RESUMO

CUNHA, Kauana Sandeski. **Investimentos Pessoais no Mundo Globalizado**. 103 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de Licenciatura em Matemática, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2019.

Este trabalho apresenta diversos produtos de investimentos pessoais, adequados ao pequeno investidor, levando em conta o atual cenário mundial globalizado, assim como a ideia central da Educação Financeira de que é desejável que cada cidadão, ao longo da vida, construa uma reserva financeira capaz de lhe proporcionar suporte material na terceira idade. Para tanto, são mostrados investimentos como a Caderneta de Poupança, o Tesouro Direto, os Fundos de Investimentos, as Ações e os Fundos de Investimentos Imobiliários negociados na Bolsa de Valores brasileira, entre outros. Também é abordada a possibilidade de se investir no exterior, particularmente nas Ações das Bolsas de Valores americanas, que, graças ao crescente avanço tecnológico que o mundo vem experimentando nas últimas décadas, está ao alcance de todos. Para cada tipo de aplicação financeira são descritas características como rentabilidade, risco, liquidez, praticidade, garantias, custos operacionais, incidência de impostos e procedimentos de negociação, com destaques para os pontos favoráveis e desfavoráveis dos investimentos analisados.

Palavras-chave: Educação Financeira. Investimentos. Finanças Pessoais.

ABSTRACT

CUNHA, Kauana Sandeski. **Personal Investments in the Globalized World**. 103 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de Licenciatura em Matemática, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2019.

This paper presents several personal investment products, suitable for the small investor, taking into account the current globalized world scenario, as well as the central idea of Financial Education that it is desirable for each citizen, throughout his life, to build a financial reserve capable of provide you with material support in old age. To this end, investments such as the Savings Account, Treasury Direct, Investment Funds, Shares and Real Estate Investment Funds traded on the Brazilian Stock Exchange, among others, are shown. It also addresses the possibility of investing abroad, particularly in US Stock Exchanges, which, thanks to the growing technological advancement the world has been experiencing in recent decades, is available to all. For each type of financial application, characteristics such as profitability, risk, liquidity, practicality, guarantees, operating costs, taxation and trading procedures are described, with highlights for the favorable and unfavorable points of the investments analyzed.

Keywords: Financial Education. Investments. Personal Finances.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Porcentagem de adultos que são financeiramente alfabetizados.	18
Figura 2: Fluxo circular de renda da economia.	22
Figura 3: Incorporação dos intermediários financeiros.	22
Figura 4: Intermediação financeira.	24
Figura 5: Dinâmica do sistema financeiro.	25
Figura 6: Efeitos causados pelos investidores internacionais.	26
Figura 7: Estrutura do sistema financeiro brasileiro.	27
Figura 8: Estrutura do mercado financeiro.	28
Figura 9: Comparação entre os ativos de renda fixa e variável.	30
Figura 10: Idade que pretende se aposentar.	33
Figura 11: De onde virá o dinheiro que te sustentará na aposentadoria?	34
Figura 12: Planilha feita no aplicativo Excel.	37
Figura 13: Motivos pelo quais a população alega não poder guardar dinheiro.	39
Figura 14: O que levam em consideração para escolher produto financeiro?	40
Figura 15: O que é investimento para os brasileiros com renda?	41
Figura 16: Evolução diária do Tesouro Prefixado.	46
Figura 17: Evolução do Tesouro IPCA desde o dia de compra até 08/06/2019.	47
Figura 18: Evolução do Tesouro IPCA desde o dia de compra até 07/07/2019.	47
Figura 19: Evolução do Tesouro IPCA desde o dia de compra até 07/10/2019.	48
Figura 20: Valores e taxas dos títulos à venda no dia 09/10/2019.	49
Figura 21: Simulação de aplicação.	50
Figura 22: Títulos de CDB com liquidez diária disponibilizados pela Ativa.	53
Figura 23: Títulos de CDB disponibilizados pela Ativa.	53
Figura 24: Exemplos de LC ofertadas pela Rico.	55
Figura 25: Algumas LC ofertadas pela Ativa.	56
Figura 26: Títulos de LCA e LCI disponibilizados pela Rico.	58
Figura 27: Títulos de LCA e LCI disponibilizados pela Ativa.	58
Figura 28: Fundos de Renda Fixa.	60
Figura 29: Fundos de Ações.	61
Figura 30: Fundos Cambiais.	61
Figura 31: Fundos Multimercados.	62
Figura 32: Fundo de Investimento Multimercado Sigma.	63
Figura 33: Fundo de Investimento Multimercado Zarathustra.	64

Figura 34: Fundos no Exterior.	65
Figura 35: Evolução do Ibovespa em 12 meses.....	69
Figura 36: Carteira Teórica de Renda.	73
Figura 37: <i>Book</i> de Ofertas em um <i>Home Broker</i>	75
Figura 38: Ordem de Compra em um <i>Home Broker</i>	76
Figura 39: Confirmação de Envio de Ordem.	77
Figura 40: Ordem no Mercado Fracionário.	78
Figura 41: Características do CSHG Real Estate FII.	81
Figura 42: Composição do CSHG Real Estate FII.	82
Figura 43: Distribuição Geográfica do CSHG Real Estate FII.	83
Figura 44: Edifícios do CSHG Real Estate FII em São Paulo.	84
Figura 45: Evolução do IFIX em 12 meses.	85
Figura 46: Envio de USD 800,00 pela Remessa Online.....	91
Figura 47: Envio de USD 800,00 pela TransferWise.....	92
Figura 48: Envio de USD 800,00 pela Confidence Câmbio.....	92
Figura 49: Contas na Avenue.....	93
Figura 50: Conversão de Moeda na Avenue.....	94
Figura 51: Ordem com Preço Limite de Compra.	95
Figura 52: Ordem de Compra a Preço de Mercado.	96
Figura 53: Ordem de Parada (<i>Stop</i>).	97
Figura 54: Carteira de Ações Montada no <i>site</i> Finviz.....	98
Figura 55: <i>Ranking</i> das Top 10 ações.....	99

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Conhecimento sobre Produtos Financeiros.....	39
Quadro 2: Imposto de Renda sobre o Tesouro Direto.....	49
Quadro 3: Imposto de Renda sobre o CDB.....	52

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	15
2. EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	17
3. AMBIENTE FINANCEIRO	21
4. INVESTIMENTOS PESSOAIS	33
4.1 CADERNETA DE POUPANÇA.....	42
4.2 TESOURO DIRETO.....	43
4.3 CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO E LETRA DE CÂMBIO.....	51
4.4 LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO E DO AGRONEGÓCIO.....	56
4.5 FUNDOS DE INVESTIMENTOS.....	59
4.6 PREVIDÊNCIA PRIVADA.....	66
4.7 BOLSA DE VALORES BRASILEIRA	68
4.7.1 Ações.....	70
4.7.2 Fundos de Investimento Imobiliário	79
4.8 INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	87
4.8.1 Bolsa de Valores Americana	88
5. CONCLUSÃO.....	101
REFERÊNCIAS.....	103

1. INTRODUÇÃO

Em abril de 2019 o número de brasileiros inadimplentes bateu um novo recorde e chegou a 63,2 milhões, ou seja, 40,4% da população adulta do país estava com dívidas atrasadas (SERASA EXPERIAN, 2019)¹. Ainda segundo Luiz Rabi, economista da Serasa Experian, esta é uma variável que segue as tendências do cenário econômico, como a estagnação da economia, aumento do desemprego e da inflação nos primeiros meses de 2019.

A maior parte das dívidas não pagas, ainda segundo a Serasa Experian, é do segmento de Bancos e Cartões, que atinge 28,6% da população, seguido pelo segmento das *Utilities* (água, energia elétrica e gás) com 20,2%.

Uma das ferramentas que pode auxiliar a população a sair da inadimplência (ou, antes disso, evitá-la) é a Educação Financeira. A renda e a escolaridade têm pouco impacto no aprendizado financeiro da população, é o que diz um estudo do Serasa Experian em parceria com o IBOPE Inteligência e o Instituto Paulo Montenegro. “A análise feita a partir do cruzamento dos dados do Índice Nacional de Educação Financeira (INDEF) e do Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF) mostra que a vivência traz mais aprendizado aos brasileiros” (SERASA EXPERIAN, 2019).

Alinhado a isso, este trabalho tem como objetivo contribuir na divulgação da cultura da Educação Financeira e Previdenciária, com ênfase nas possibilidades de investimentos pessoais, tendo como público alvo o pequeno investidor. O texto está limitado a alguns tipos de aplicações financeiras, consideradas mais adequadas ao público alvo, apresenta um panorama geral de cada uma delas e não tem a pretensão de esgotar o tema, nem em extensão e nem em profundidade. Além do mais, em todo momento há a preocupação com a viabilidade das negociações do pequeno investidor, no sentido de minimizar os custos envolvidos na aquisição e manutenção de cada tipo de produto financeiro. Registre-se que tudo o que está exposto no trabalho tem caráter meramente informativo, e não deve ser interpretado como recomendações de investimentos, cabendo a cada cidadão tomar suas próprias decisões financeiras. Pela dinâmica da economia e da evolução acelerada das novas

¹ SERASA EXPERIAN. **Número de brasileiros com dívidas atrasadas aumenta em 2 milhões e bate novo recorde, revela Serasa Experian.** Disponível em: <<https://www.serasaexperian.com.br/sala-de-imprensa/numero-de-brasileiros-com-dividas-atrasadas-aumenta-em-2-milhoes-e-bate-novo-recorde-revela-serasa-experian>>. Acesso em: 30 set. 2019

tecnologias, deve-se também ter em mente que o texto se refere ao momento atual, considerando que produtos ofertados, procedimentos e legislações variam ao longo do tempo.

O trabalho inicia com uma breve apresentação da Educação Financeira e Previdenciária (Capítulo 2) para, na sequência, tratar mais extensamente sobre o Ambiente Financeiro (Capítulo 3) e seu funcionamento, perpassando pelos agentes regulamentadores desse sistema. O Capítulo 4 (Investimentos), o principal, inicia com uma apresentação de dados sobre investimentos no Brasil, mostrando cálculos que podem ser feitos pelos cidadãos para auxiliar no planejamento financeiro de longo prazo.

Ao longo do Capítulo 4, na sua parte mais importante, são descritos alguns tipos de investimentos pessoais: Caderneta de Poupança, Tesouro Direto, Certificado de Depósito Bancário, Letra de Câmbio, Letra de Crédito Imobiliário, Letra de Crédito do Agronegócio, Fundos de Investimentos, Previdência Privada, Ações, Fundos de Investimentos Imobiliários e Investimentos no Exterior (particularmente ações negociadas nas bolsas de valores dos EUA). Em cada um deles são abordadas suas principais características, como: rentabilidade, risco, liquidez, praticidade, garantias, custos operacionais, incidência de impostos e procedimentos de negociação. Sempre que possível, também são feitos comentários acerca das vantagens e desvantagens proporcionadas por cada um destes investimentos.

2. EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Educação Financeira pode ser entendida como um conjunto de informações e atitudes que, conjuntamente, permitem que o cidadão faça uma boa gestão dos seus bens e recursos (planejar, poupar e investir), com o objetivo de obter bem-estar econômico e financeiro no longo prazo. Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE², 2005), a Educação Financeira é

o processo pelo qual consumidores/investidores financeiros aprimoram sua compreensão sobre produtos, conceitos e riscos financeiros e, por meio de informação, instrução e/ou aconselhamento objetivo, desenvolvem as habilidades e a confiança para se tornarem mais conscientes de riscos e oportunidades financeiras, a fazer escolhas informadas, a saber onde buscar ajuda, e a tomar outras medidas efetivas para melhorar seu bem estar financeiro. (OCDE, 2005, p. 5)

É no âmbito da Educação Financeira que se discute os seguintes temas:

(i) entender o funcionamento do mercado e o modo como os juros influenciam a vida financeira do cidadão (a favor e contra); (ii) consumir de forma consciente, evitando o consumismo compulsivo; (iii) saber se comportar diante das oportunidades de financiamentos disponíveis, utilizando o crédito com sabedoria e evitando o superendividamento; (iv) entender a importância e as vantagens de planejar e acompanhar o orçamento pessoal e familiar; (v) compreender que a poupança³ é um bom caminho, tanto para concretizar sonhos, realizando projetos, como para reduzir os riscos em eventos inesperados; e, por fim, (vi) manter uma boa gestão financeira pessoal. (Banco Central do Brasil, 2013, p. 8)

Neste sentido, a Educação Previdenciária também é necessária e, segundo o Sebrae Previdência (2014), ela

é um dos componentes mais importantes da Educação Financeira. Como diferencial está o fato de focar em assuntos relacionados à aposentadoria, à previdência do futuro, à formação de poupança de longo prazo, aos estímulos sobre reflexões, necessidades futuras, orientações e esclarecimentos dos produtos e da realidade previdenciária ao alcance de todos. (SEBRAE PREVIDÊNCIA, 2014, p.9)

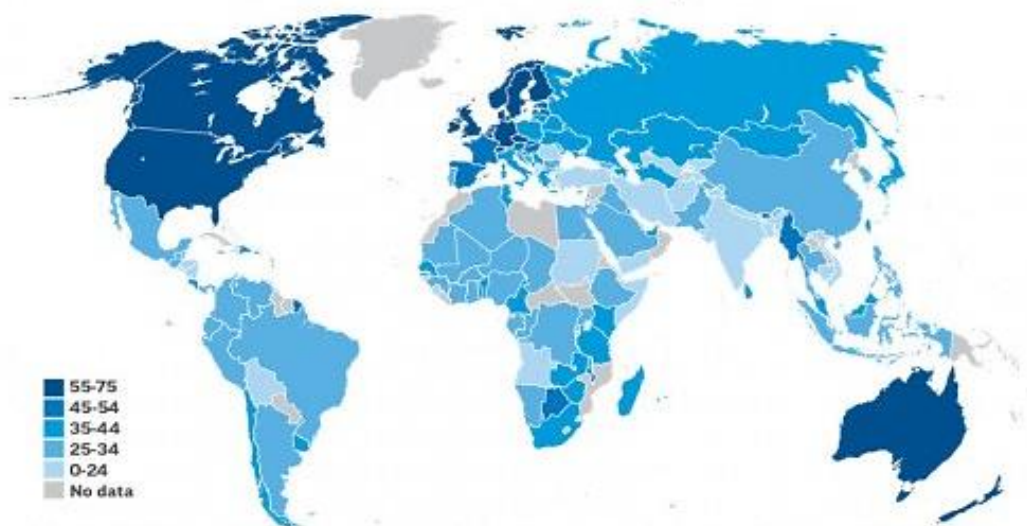
² Organização internacional integrada por 36 países que aceitam os princípios da democracia representativa e da economia de livre mercado, que procura fornecer uma plataforma para comparar políticas econômicas, solucionar problemas comuns e coordenar políticas domésticas e internacionais. Disponível em: <<https://www.oecd.org/about/#d.en.530477>>. Acesso em: 03 out. 2019.

³ Aqui, poupança significa gastar menos do que se recebe e guardar o saldo financeiro positivo.

Em todo o mundo, existem iniciativas e esforços para educar financeiramente a população. Apesar disso, uma pesquisa, a S&P Global FinLit Survey⁴, verificou que dois a cada três adultos são analfabetos financeiros.

Retirada também dessa pesquisa, a Figura 1 mostra a porcentagem de adultos, no mundo, que possuem conhecimentos adequados de Educação Financeira.

Figura 1: Porcentagem de adultos que são financeiramente alfabetizados.



Fonte: S&P Global FinLit Survey (2014).

Nesta pesquisa, um a cada três cidadãos respondeu corretamente a pelo menos três de quatro conceitos financeiros abordados.

No Brasil, a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF)⁵ foi instituída pelo Decreto⁶ 7.397 de 22 de dezembro de 2010. Seu objetivo é fortalecer a cidadania, disseminar a educação financeira e previdenciária, aumentar a eficiência e a solidez do sistema financeiro e promover a tomada de decisões financeiras conscientes e autônomas. No *site* da ENEF estão disponíveis programas que fazem parte da estratégia, assim como materiais auxiliares para o ensino, jogos educativos, artigos, entre outros materiais.

A Educação Financeira ajuda o cidadão a tomar decisões de forma crítica e consciente. Lima e De Sá (2010, p. 35) defendem que “se as pessoas tivessem algum conhecimento financeiro, saberiam poupar, consumir, investir ou reivindicar”. E ainda destacam que “tal formação ajudaria a diminuir as gritantes diferenças sociais

⁴ Disponível em: <<https://gflec.org/initiatives/sp-global-finlit-survey/>>. Acesso em: 03 out. 2019.

⁵ O *site* da ENEF é <<http://www.vidaedinheiro.gov.br/>>.

⁶ Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7397.htm>. Acesso em: 16 abr. de 2019.

existentes em nosso país. Evitaria que os cidadãos caíssem em armadilhas, como auxiliaria na defesa de seus direitos de consumidor e trabalhador [...]”.

Ainda, segundo Lima e De Sá (2010), a

Matemática Financeira deveria ser trabalhada com os alunos desde o primeiro ciclo do ensino fundamental, pois, se o mundo globalizado gira em torno da economia, temos que preparar os nossos futuros cidadãos para que consigam administrar criticamente sua vida financeira com segurança e eficiência. Infelizmente, não é comum encontrarmos essas abordagens nos livros dedicados à Matemática do Ensino Fundamental e, quando encontramos, é também comum que as “situações reais” sejam artificiais e sem qualquer ligação com o cotidiano dos brasileiros. (LIMA; DE SÁ, 2010, p. 37)

Além disso, ensinar Matemática Financeira e Educação Financeira vai além de ensinar aos estudantes a lidarem com dinheiro, mas passa por

fazer com que elas rejeitem a corrupção, façam negociações justas, cumpram prazos e valores combinados, tenham consciência ambiental usando sem desperdiçar os recursos naturais tendo um pensamento coletivo e humanitário e por fim que sejam responsáveis socialmente. (LIMA; DE SÁ, 2010, p. 38)

3. AMBIENTE FINANCEIRO

Segundo Pinheiro (2012), o ambiente financeiro tem dimensão própria e permeia os seguintes temas: a eficiência das instituições financeiras, as motivações financeiras dos agentes econômicos, a organização dos mercados e o desenho e comercialização dos produtos financeiros.

Para entendermos como esse ambiente funciona, precisamos compreender o fluxo circulatório de renda. Neste processo, ainda segundo o autor, os agentes macroeconômicos⁷ envolvidos são:

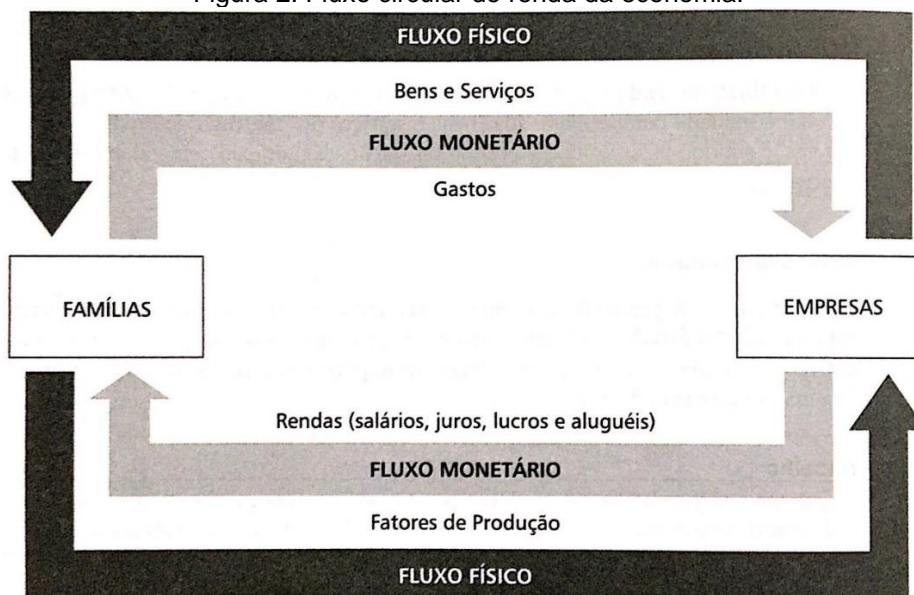
- **Famílias:** englobam as unidades domésticas que formam o potencial de recursos para o processamento das atividades produtivas. Estes também recebem por esse processamento;
- **Empresas:** reúnem, organizam e remuneram os fatores de produção fornecidos pelas famílias;
- **Governo:** contrata o trabalho das unidades familiares e adquire uma parcela da produção das empresas para gerar bens e serviços à sociedade;
- **Setor externo:** envolve as transações econômicas entre os três agentes anteriores com agentes semelhantes de outros países.

O fluxo de renda⁸ tem início com as famílias – que detêm os fatores de produção – e as empresas – que os utilizam por um determinado preço. Dentro desse fluxo, ilustrado pela Figura 2, os agentes são fornecedores de certos bens e solicitante de outros.

⁷ A Microeconomia estuda o comportamento dos consumidores, produtores e seus custos, o ambiente nos mercados onde os agentes negociam produtos e insumos e a Macroeconomia estuda a economia como um todo, ou seja, se preocupa com o resultado das escolhas de muitos agentes econômicos. (Gonçalves, et al., 2010, p. 18 e 19)

⁸ É composto pelo fluxo de bens (de capital, de consumo e intermediários) e pela remuneração do trabalho.

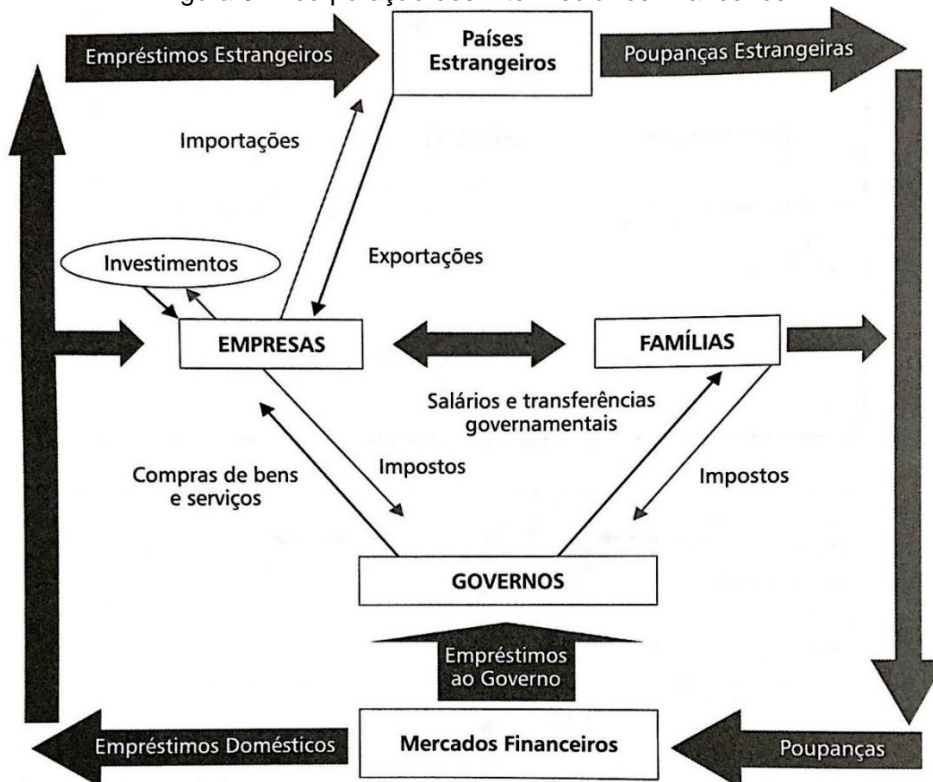
Figura 2: Fluxo circular de renda da economia.



Fonte: Pinheiro (2012, p. 6).

Neste fluxo, quando as rendas são maiores que os gastos, o excedente forma a poupança, a qual pode ser utilizada em investimentos. Para que isso aconteça, é necessária a utilização dos intermediários financeiros, que podem ser desde o governo até o mercado externo, como se pode ver na Figura 3.

Figura 3: Incorporação dos intermediários financeiros.



Fonte: Pinheiro (2012, p. 10).

Para que esse fluxo funcione, é necessária a incorporação de uma moeda, que teve início com o escambo, o qual surgiu com o avanço das civilizações.

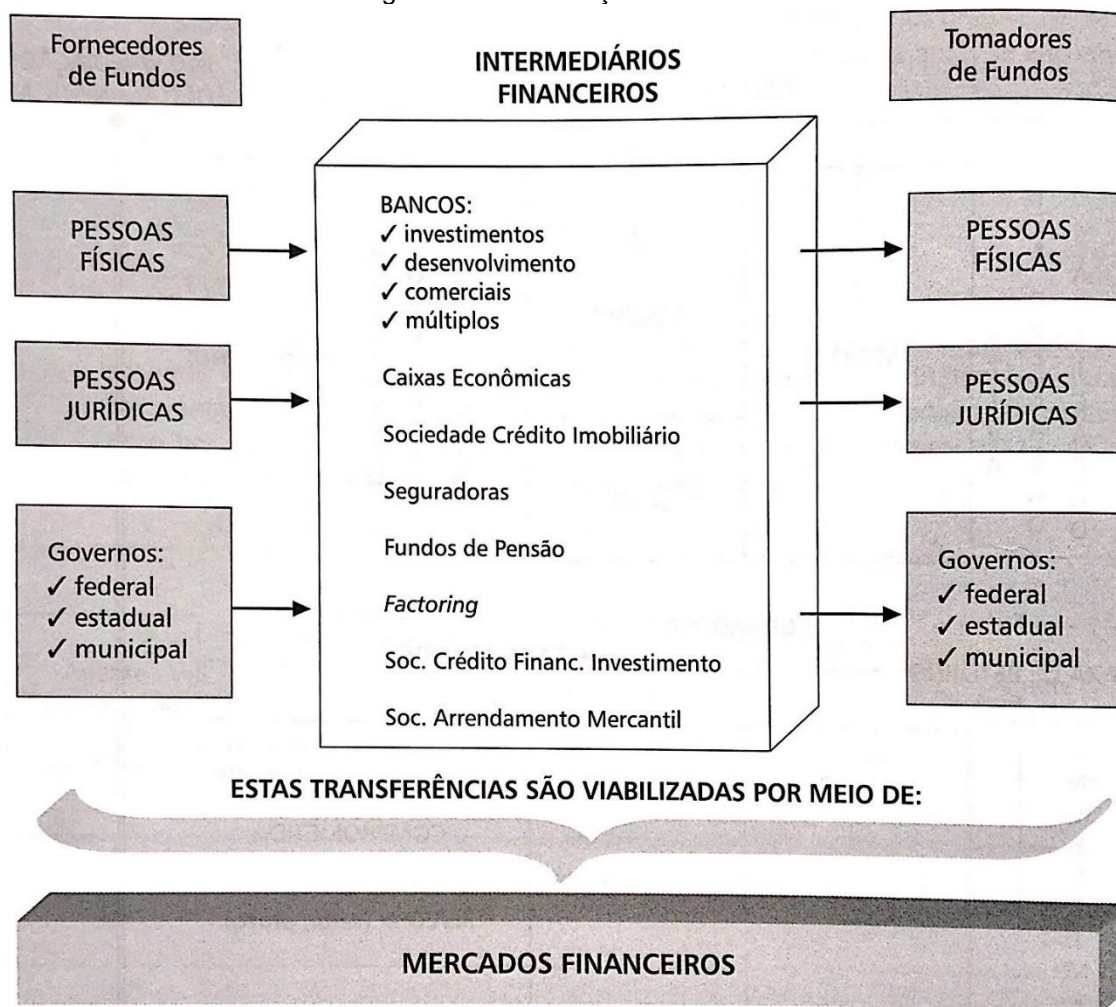
Segundo a Casa da Moeda do Brasil⁹, a história da civilização teve início com o homem nômade, que se abrigava em cavernas e caçava para o seu próprio consumo. Com o passar do tempo, o homem passou a dominar o seu espaço, deixando de ser nômade para ter um espaço fixo. Com isso, passou a produzir seu próprio alimento, plantando e criando animais. Ao dominar as técnicas de produção, passou-se a produzir quantias maiores do que eram consumidas, e este excesso de produção era trocado entre as famílias. Esse sistema, que durou por muito tempo, adotou alguns produtos como padrão para o pagamento dessas trocas; um destes produtos foi o sal, dando origem à palavra “salário”. Mas, ao passar do tempo, alguns produtos foram agregando mais valor devido a sua escassez ou a sua ampla utilidade, o que dificultava a troca.

Diante deste problema, surgiu a necessidade de criar uma equivalência entre os valores para que se pudesse continuar realizando as trocas. Mas outros problemas ainda continuavam a surgir, como a dificuldade do fracionamento do produto ou por ser um produto perecível e, desta forma, foi necessária a criação de um método que suprisse essas lacunas. Foi aí que a moeda foi inventada, com o auxílio da manipulação do metal, que surgiu primeiramente na Lídia (atual Turquia), no século VII a.C. Após esse processo, foram criados os bancos, para que os excedentes monetários fossem guardados. Ao deixar as moedas nesses locais, os bancos emitiam um recibo, que depois foram sendo usados para pagamentos, surgindo assim as primeiras cédulas de papel moeda.

Com o aumento das transações econômicas, houve a necessidade de atender às demandas financeiras de curto, médio e longo prazos, aplicando os excedentes monetários com baixo risco. Esse processo é possível através da intermediação financeira, que funciona mediante transferência de recursos entre ofertadores e tomadores, conforme a Figura 4.

⁹ Disponível em: <<https://www.casadamoeda.gov.br/portal/socioambiental/cultural/origem-do-dinheiro.html>>. Acesso em: 08 nov. 2019.

Figura 4: Intermediação financeira.



Fonte: Pinheiro (2012, p.26).

Para transferir recursos entre os agentes superavitários e deficitários, os títulos são transformados de primários (emitidos diretamente pelos tomadores iniciais) em títulos secundários (emitidos por terceiros), tornando-os atrativos para os poupadores e aumentando sua liquidez.

As transformações de ativos implicam em redução do risco mediante a diversificação, adequação às necessidades de emprestadores e tomadores e gestão do mecanismo de pagamentos, minimizando ou eliminando alguns problemas que dificultam as negociações.

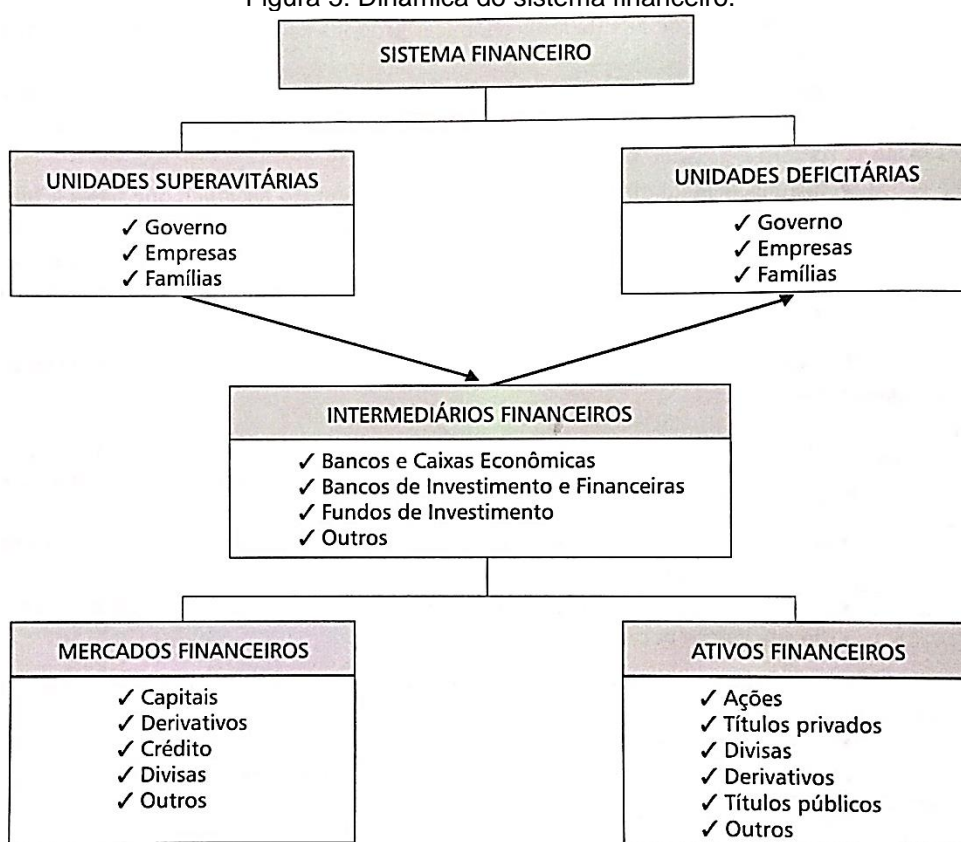
Para canalizar a poupança das unidades superavitárias até as deficitárias, precisa-se de um mercado organizado. Com este fim, tem-se o sistema financeiro, que é definido como

a soma das unidades operacionais que compõem e dos responsáveis pelas políticas monetárias, creditícia, cambial e fiscal, que regulam seu funcionamento, bem como os fluxos monetários entre os que dispõem de

recursos financeiros e os que deles careçam, para suas atividades de produção ou de consumo. (PINHEIRO, 2012, p.36)

As principais funções de um sistema financeiro na economia são: promover a poupança; arrecadá-las e concentrá-las em grandes volumes; transformá-las em créditos especiais; encaminhar os créditos às atividades produtivas; e gerenciar as aplicações realizadas e manter um mercado para elas. Devido a esta organização, o sistema ganha maximização de tempo, pela transparência do sistema e sua operatividade. Essa dinâmica do sistema financeiro pode ser observada na Figura 5.

Figura 5: Dinâmica do sistema financeiro.



Fonte: Pinheiro (2012, p. 38).

Os sistemas financeiros internacionais tiveram início com um conjunto de convenções, acordos e regras estabelecidos entre países interdependentes. Estes servem de base para as ações que envolvem esses países.

Pinheiro (2012) afirma que o sistema financeiro internacional tem como base um tripé, constituído pelo Banco Mundial¹⁰, pelo Fundo Monetário Internacional (FMI)¹¹ e pelos diversos bancos centrais¹² do mundo, sendo formado por mais de 180 países.

Os mercados de capitais tiveram que se reformular para acompanhar o fenômeno da globalização. Um dos resultados foi que o investidor estrangeiro passou a ter papel importante no desenvolvimento do país. Estes investidores buscam maior lucro, menor risco e menor volatilidade, devido à diversificação dos investimentos. A entrada destes no mercado internacional tem efeitos positivos e negativos, como explicitado na Figura 6.

Figura 6: Efeitos causados pelos investidores internacionais.

Efeitos positivos	Efeitos negativos
<ul style="list-style-type: none"> • melhora na imagem internacional do país; • com entrada de divisas, o governo pode financiar seu déficit por prazos maiores e com taxas de juros menores; • aumento no fluxo de divisas favorece as empresas, propiciando maiores facilidades para investimentos em imobilizado e no aumento da produção, com custos mais favoráveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • um incremento descontrolado do fluxo de divisas pode causar desequilíbrio nas contas do país; • quando um país abre o mercado ao mesmo tempo em que busca uma estabilidade financeira, os investidores passam a preocupar-se com o cumprimento das tarefas do governo (ajuste fiscal, reformas constitucionais etc.) e a qualquer sinal de dificuldade para executá-las, eles perdem a confiança e retiram abruptamente seus recursos; • o país tem dificuldades para controlar uma fuga de capitais numa eventual crise financeira internacional.

Fonte: Pinheiro (2012, p. 49).

Como o Brasil é um país emergente, os investidores internacionais vêm em busca de oportunidades para alavancagem¹³ de rentabilidade. Logo, esse capital pode ser considerado volátil e sensível à conjuntura internacional.

No Brasil, a origem do sistema financeiro está na criação do Banco do Brasil, em 1080, por D. João VI. E atualmente abrange instituições normativas, supervisoras e

¹⁰ Banco Mundial é uma instituição financeira internacional que dá assistência para o desenvolvimento e tem como objetivo principal a redução da pobreza e das desigualdades. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/agencia/bancomundial/>>. Acesso em: 04 nov. 2019.

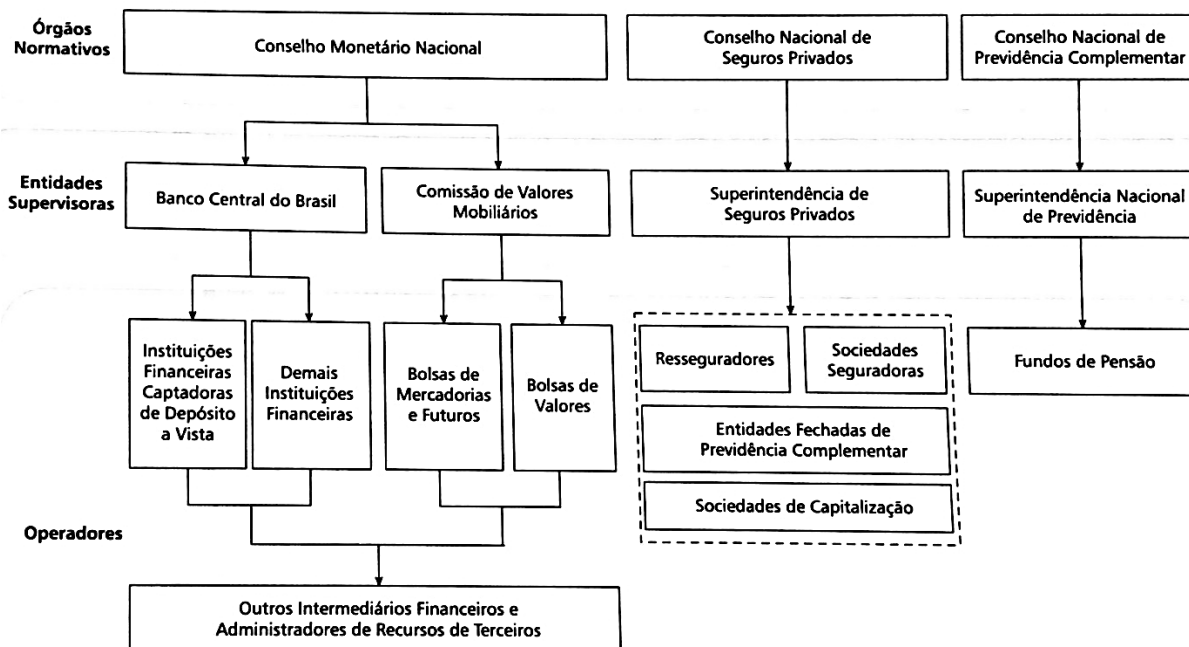
¹¹ Fundo Monetário Internacional é uma organização internacional que “trabalha para promover a cooperação monetária global, garantir a estabilidade financeira, facilitar o comércio internacional, promover o alto nível de emprego e o crescimento econômico sustentável e reduzir a pobreza em todo o mundo”. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/agencia/fmi/>>. Acesso em: 04 nov. 2019.

¹² Os Bancos Centrais são entidades independentes ou ligadas ao Estado, que têm como função garantir o equilíbrio monetário de cada país.

¹³ A Alavancagem utiliza de determinados recursos para aproveitar oportunidades de multiplicar seus resultados, ou seja, é um limite de crédito que possibilita que o investidor invista um valor maior do que ele tem em conta. Disponível em: <<https://blog.toroinvestimentos.com.br/alavancagem-o-que-e-como-funciona/>>. Acesso em: 04 nov. 2019.

operadoras, que estão agrupadas segundo questões monetárias, de seguros e de previdência, como mostra a Figura 7.

Figura 7: Estrutura do sistema financeiro brasileiro.



Fonte: Pinheiro (2012, p. 60).

Os Órgãos Normativos são estruturados para promover o desenvolvimento equilibrado do país e a servir aos interesses da coletividade. Já as Entidades Supervisoras têm como função a edição de normas que definem os parâmetros para a transferência de recursos dos agentes superavitários para os deficitários, bem como o controle do funcionamento das instituições que operacionalizam a intermediação financeira.

Segundo Pinheiro (2012), numa economia existem dois tipos de mercados, que são agrupados da seguinte forma:

- mercado de produtos, onde operam bens manufaturados ou serviços; e
- mercado de fatores, que corresponde aos fatores de produção.

A seguir, será abordada uma parte de um mercado de fatores, chamado de mercado financeiro. Esse é definido como o mecanismo ou ambiente através do qual se produz um intercâmbio de ativos financeiros e se determinam seus preços.

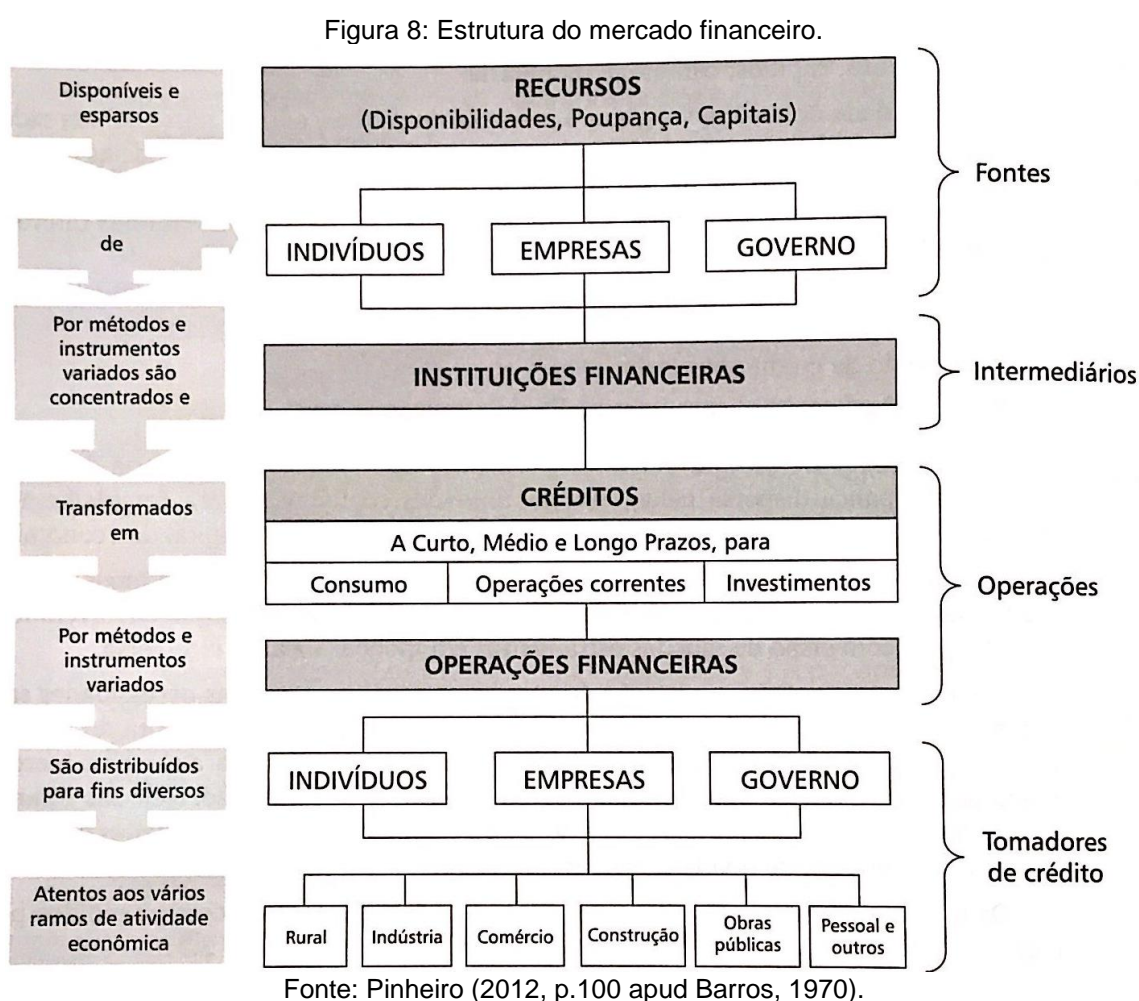
A renda que é oferecida pelo sistema de produção não é homogênea, o que acaba levando à existência de agentes superavitários e deficitários. Os superavitários recorrem ao mercado financeiro para aplicar sua poupança para gerar ganhos maiores

ao final do período. Esses recursos captados financiam as necessidades dos deficitários, que buscam o mercado financeiro para conseguir crédito.

Este mercado deve cumprir algumas funções:

- estabelecer o contato entre os agentes superavitários e deficitários;
- ser um mecanismo eficiente de fixação de preços para os ativos;
- proporcionar liquidez aos ativos; e
- reduzir os prazos e os custos da intermediação.

Este mercado apresenta a estrutura ilustrada na Figura 8:



Ainda de acordo com Pinheiro (2012, p. 101 apud Martín e Ruiz, 1994), as razões pelas quais as pessoas participam desse mercado são:

- obtenção de financiamento a custo baixo;
- obtenção de ativos de alta rentabilidade;
- cobrir dívidas;

- complementação das estratégias de curto prazo na administração de ativos e passivos;
- opção de entrar diretamente num mercado de difícil acesso; e
- finalidades de caráter especulativo.

O instrumento que canaliza a poupança até o investimento é chamado de ativo financeiro e suas funções são:

- a) transferência de fundos entre os agentes econômicos;
- b) transferência de riscos do emissor ao receptor dos ativos.

Suas características concentram-se em:

- **Liquidez:** refere-se à rapidez com que um investimento pode ser transformado em dinheiro;
- **Rentabilidade:** é o retorno do investido;
- **Risco:** é a probabilidade de ocorrer perdas.

Os ativos financeiros geram-se por combinações específicas dessas características. E para calcular o preço de cada um deles são necessárias uma estimativa de fluxo de caixa – data dos pagamentos periódicos – e uma estimativa do rendimento adequado exigido – valor na data do vencimento.

Estes ativos podem ser classificados de múltiplas formas. A mais habitual é separá-los em ativos de renda fixa e ativos de renda variável.

Os ativos de renda fixa são assim chamados devido a sua programação determinada de pagamentos, pois nestes os investidores conhecem antecipadamente os fluxos monetários que irão obter em uma data também previamente estipulada.

Os detentores desse tipo de título têm três direitos fundamentais:

- receber os juros periódicos predeterminados;
- devolução do principal, uma vez finalizada a vida do produto;
- transmissão do produto.

Ao fazer um investimento em renda fixa, está-se adquirindo um título de dívida, que é um contrato pelo qual se empresta dinheiro ao emissor do papel, que em troca paga quantias fixas até a data do vencimento.

Alguns riscos envolvem esse tipo de ativo:

- risco de crédito;
- risco de liquidez;
- risco da taxa de juros;

- risco de inflação¹⁴;
- risco de planos econômicos.

A minimização desses riscos é feita pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC)¹⁵. Esse fundo é uma associação civil sem fins lucrativos, que é responsável por dar garantias aos investidores, poupadores e correntistas em caso de falência e não pagamento das aplicações. O teto para investimentos anteriores a 22 de dezembro de 2017 é de R\$250 mil por instituição de um mesmo conglomerado e por CPF. Já para investimentos contratados ou repactuados a partir do dia 22 de dezembro de 2017 foi estabelecido o teto de R\$1 milhão por CPF, a cada período de 4 anos. Observação: o limite de R\$ 250 mil por conglomerado e por CPF continua inalterado.

Por outro lado, os ativos de renda variável são aqueles que possuem uma rentabilidade imprevisível, ou seja, que não pode ser dimensionada no momento da aplicação e podem assumir valores superiores, iguais ou inferiores ao valor aplicado. A Figura 9 traz um comparativo entre os dois modelos de ativos.

Figura 9: Comparação entre os ativos de renda fixa e variável.

	Renda Fixa	Renda Variável
Ingressos	Comprometem um fluxo de ingressos, previamente estabelecidos entre as partes, que é recebido pelo subscritor e pago pelo emissor de tais ativos com independência do resultado de outras variáveis, e cujo montante pode ser fixo (juros fixos) ou variável (juros variável).	Emitidos pelas empresas, implicam a recepção de determinado fluxo de ingressos, em função dos resultados das mesmas e uma vez satisfeitos todos os compromissos com os possuidores de ativos de dívida ou de renda fixa.
Recebimento	Tem prioridade na recepção de seus ingressos.	Fica submetido aos resultados da atividade da empresa.
Risco	Menor	Maior
Rentabilidade	A incerteza associada à percepção dos fluxos de caixa comprometidos é inferior, portanto os ingressos finais dos ativos de renda fixa devem ser inferiores.	Maior

Fonte: Pinheiro (2012, p. 107).

Segundo Pinheiro, dentro do mercado financeiro, podemos destacar algumas tendências, que são:

- Desregulamentação

¹⁴ É um índice que mede o aumento dos preços de bens e serviços em uma economia.

¹⁵ O site do FGC é <<https://www.fgc.org.br>>.

É o processo de eliminação de restrições e travas legais à atividade financeira, dando maior liberdade na tomada de decisões e abrindo oportunidades para a entrada de novos competidores pela eliminação de barreiras.

- Desintermediação

Consiste na substituição da atividade intermediadora tradicional das instituições financeiras pelo financiamento direto dos tomadores no mercado de capitais.

- Securitização ou titularização

É uma operação que permite uma renegociação dos débitos por meio da colocação de papéis de longo prazo no mercado com garantias operacionais.

- Inovação financeira

Estas inovações foram implementadas por diversos motivos, entre eles os avanços produzidos pela informática, a concorrência entre os intermediários financeiros, as mudanças nos modelos globais e de bem-estar financeiro. Com isso, foram proporcionados alguns benefícios como: redução de custo devido a maior quantidade de ofertantes; redução de imperfeições do mercado; maior possibilidade de comparação entre os ofertantes; entre outros.

- Globalização

Algumas das causas para esse fenômeno ter ocorrido podem ser listadas como: as mudanças no desejo dos consumidores por produtos financeiros mais sofisticados e menos custosos; o mercado local não atendia as necessidades dos consumidores; a revolução tecnológica; entre outras.

Dentro do cenário apresentado sobre o funcionamento do ambiente financeiro, a seguir serão detalhadas as características de alguns investimentos operacionalizados por meio desse sistema. O Capítulo 4 apresenta um panorama geral de alguns investimentos disponíveis para o pequeno investidor, abrangendo perfis conservadores, moderados e agressivos. Ressalte-se que, nesse momento, qualquer escolha feita pelo investidor demandará maiores pesquisas e aprofundamento sobre o assunto.

4. INVESTIMENTOS PESSOAIS

Diante da forte discussão sobre a Previdência Social, segundo uma pesquisa da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capital (Anbima)¹⁶, 66% dos brasileiros que ainda estão no mercado de trabalho declararam que não se preocupam com a aposentadoria e a maioria (44%) espera se aposentar entre 60 e 69 anos, como mostra a Figura 10.

Figura 10: Idade que pretende se aposentar.



Fonte: Anbima (2017, p. 41).

Ainda nesta pesquisa, com relação à aposentadoria, 47% da população acredita que será sustentada pelo governo através da Previdência Social, 28% já decidiram que o sustento continuará vindo do trabalho e 2% sabem que precisarão da ajuda dos filhos ou da família, como se pode ver na Figura 11.

¹⁶ A Anbima é uma associação de instituições como bancos, gestoras, corretoras, distribuidoras e administradoras e tem como objetivo “fortalecer a representação do setor e apoiar a evolução de um mercado de capitais capaz de financiar o desenvolvimento econômico e social local e influenciar o mercado global”. Disponível em: <https://www.anbima.com.br/pt_br/institucional/a-anbima/posicionamento.htm#>. Acesso em: 28 out. 2019.

Figura 11: De onde virá o dinheiro que te sustentará na aposentadoria?



De onde virá o dinheiro que te sustentará na aposentadoria?

47%

Previdência pública (INSS)

28%

Do salário/
continuará
trabalhando

10%

Aplicações

6%

Previdência privada

4%

Aluguel dos
imóveis
que possui

2%

Família/
Filhos ajudarão
no sustento

1%

Das economias
que possui

12%

Não sabe

Fonte: Anbima (2017, p. 42).

Com isso, pode-se perceber que o brasileiro não está preparado para a aposentadoria. E mesmo os que esperam ser sustentados pelo governo, vão receber valor baixo para suas despesas. Segundo o G1¹⁷ (2019), “um trabalhador urbano da iniciativa privada (que se aposenta pelo critério de idade - 65 anos para homens e 60 anos para mulheres, de acordo com as regras vigentes à época da reportagem) recebe em média R\$ 1.129,31”. Ou seja, para maior parte da população, é necessário pensar em uma aposentadoria além da que o Estado oferece, e para isso é necessário ter conhecimento sobre as possibilidades existentes.

O primeiro passo é planejar e pensar o valor que se quer receber ao se aposentar. E a partir desta decisão, começar a poupar e investir. Talvez seja preciso abrir mão de algumas coisas hoje para que, no futuro, possa-se viver com boa qualidade de vida. O valor a ser guardado mensalmente para acumular para o futuro é um pouco incerto, pois depende de muitas variáveis do ambiente macroeconômico.

A Matemática Financeira aplicada na obtenção do cálculo aproximado de uma renda na aposentadoria utiliza as fórmulas do Valor Futuro (Mendonça, et al., 2007, p. 70),

$$F = D \cdot \frac{(1 + i)^n - 1}{i},$$

¹⁷ BORGES, João. LIMA, Bianca Pinto. Aposentadoria média do Legislativo federal é 23 vezes maior que a do INSS. G1, 2019. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/blog/joao-borges/post/2019/02/11/valor-da-aposentadoria-media-do-legislativo-federal-e-23-vezes-maior-que-a-do-inss.ghtml>>. Acesso em: 08 nov. 2019.

e do Valor Atual (Mendonça, et al., 2007, p. 71)

$$A = P \cdot \frac{1 - (1 + j)^{-m}}{j}$$

Nestas fórmulas,

- D é o valor do depósito (investimento) mensal a ser feito durante o período de acumulação;
- n é o número de depósitos ou de meses de acumulação;
- i é a taxa mensal de juro estimada no período de acumulação;
- P é o valor mensal que se deseja receber durante o período de aposentadoria;
- m é o número de meses que se deseja receber aposentadoria;
- j é a taxa mensal de juro estimada no período de aposentadoria.

Após n meses de contribuição, atinge-se o valor acumulado F , por aplicação da fórmula do Valor Futuro. A partir daí, no cálculo da renda P nos m meses seguintes (de vigência da aposentadoria), considera-se $F = A$ e aplica-se a fórmula do Valor Atual para encontrar o valor de P . Portanto, para estimar valores em aposentadorias, pode-se utilizar o seguinte resultado:

$$F = A \Rightarrow D \cdot \frac{(1 + i)^n - 1}{i} = P \cdot \frac{1 - (1 + j)^{-m}}{j}. \quad (1)$$

Exemplo 1

Investindo mensalmente R\$ 300,00 durante 40 anos, a juros mensais de 0,4%, qual deveria ser a renda mensal durante 20 anos, se o valor acumulado estiver aplicado a juros mensais de 0,5%? E qual é o valor acumulado?

Aplicando a fórmula (1), com $n = 480$ (número de meses correspondentes a 40 anos de contribuição), $D = 300,00$, $i = 0,004$, $m = 240$ (número de meses correspondentes a 20 anos de aposentadoria) e $j = 0,005$, tem-se

$$300,00 \cdot \frac{(1 + 0,004)^{480} - 1}{0,004} = P \cdot \frac{1 - (1 + 0,005)^{-240}}{0,005} \Rightarrow P = R\$ 3.113,73.$$

O cálculo do valor acumulado após 40 anos se obtém pela aplicação da fórmula do Valor Futuro:

$$F = 300,00 \cdot \frac{(1 + 0,004)^{480} - 1}{0,004} = R\$ 434.616,42.$$

Exemplo 2

Desejando-se receber R\$ 5.000,00 durante 20 anos de aposentadoria, com o montante acumulado rendendo juros mensais de 0,45%, qual deveria ser o valor do depósito mensal durante os 45 anos de acumulação, a juros de 0,37% ao mês? E qual é o valor acumulado?

Aplicando a fórmula (1), com $n = 540$ (número de meses correspondentes a 45 anos de contribuição), $i = 0,0037$, $P = 5.000,00$, $m = 240$ (número de meses correspondentes a 20 anos de aposentadoria) e $j = 0,0045$, tem-se

$$D \cdot \frac{(1 + 0,0037)^{540} - 1}{0,0037} = 5.000,00 \cdot \frac{1 - (1 + 0,0045)^{-240}}{0,0045} \Rightarrow D = R\$ 427,22.$$

O cálculo do valor acumulado após 45 anos se obtém pela aplicação da fórmula do Valor Futuro:

$$F = 427,22 \cdot \frac{(1 + 0,0037)^{540} - 1}{0,0037} = R\$ 732.867,47.$$

Existem algumas planilhas gratuitas que podem ajudar nesses cálculos, como por exemplo as disponibilizadas pelo InfoMoney¹⁸ e pelo Primo Rico¹⁹. É importante ressaltar que cada cidadão investidor conhece melhor suas necessidades e pode elaborar sua própria planilha, com os dados que são importantes para a sua organização financeira. Um exemplo disto é a seguinte planilha feita no aplicativo Excel²⁰, que fornece respostas rápidas aos dois problemas de interesse do cidadão retratados nos Exemplos 1 e 2. Os dados são inseridos na coluna C, com os tempos N e M em anos, e os resultados são mostrados na coluna G, como na Figura 12.

¹⁸ A planilha sobre aposentadoria do InfoMoney pode ser baixada no seguinte site <<http://educacao.infomoney.com.br/planilha-aposentadoria/cadastro.html>>. Acesso em: 08 nov. 2019.

¹⁹ A planilha sobre aposentadoria do Primo Rico pode ser baixada no seguinte site <<https://lp.rico.com.vc/lp/planilha-primo-rico>>. Acesso em: 08 nov. 2019.

²⁰ Editor de planilhas produzido pela Microsoft.

Figura 12: Planilha feita no aplicativo Excel.

	A	B	C	D	E	F	G	H
1								
2		Planilha de Simulação de Aposentadoria						
3								
4		Aqui, calcula-se o Montante Acumulado e os valores P das rendas Perpétua e por						
5		Prazo Determinado de uma Aposentadoria, investindo-se mensalmente D .						
6								
7		N	40		Renda Perpétua investindo D		R\$ 2.173,08	
8		D	R\$ 300,00					
9		M	20		Renda por Prazo investindo D		R\$ 3.113,73	
10		i	0,40%					
11		j	0,50%		Montante Acumulado		R\$ 434.616,42	
12								
13		Aqui, calcula-se o Montante Acumulado e o valor a ser investido mensalmente D						
14		para se obter renda Perpétua e por Prazo Determinado P de uma Aposentadoria.						
15								
16		N	45		Valor de D para Renda Perpétua P		R\$ 647,71	
17		P	R\$ 5.000,00					
18		M	20		Valor de D para Renda por Prazo P		R\$ 427,22	
19		i	0,37%					
20		j	0,45%		Montante Acumulado		R\$ 732.867,47	
21								

Fonte: Autoria própria.

Da fórmula do Valor Futuro, conclui-se que quanto maiores forem D , i e n , maior será F , e quanto maior for F , maior será a renda mensal na aposentadoria. Porém, na prática, o cidadão não possui muita margem para aumentar o valor de F , pois o tempo de acumulação é limitado (no máximo, em torno de 45 anos) e, em geral, o valor do depósito mensal D que se pode conseguir depende da renda e do esforço de poupar, podendo ser também muito limitado.

A partir destas considerações, conclui-se que as variáveis i e j são os fatores que o cidadão tem mais chances de aumentar, isto é, ao se tornar um investidor bem informado a respeito de cálculos básicos financeiros e dos diversos tipos de investimentos, pode-se otimizar o retorno dos juros relacionados aos valores aplicados e acumulados. Ao se conseguir valores maiores para i e j , pode-se diminuir as contribuições mensais D , ou, de outra forma, mantendo-se as contribuições D , pode-se aumentar a renda P . Esta importante conclusão é ilustrada no próximo exemplo.

Exemplo 3

Desejando-se receber R\$ 5.000,00 durante 20 anos de aposentadoria, com o montante acumulado rendendo juros mensais de 0,49%, qual deveria ser o valor do depósito mensal durante os 45 anos de acumulação, a juros de 0,41% ao mês?

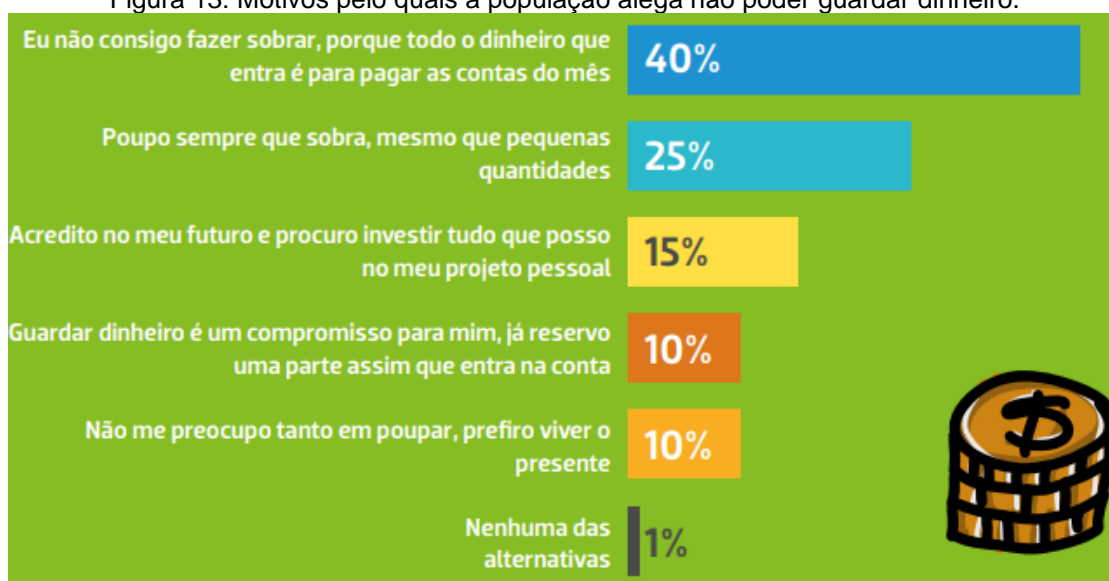
Aplicando a fórmula (1), com $n = 540$ (número de meses correspondentes a 45 anos de contribuição), $i = 0,0041$, $P = 5.000,00$, $m = 240$ (número de meses correspondentes a 20 anos de aposentadoria) e $j = 0,0047$, tem-se

$$D \cdot \frac{(1 + 0,0041)^{540} - 1}{0,0041} = 5.000,00 \cdot \frac{1 - (1 + 0,0049)^{-240}}{0,0049} \Rightarrow D = R\$ 356,22.$$

O Exemplo 3 é uma pequena variação do Exemplo 2, onde $i = 0,37\%$ foi trocado por $i = 0,41\%$ e $j = 0,45\%$ foi trocado por $j = 0,49\%$. Como consequência, a contribuição mensal para renda de R\$ 5.000,00 diminuiu de R\$ 427,22 para R\$ 356,22. Esta redução de R\$ 71,00 de valor mensal é bem significativa, pois se está considerando que o período de contribuição é de 45 anos. Desta forma, conclui-se que as taxas de juros dos investimentos têm papel fundamental neste processo que dura uma vida e, assim, torna-se muito importante entender cada investimento e suas características, com objetivo de maximizar estas taxas.

Os investimentos são alguns modelos de aplicações dos recursos poupados com o objetivo de obtenção de uma remuneração. Mas, segundo a Anbima, o brasileiro investe pouco. No final do ano de 2017, somente 42% da população tinha algum dinheiro guardado e apenas 9% haviam aplicado em produtos financeiros durante o ano. Além disso, 40% não tem o hábito de poupar. E os principais motivos alegados são expostos na Figura 13.

Figura 13: Motivos pelo quais a população alega não poder guardar dinheiro.



Fonte: Anbima (2017, p. 7).

A pesquisa também mostrou que metade dos brasileiros não conhecem e não utilizam produtos de investimentos. Em respostas espontâneas, 45% disseram conhecer um ou mais tipos de produtos; dentre eles, os citados foram: Caderneta de Poupança, Ações, Fundos de Investimentos, Títulos Públicos e Previdência Privada. Embora a maior parte da população tenha citado um ou mais produtos financeiros, 54% não souberam apontar nenhum tipo de investimento financeiro. Porém, diante de algumas alternativas, a situação muda, como se pode observar no Quadro 1.

Quadro 1: Conhecimento sobre Produtos Financeiros.

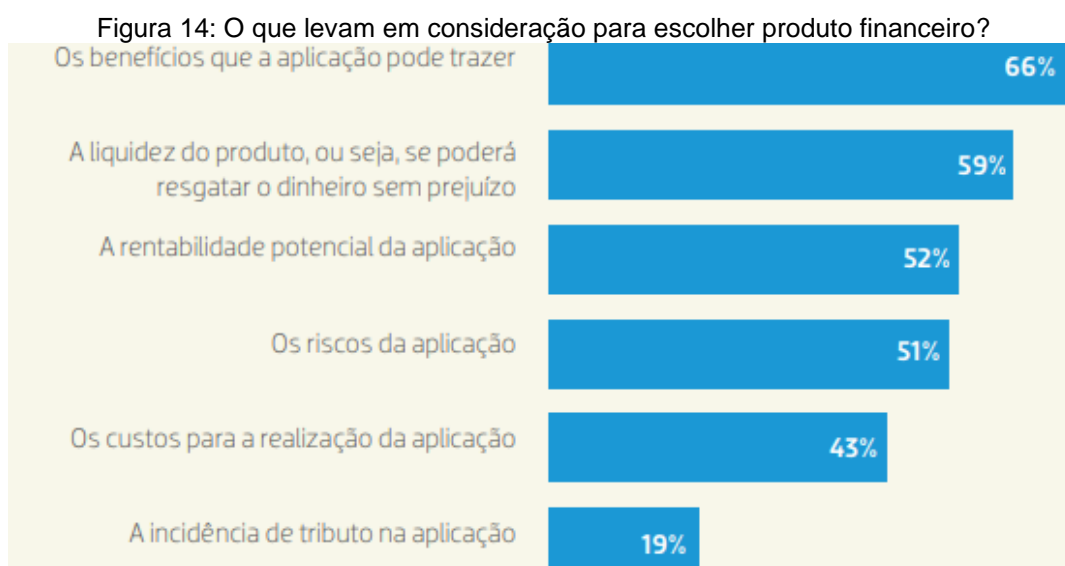
	Conhecimento	Conhecimento geral	Utilização
	Espontâneo	(espontâneo + estimulado)	
Poupança	32%	92%	37%
Ações na Bolsa	11%	77%	1%
Fundos de investimento	9%	58%	2%
Títulos privados	8%	43%	1%
Títulos privados	7%	36%	2%
Previdência privada	3%	71%	3%
Moedas digitais	2%	43%	1%
Não lembra	1%	1%	-
Não conhece / utiliza / pretende utilizar	54%	3%	57%

Fonte: Anbima (2017, p. 17).

Ainda, 42% afirmaram ter algum dinheiro investido e 89% destes investem na Caderneta de Poupança, ou seja, 37% da população. O segundo investimento mais procurado é a Previdência Privada, com apenas 6% e, em seguida, aparecem os Fundos de Investimentos, os Títulos Privados e os Títulos Públicos.

Estes investidores, também segundo a pesquisa, veem como principal vantagem, ao investir em produtos financeiros, a segurança (54%), o retorno (16%) e a possibilidade de sacar o dinheiro sem prejuízo (12%); somente 1% enxerga o investimento como caminho para conquistar algo maior, como adquirir um bem, por exemplo.

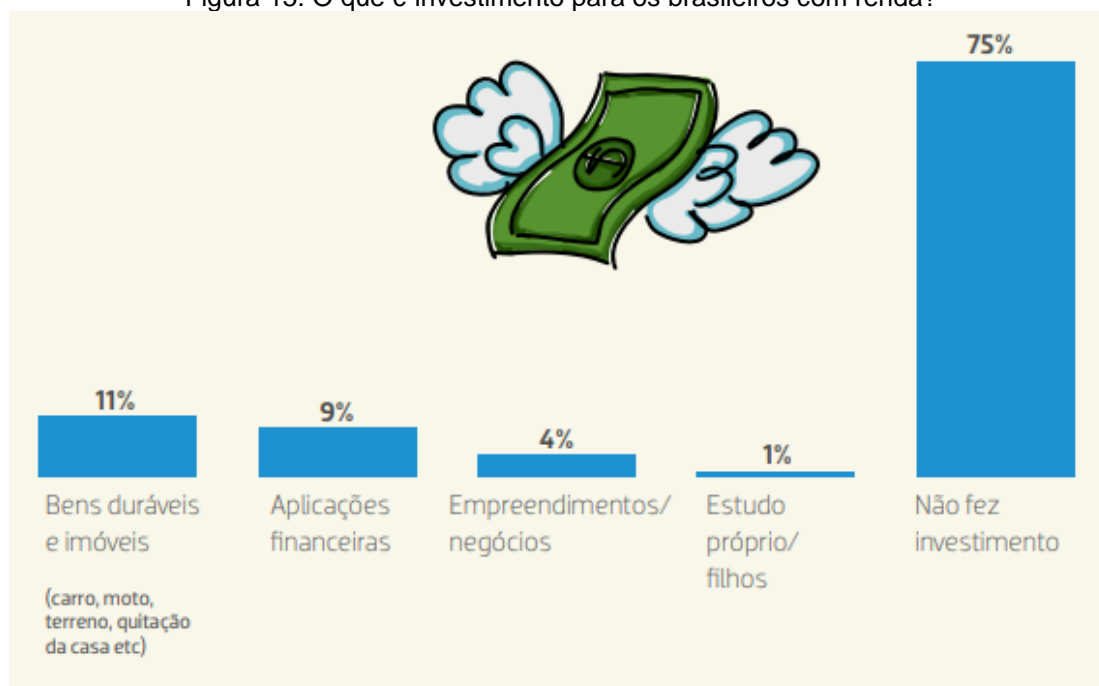
Quanto às características do que levam em consideração para escolher um produto financeiro, estão entre eles os benefícios, a liquidez, a rentabilidade, os riscos, os custos e a tributação, de acordo com a Figura 14.



Fonte: Anbima (2017, p. 25).

Vinte e cinco por cento das pessoas afirmaram terem feito algum tipo de investimento em 2017, porém, para a Anbima, investimento é um conceito bem mais amplo para a população brasileira, o que pode ser notado observando a Figura 15.

Figura 15: O que é investimento para os brasileiros com renda?



Fonte: Anbima (2017, p. 33).

Pode-se perceber que as aplicações financeiras aparecem somente em segundo lugar, sendo o primeiro ocupado por bens duráveis e imóveis.

Destes 9% que investem em aplicações financeiras, 66% são do sexo masculino, 54% são da região sudeste, 31% tinham ganhos de R\$ 2.863,00 até R\$ 4.770,00, 25% têm ensino médio completo e 33% trabalhavam de carteira assinada.

Já, do universo de 58% que não têm aplicações, estes se dividem em: pessoas que guardam dinheiro, mas não por meio de produtos financeiros (2%); brasileiros que não guardaram nada de forma alguma (54%); e pessoas que não conhecem nenhum tipo de investimento (3%). Destes, 84% dizem não ter condições para investir, 5% dizem ter insegurança, 2% não têm conhecimento, 1% não se planeja para este fim, 1% diz que as aplicações têm baixo rendimento e 3% não têm interesse (os outros 2% não sabem). Apesar deste cenário, dos que não investiram em 2017, 51% pretendiam fazer isso em 2018 e destes, 26% pretendiam reformar, comprar ou construir a casa própria.

Com base em todo o explicitado anteriormente, a seguir serão apresentadas algumas possibilidades de investimentos.

4.1 CADERNETA DE POUPANÇA

Diferente da poupança, que é uma sobra financeira, a Caderneta de Poupança ou Conta de Poupança é uma aplicação financeira, sendo a mais simples e mais tradicional no Brasil.

Foi criada pelo Imperador Dom Pedro II, por meio do decreto nº2.723²¹, de 12 de janeiro 1861. Neste, o imperador cria a Caixa Econômica Federal e logo no Artigo 1º especifica uma de suas funções:

“A Caixa Economica estabelecida na Cidade do Rio de Janeiro [...] tem por fim receber a juro de 6%, as pequenas economias das classes menos abastadas, e de assegurar, sob garantia do Governo Imperial, a fiel restituição do que pertencer a cada contribuinte, quando este o reclamar [...]”. (BRASIL, 1861)

Estava nesse momento sendo criada a primeira forma de aplicação no Brasil, que era destinada a pessoas de menor poder aquisitivo. Ao longo do tempo essa aplicação teve algumas alterações, principalmente quanto aos juros recebidos pelo investidor.

A última modificação das regras de remuneração da Caderneta de Poupança foi feita em 3 de maio de 2012²², sendo composta de duas parcelas:

- I. Remuneração básica, dada pela Taxa Referencial²³;
- II. Remuneração adicional, correspondente a:
 - a) 0,5% ao mês, enquanto a meta da taxa Selic²⁴ ao ano for superior a 8,5%; ou
 - b) 70% da meta da taxa Selic ao ano, mensalizada, vigente na data de início do período do rendimento, enquanto a meta da taxa Selic ao ano for igual ou inferior a 8,5%.

Depósitos anteriores a essa data são corrigidos da seguinte forma: Taxa Referencial acrescida de 0,5% ao mês.

²¹ Brasil. Decreto nº 2.723, de 12 de janeiro de 1861. **Autorisa a criação de uma Caixa Economica e um Monte de Socorro nesta Côrte, e approva os respectivos Regulamentos.** Rio de Janeiro, RJ, jan. de 1861. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-2723-12-janeiro-1861-556013-publicacaooriginal-75580-pe.html>>. Acesso em: 08 nov. 2019.

²² Equipe Empiricus. **CMN altera regra da poupança.** Disponível em: <<https://www-lite.empiricus.com.br/newsletters/regra-de-rendimento-poupanca/amp/>>. Acesso em: 08 nov. 2019.

²³ É uma taxa utilizada para correção de valores, calculada pelo Banco Central do Brasil.

²⁴ É a taxa básica de juros da economia, que impacta as demais taxas de juros do país, como as dos empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras. É o principal instrumento utilizado pelo Banco Central para o controle da inflação. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/taxaselic>>. Acesso em: 08 nov. 2019.

A remuneração desse investimento é feita somente uma vez ao mês, no dia do aniversário da Poupança, ou seja, no dia do mês em que a aplicação foi feita. As aplicações feitas nos dias 29, 30 e 31 têm como aniversário o dia 01 do próximo mês e os depósitos feitos com cheque têm como aniversário a data do depósito e não a data da compensação do mesmo.

Não há valor mínimo para se investir na Caderneta de Poupança. Também não há prazo para o resgate, que pode ser feito de diversas formas: saque em dinheiro em caixas físicos e em caixas eletrônicos, transferências para contas correntes e contas de poupança. O resgate se dá no mesmo momento que o investidor solicitar, o que significa que a liquidez desse investimento é diária e em tempo real. Depósitos em Caderneta de Poupança contam com cobertura do FGC e não há incidência de Imposto de Renda (IR) sobre os rendimentos nem Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF). Além disso, não há custo operacional²⁵ ou de qualquer outra natureza neste tipo de investimento.

O risco de se investir em Caderneta de Poupança é baixíssimo, pois ela tem a garantia do Governo Federal; porém, deve-se ressaltar que houve um confisco²⁶ da Caderneta de Poupança em 1990.

Para resumir, a Caderneta de Poupança é um tipo investimento de fácil adesão e monitoramento, é seguro, tem alta liquidez, não tem custos, não tem incidência de impostos, mas, por outro lado, seu rendimento é considerado baixo se comparado a outros tipos investimentos.

4.2 TESOURO DIRETO

O Tesouro Direto²⁷ foi criado em 2002 através de uma parceria entre o Tesouro Nacional²⁸ e a B3²⁹, com o objetivo de vender títulos públicos federais para pessoas físicas. Os títulos públicos são ativos de renda fixa e, ao comprá-los, o cidadão

²⁵ É o custo pela negociação de ativos financeiros ou por fração deles.

²⁶ O Blog da Editora Contexto publicou um artigo sobre o confisco da poupança. Disponível em: <<https://www.editoracontexto.com.br/blog/16-de-marco-1990-plano-collor-confisca-cadernetas-de-poupanca/>>. Acesso em: 28 out. 2019.

²⁷ O *site* do Tesouro Direto é <<https://www.tesourodireto.com.br/>>.

²⁸ O Tesouro Nacional é uma secretaria do Governo Federal, responsável por administrar os recursos financeiros que entram nos cofres públicos, ou seja, é o caixa-forte do Brasil. Seu *site* é <<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/>>.

²⁹ B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, entidade administradora de mercados organizados de valores mobiliários que, entre outras funções, é responsável pela operacionalização dos sistemas do Tesouro Direto. Seu *site* é <<http://www.b3.com.br/>>.

emprestará dinheiro ao Governo Federal, com direito a receber uma remuneração (juros) pelo empréstimo. A venda de títulos públicos, através do Tesouro Direto, é uma forma que o Governo tem de captar recursos para pagar e financiar suas atividades, como saúde, educação, segurança, infraestrutura, entre outras.

O processo de compra e venda desses títulos é feito exclusivamente pela *internet* e, ao efetuar a operação, ela é registrada no CPF do comprador e pode ser consultada por meio de um extrato, direto no *site* do Tesouro Direto. A aplicação será garantida por meio dos protocolos gerados a cada movimentação.

Como o Tesouro Nacional vende títulos emitidos pelo Governo Federal e o repasse dos rendimentos são garantidos pelo mesmo órgão público, esse investimento é considerado de baixo risco, pois a probabilidade de insolvência do Estado é considerada baixa. Deve-se ressaltar que a recompra de títulos deste investimento é diária, ou seja, o pedido de resgate pode ser feito pelo investidor a qualquer momento. Nesse caso, o Tesouro faz a recompra dos títulos e dentro de um dia útil o dinheiro já estará disponível em uma conta do investidor.

Existem cinco tipos de títulos públicos, divididos em prefixados e pós-fixados. Os prefixados são títulos cujos compradores já sabem o valor exato que irão receber se ficarem com o título até a data do seu vencimento. Já os pós-fixados são títulos cujos compradores não sabem o valor exato que irão receber após o vencimento do mesmo, pois a rentabilidade dependerá do índice de correção que será determinado posteriormente, como, por exemplo, a taxa de inflação. São cinco os tipos de papéis:

- **Tesouro Prefixado:** é um título com rentabilidade definida no momento da compra, no qual o resgate é feito no dia do vencimento com o montante aplicado mais os juros prefixados.
- **Tesouro Prefixado com Juros Semestrais:** é também um título com rentabilidade definida acrescido de juros pré-definidos, na qual os juros são pagos semestralmente e o resgate do principal (valor investido) ocorre na data do vencimento.
- **Tesouro Selic:** é um título com rentabilidade diária vinculada à taxa Selic. O resgate do principal e dos juros é feito na data do vencimento ou no momento do resgate.

- **Tesouro IPCA:** é um título com rentabilidade vinculada à variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA³⁰), que é a taxa de inflação, acrescido de juros definidos no momento da compra. O resgate do valor principal é feito junto com o resgate dos juros no momento do vencimento do título.
- **Tesouro IPCA com Juros Semestrais:** é um título com rentabilidade vinculada à variação do índice de inflação IPCA, acrescido de juros definidos no momento da compra. O resgate do valor principal é feito na data de vencimento do título e os juros são pagos semestralmente.

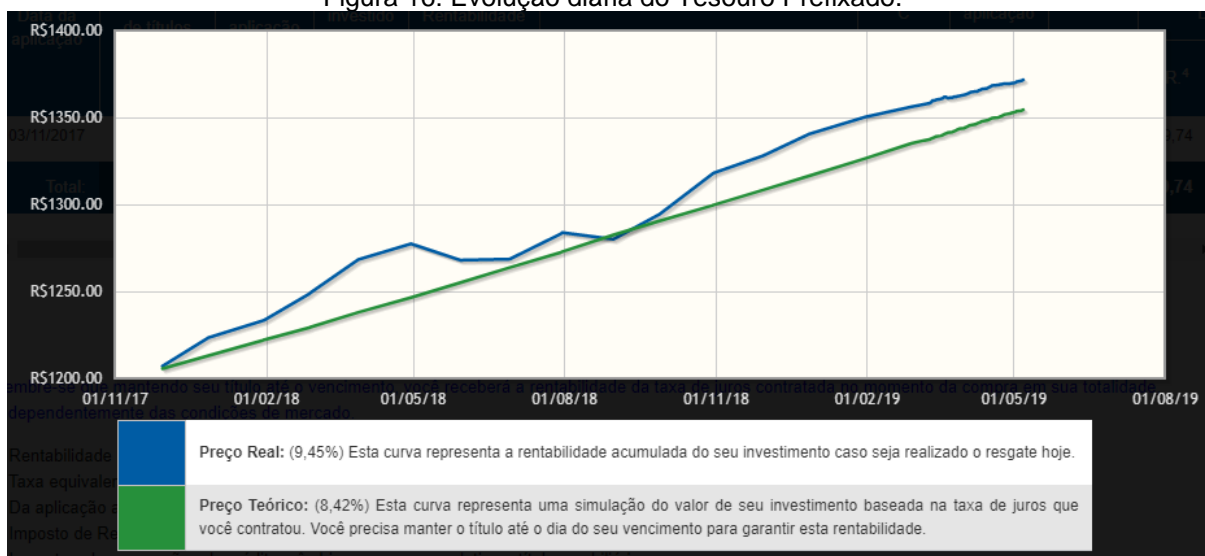
Uma característica desse investimento é que os títulos devem ser mantidos até a data de vencimento para que os juros sejam pagos exatamente como pactuados no ato da compra. Caso o investidor queira vendê-los antecipadamente, ficará sujeito à oscilação do preço dos ativos no mercado secundário³¹, e receberá pelo título o preço negociado no momento da venda, o que pode gerar menor ou maior rentabilidade com relação aos juros definidos no ato da compra.

Para exemplificar, considere-se o caso real de um investidor que comprou R\$ 1.202,15 de Tesouro Prefixado no dia 03/11/2017, com vencimento em 01/01/2020, a uma taxa de 8,42% ao ano. A Figura 16, obtida no *site* do Tesouro Direto, mostra a evolução diária do preço real (curva azul), o que seria utilizado nas negociações caso o titular realizasse a venda, e a evolução do que seria o preço teórico (curva verde), baseado na taxa contratada, desde o dia da compra até o dia 08/05/2019. Em particular, caso o titular vendesse o título no dia 08/05/2019, a rentabilidade teria sido de 9,45%, mais de 1% acima dos 8,42% contratados. Porém, caso o investidor desejasse manter o título em seu poder até a data do vencimento, o rendimento que receberia seria de 8,42%. Note-se que, durante este período, o preço real de negociação do título esteve quase sempre acima do preço teórico, ficando abaixo apenas durante alguns dias entre agosto e novembro de 2018.

³⁰ É um índice medido mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ele mede a variação dos preços de centenas de produtos consumidos pelos brasileiros. Por este motivo, é um dos principais indicadores da inflação.

³¹ O investidor pessoa física negocia compra e venda de títulos diretamente com o Tesouro Nacional. No caso de instituições financeiras (bancos, por exemplo) existe negociação dos títulos diretamente entre elas, sendo este mercado chamado de secundário. A cotação do preço real é definida por este mercado.

Figura 16: Evolução diária do Tesouro Prefixado.



Fonte: Tesouro Direto (2019).

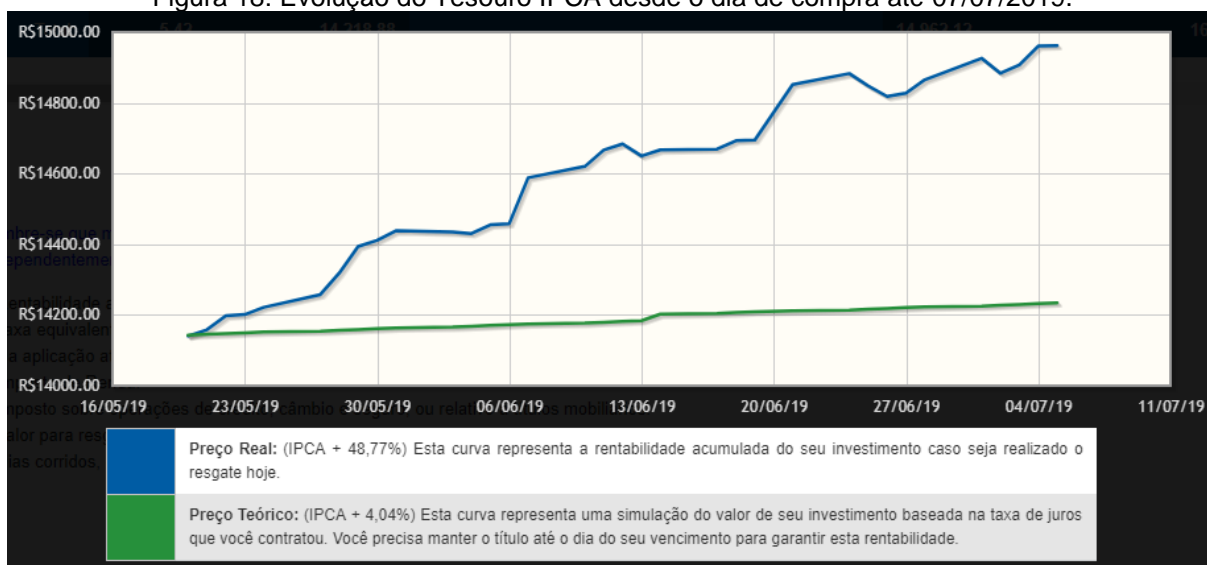
Outro caso real é de um investidor que comprou R\$ 14.218,88 de Tesouro IPCA no dia 20/05/2019, com vencimento em 15/08/2024, à taxa IPCA + 4,04% ao ano. As Figuras 17, 18 e 19, obtidas no *site* do Tesouro Direto, mostram a evolução diária do preço real (curva azul), o que seria utilizado nas negociações caso o titular realizasse a venda, e a evolução dos que seriam os preços teóricos (curva verde), baseado na taxa contratada, desde o dia da compra até os dias 08/06/2019, 07/07/2019 e 07/10/2019, respectivamente. Em particular, caso o titular vendesse o título no dia 08/06/2019, a rentabilidade teria sido IPCA + 62,69%, no dia 07/07/2019 seria IPCA + 48,77% e no dia 07/10/2019 seria IPCA + 21,83%. Esta grande diferença entre a taxa contratada (IPCA + 4,04%) e as taxas para venda antecipada se deveu ao fato de que as taxas de juros dos títulos ofertados pelo Tesouro Direto caíram abaixo de IPCA + 4,04%, fazendo com que os títulos contratados anteriormente com taxas mais altas ficassem valorizados. É claro que em um cenário de aumento das taxas de juros, aconteceria um processo inverso, ou seja, a desvalorização dos títulos. Mas nunca se pode esquecer que, em qualquer situação, a taxa contratada está garantida se o resgate for feito na data de vencimento do título.

Figura 17: Evolução do Tesouro IPCA desde o dia de compra até 08/06/2019.



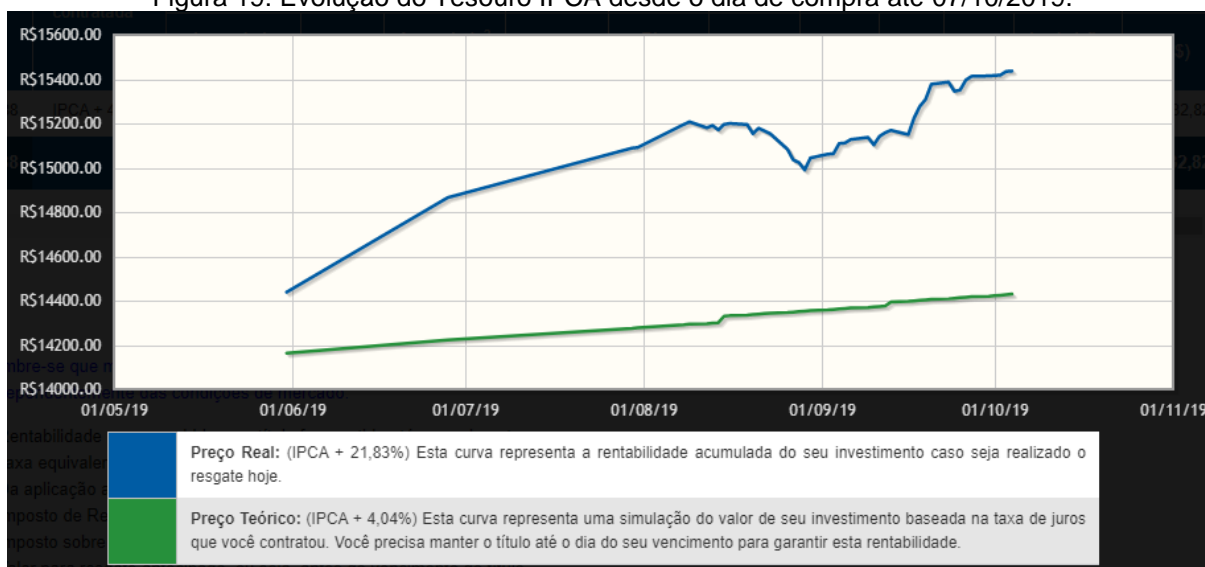
Fonte: Tesouro Direto (2019).

Figura 18: Evolução do Tesouro IPCA desde o dia de compra até 07/07/2019.



Fonte: Tesouro Direto (2019).

Figura 19: Evolução do Tesouro IPCA desde o dia de compra até 07/10/2019.



Fonte: Tesouro Direto (2019).

Como já mencionado anteriormente, este trabalho se preocupa, entre outras coisas, com a viabilidade das negociações do pequeno investidor, no sentido de minimizar os custos envolvidos na aquisição e manutenção de cada tipo de produto financeiro.

Para poder investir no Tesouro Direto, é preciso ter conta em instituições financeiras habilitadas, como bancos e corretoras³². É através delas que o cidadão se cadastra no Tesouro Direto e também disponibiliza o valor que quer aplicar e receber seu dinheiro quando resgatar seus investimentos.

A B3 cobra taxa de custódia³³ de 0,25% ao ano sobre o valor dos títulos que o investidor possui, e este custo não tem como evitar. Porém, com relação aos bancos e corretoras, é possível fazer escolhas de “taxa zero” para comprar, vender e realizar transferências entre contas.

Uma situação muito comum é a do investidor que recebe salário em um banco. Após fazer seu cadastro em uma corretora (de preferência sem taxas), ele precisa transferir os valores a serem investidos, que estão no banco, para a corretora, pois é através dela que será efetuada a compra dos títulos. Isto se faz por meio de uma Transferência Eletrônica Disponível (TED), serviço que normalmente é cobrado pelos bancos. Para evitar esta taxa, o investidor pode abrir conta em um banco digital³⁴, que

³² Bancos e corretoras habilitados podem ser encontrados no seguinte *link* do Tesouro Direto: <<https://www.tesourodireto.com.br/conheca/bancos-e-corretoras.htm>>.

³³ É uma taxa cobrada pela B3 e por corretoras pela guarda de ativos.

³⁴ Por exemplo, Banco Inter e Nubank.

isenta seus clientes de pagamento deste de serviço. Isto significa que é possível investir no Tesouro Direto tendo como custo operacional apenas a taxa da B3.

Vale lembrar que o investimento mínimo permitido é de 1% do valor do título, se este for maior que (ou igual a) R\$ 30,00. A rentabilidade do investimento, como já explicitado, depende de cada título e do prazo. A Figura 20, obtida do *site* do Tesouro Direto, mostra valores dos títulos à venda no dia 09/10/2019, com suas respectivas taxas. Note-se que, ao simular uma compra de 1% do Tesouro IPCA + 2024 (R\$ 28,63), aparece o aviso do valor mínimo, ou seja, não é possível realizar esta compra.

Figura 20: Valores e taxas dos títulos à venda no dia 09/10/2019.

O valor mínimo para investimento é de R\$ 30,00

Títulos públicos disponíveis para investimento							
Título	Data de vencimento	Rentabilidade ao ano (%)	Preço unitário (R\$)	Quantidade desejada	Valor desejado (R\$)	Taxa de administração (R\$)	
Tesouro IPCA+ 2024	15/08/2024	2,58	2.863,50	0,01	28,63	0,00	
Tesouro IPCA+ 2035	15/05/2035	3,44	1.914,62				
Tesouro IPCA+ 2045	15/05/2045	3,44	1.366,49				
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2026	15/08/2026	2,79	3.899,36				
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2035	15/05/2035	3,29	4.363,14				
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2050	15/08/2050	3,52	4.751,37				
Tesouro Prefixado 2022	01/01/2022	5,32	891,38				
Tesouro Prefixado 2025	01/01/2025	6,54	718,86				
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais 2029	01/01/2029	6,92	1.228,86				
Tesouro Selic 2025	01/03/2025	0,02	10.347,71				
Total (R\$):					28,63	0,00	

Fonte: Tesouro Direto (2019).

Com relação aos dois tipos de impostos, eles incidem sobre o rendimento do investimento. O Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) é cobrado nos primeiros 30 dias de investimento e é regressivo, chegando a 0% no 30º dia, e o Imposto de Renda (IR) é cobrado conforma o Quadro 2.

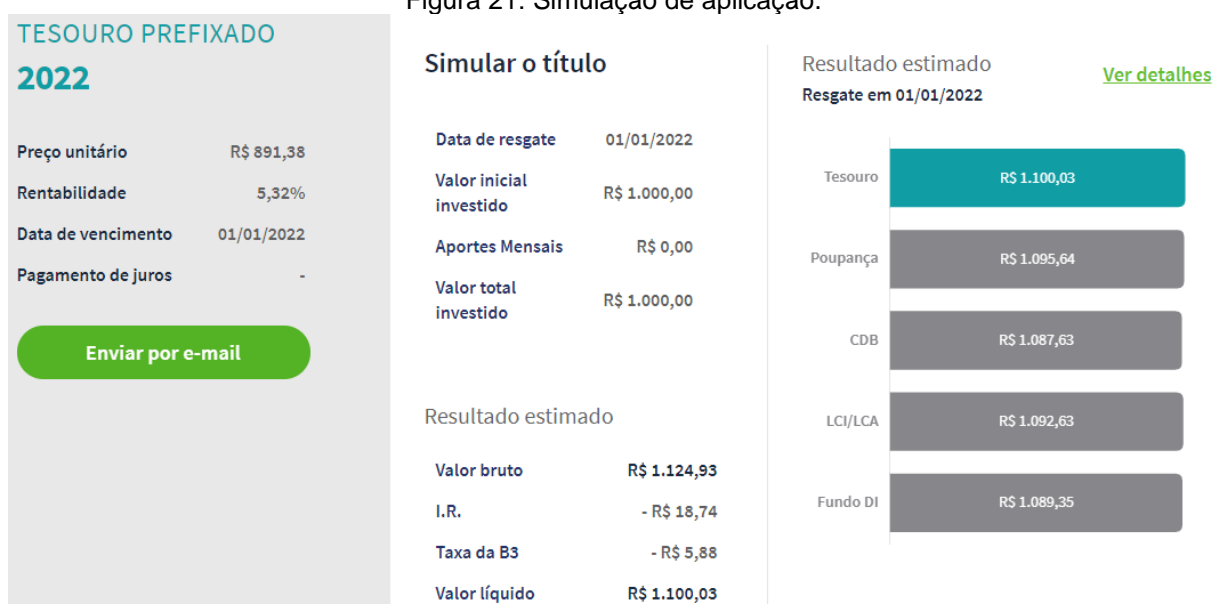
Quadro 2: Imposto de Renda sobre o Tesouro Direto.

Tributação	Aplicações
22,5%	Até 6 meses
20%	De 6 meses a 1 ano
17,5%	De 1 ano a 2 anos
15%	Superior a 2 anos

Fonte: Receita Federal do Brasil (2019).

Uma ferramenta muito importante que o Tesouro Direto disponibiliza em sua página é a do Simulador³⁵. Ele tem vários recursos e é bastante completo, podendo auxiliar muito o investidor no momento da sua escolha. A Figura 21, obtida no *site* do Tesouro Direto, simula uma aplicação de R\$ 1.000,00 em 09/10/2019 no Tesouro Prefixado 2022, vencimento em 01/01/2022. Nela, tem-se informações do Imposto de Renda, da taxa de custódia da B3 e do valor líquido a ser resgatado (R\$ 1.100,03). Também mostra uma comparação com outros tipos de investimentos (Poupança, CDB, LCI/LCA, Fundo DI).

Figura 21: Simulação de aplicação.



Fonte: Tesouro Direto (2019).

Para resumir, o Tesouro Direto é um tipo investimento que necessita que o investidor tenha conta bancária e conta em uma corretora (para efetuar as transferências financeiras banco-corretora e corretora-banco), sendo possível evitar qualquer custo relativo a estas contas. É de fácil monitoramento, é seguro, tem boa liquidez, tem custo de 0,25% ao ano na B3, tem incidência de impostos e seu rendimento é considerado ótimo, se comparado a outros tipos investimentos de renda fixa.

³⁵ Disponível em <<https://www.tesourodireto.com.br/simulador/>>.

4.3 CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO E LETRA DE CÂMBIO

O Certificado de Depósito Bancário (CDB) é um investimento de renda fixa que disponibiliza para venda títulos privados emitidos pelos bancos, com o objetivo de captar recursos para financiar as atividades do banco, ou seja, é como se o comprador desses títulos privados estivesse emprestando o seu dinheiro ao banco e ganhando, em troca, uma remuneração. É similar ao que acontece com o Tesouro Direto, sendo os títulos emitidos pelos bancos.

Duas datas são importantes para esse investimento, o vencimento e a carência. O vencimento é a data combinada para que o banco pague o montante do investimento e a carência é o tempo mínimo que o dinheiro deve ficar aplicado antes de ser resgatado.

Existem três tipos de CDB no mercado. São eles:

- **Prefixados:** esses títulos têm sua remuneração definida no momento da compra, assim o comprador já saberá quanto seu dinheiro irá valorizar até o vencimento do título;
- **Pós-fixados:** esses títulos têm sua remuneração atrelada a um indexador da economia, geralmente ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI)³⁶, e por isso não se pode prever quanto será resgatado;
- **Híbridos:** esses títulos remuneram uma parte prefixada e outra parte que acompanham algum índice, como o IPCA e o IGP-M³⁷;

Assim como o Tesouro Direto, cada CDB é ofertado com prazos e taxas diferentes a serem cumpridas. Geralmente, quanto maior o tempo, maior a rentabilidade, assim como, quanto menor a instituição que oferece o título, maior a taxa de juros. A aplicação mínima, nesse caso, depende da instituição financeira que está vendendo o título e a liquidez pode variar, desde diária até o prazo de vencimento do título, que pode ser de até 5 anos. O CDB é coberto pelo Fundo Garantidor de Créditos.

³⁶ É um título de emissão feito entre bancos. O Banco Central determina que o saldo diário de um banco deve ser fechado positivamente, logo, quando isso não acontece, os bancos emprestam dinheiro entre si com um prazo curtíssimo, até 24 horas. É importante lembrar que o CDI não é um investimento e sim uma referência.

³⁷ O Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) foi criado pela FGV e é composto de 60% do índice de preços no atacado (IPA), 30% do índice de preços ao consumidor (IPC) e 10% do índice nacional da construção civil (INCC). Estes três índices tem como base produtos consumidos pela população relativa a um setor específico. (Gonçalves, et al., 2010, p. 107)

Nesse investimento, há cobrança de IOF e de IR, ambos incidindo sobre o rendimento. O IOF é cobrado de forma regressiva, e a partir do 30º dia a taxa chega a 0%. Por sua parte, o imposto de renda é cobrado conforme os dados do Quadro 3.

Quadro 3: Imposto de Renda sobre o CDB.

Tributação	Aplicações
22,5%	Até 6 meses
20%	De 6 meses a 1 ano
17,5%	De 1 ano a 2 anos
15%	Superior a 2 anos

Fonte: Receita Federal do Brasil (2019).

Para investir em CDB é importante que se tenha em mente qual é o valor a ser investido, durante quanto tempo e qual é o retorno pretendido. Da mesma forma que no Tesouro Direto, é necessário ter conta aberta em uma corretora de investimentos, que disponibiliza o acesso a diversos títulos que estão sendo comercializados. Desta forma, o investidor poderá escolher o mais adequado a seus objetivos, de acordo com o planejamento inicial.

A Figura 22 mostra os 5 títulos de CDB com liquidez diária disponibilizados pela Ativa Corretora³⁸ no dia 10/10/2019. Em cada linha tem-se as informações do emissor, valor mínimo de aplicação, vencimento, carência (um dia) e remuneração, que é a taxa de juros que o investimento retornará. Note-se que, em todas estas ofertas, o valor mínimo, a partir de R\$ 10.000,00, pode não ser acessível ao pequeno investidor.

³⁸ Seu *site* é <<https://www.ativainvestimentos.com.br/>>.

Figura 22: Títulos de CDB com liquidez diária disponibilizados pela Ativa.

CDB
 CDB Diário
 CDB Esc
 LC
 LCA
 LCI

5 TÍTULOS ENCONTRADOS Vencimento ▾

EMISSOR	VALOR MÍNIMO	VENCIMENTO	CARÊNCIA	REMUNERAÇÃO	
<input type="checkbox"/> BANCO BR PARTNERS (CDB Diário)	R\$ 30.000,00	30/09/2021	1	98,00% CDI	<input type="button" value="APLICAR"/>
<input type="checkbox"/> BANCO MODAL (CDB Diário)	R\$ 10.000,00	30/09/2021	1	95,00% CDI	<input type="button" value="APLICAR"/>
<input type="checkbox"/> BANCO RENNER (CDB Diário)	R\$ 10.000,00	30/09/2021	1	100,00% CDI	<input type="button" value="APLICAR"/>
<input type="checkbox"/> CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS (CDB Diário)	R\$ 10.000,00	30/09/2021	1	92,00% CDI	<input type="button" value="APLICAR"/>
<input type="checkbox"/> BANCO BONSUCESSO (CDB Diário)	R\$ 10.000,00	24/09/2022	1	95,00% CDI	<input type="button" value="APLICAR"/>

Fonte: Ativa Corretora (2019).

Por outro lado, a Figura 23 mostra 10 dos 74 títulos de CDB disponibilizados pela mesma corretora anterior no dia 10/10/2019. A ordenação destas ofertas foi feita pelo valor mínimo de aplicação, de onde se pode observar valores a partir de R\$ 1.000,00, mais acessíveis ao pequeno investidor.

Figura 23: Títulos de CDB disponibilizados pela Ativa.

74 TÍTULOS ENCONTRADOS Valor Mínimo ▾

EMISSOR	VALOR MÍNIMO	VENCIMENTO	CARÊNCIA	REMUNERAÇÃO	
<input type="checkbox"/> BANCO C6 (CDB)	R\$ 1.000,00	09/10/2020	365	111,00% CDI	<input type="button" value="APLICAR"/>
<input type="checkbox"/> BANCO C6 (CDB)	R\$ 1.000,00	09/10/2021	730	115,00% CDI	<input type="button" value="APLICAR"/>
<input type="checkbox"/> BANCO C6 (CDB)	R\$ 1.000,00	10/10/2022	1096	117,00% CDI	<input type="button" value="APLICAR"/>
<input type="checkbox"/> BANCO AGIBANK (CDB)	R\$ 5.000,00	09/04/2020	182	101,00% CDI	<input type="button" value="APLICAR"/>
<input type="checkbox"/> BANCO AGIBANK (CDB)	R\$ 5.000,00	05/10/2020	361	106,00% CDI	<input type="button" value="APLICAR"/>
<input type="checkbox"/> BANCO AGIBANK (CDB)	R\$ 5.000,00	30/09/2021	721	110,00% CDI	<input type="button" value="APLICAR"/>
<input type="checkbox"/> BANCO AGIBANK (CDB)	R\$ 5.000,00	25/09/2022	1081	114,50% CDI	<input type="button" value="APLICAR"/>
<input type="checkbox"/> BANCO AGIBANK (CDB)	R\$ 5.000,00	21/09/2023	1442	115,00% CDI	<input type="button" value="APLICAR"/>
<input type="checkbox"/> BANCO MODAL (CDB)	R\$ 10.000,00	09/11/2019	30	97,00% CDI	<input type="button" value="APLICAR"/>
<input type="checkbox"/> CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS (CDB)	R\$ 10.000,00	09/11/2019	30	97,00% CDI	<input type="button" value="APLICAR"/>

Fonte: Ativa Corretora (2019).

Para resumir, o CDB é um tipo investimento que necessita que o investidor tenha conta bancária e conta em uma corretora (para efetuar as transferências financeiras), sendo possível evitar qualquer custo relativo a estas contas, da mesma forma como ocorre com o Tesouro Direto. É de fácil monitoramento, é coberto pelo Fundo Garantidor de Créditos, tem incidência de impostos e seu rendimento é considerado ótimo, se comparado a outros tipos investimentos de renda fixa, podendo, em alguns casos, ser mais rentável que o Tesouro Direto. Porém, dependendo do título escolhido, o investimento possui valor mínimo de aplicação alto e não possui liquidez.

Já a Letra de Câmbio (LC) é um título de renda fixa que é emitido por instituições financeiras com o objetivo de financiarem suas atividades, ou seja, elas utilizarão esse dinheiro para oferecer linhas de crédito aos clientes. Em troca, os compradores da LC são remunerados com juros.

As LC são vendidas em três categorias, iguais às do CDB: prefixadas, pós-fixadas e híbridas. Não há um prazo mínimo para esse investimento, ou seja, a sua liquidez pode variar de acordo com o título comprado. Alguns podem ter liquidez diária e outros podem ter carência atrelada ao vencimento.

A Figura 24 mostra títulos de LC disponibilizados pela Rico Corretora³⁹ no dia 10/10/2019. Em cada linha tem-se as informações do emissor, imposto de renda, rentabilidade, vencimento e valor mínimo de aplicação. Note-se que, nestas ofertas, o valor mínimo é de R\$ 10.000,00, podendo não ser acessível ao pequeno investidor.

³⁹ Seu *site* é <<https://www.rico.com.vc/>>.

Figura 24: Exemplos de LC ofertadas pela Rico.

PRODUTOS **SIMULAR INVESTIMENTO**

Filtrar:

CDB (0)
 LC (14)
 LCA (0)
 LCI (0)

Liquidez Diária (0)
 Isento de Imposto de Renda (0)
 Garantido pelo FGC (14)

As ofertas de LCI, LCA, LC, CRI, CRA, CDB e Debêntures ficam disponíveis para investimento de segunda a sexta-feira, das 10h às 14h45. Porém, alguns produtos com rentabilidade atrelada ao CDI podem permanecer disponíveis após as 15h, enquanto tiverem lastro.

O filtro de produtos está ativo [DESATIVAR FILTRO](#)

Produto	Emissor	IR	Rent. p/ index.	Vencimento	Valor Mínimo
:: LC	LC AVISTA - OUT/2024	Regressivo	125% CDI	1827 Dias	R\$ 10.000,00
:: LC	LC AVISTA - OUT/2023	Regressivo	124% CDI	1461 Dias	R\$ 10.000,00
:: LC	LC AVISTA - OUT/2022	Regressivo	123% CDI	1096 Dias	R\$ 10.000,00
:: LC	LC SANTANA - OUT/2022	Regressivo	119% CDI	1096 Dias	R\$ 10.000,00
:: LC	LC Pernambucanas - OUT/2...	Regressivo	116,5% CDI	1461 Dias	R\$ 10.000,00
:: LC	LC SANTANA - OUT/2021	Regressivo	116% CDI	730 Dias	R\$ 10.000,00

Fonte: Rico Corretora (2019).

Por outro lado, a Figura 25 mostra outros títulos de LC disponibilizados pela Ativa Corretora.

Figura 25: Algumas LC ofertadas pela Ativa.

EMISSOR	VALOR MÍNIMO	VENCIMENTO	CARÊNCIA	REMUNERAÇÃO
AVISTA FINANCEIRA (LC)	R\$ 20.000,00	10/10/2024	1826	127,00% CDI
AVISTA FINANCEIRA (LC)	R\$ 20.000,00	11/10/2023	1461	126,00% CDI
AVISTA FINANCEIRA (LC)	R\$ 20.000,00	11/10/2022	1096	125,00% CDI
SEFFF (LC)	R\$ 10.000,00	14/09/2024	1800	120,50% CDI
SEFFF (LC)	R\$ 10.000,00	20/09/2023	1440	118,50% CDI
AVISTA FINANCEIRA (LC)	R\$ 20.000,00	10/10/2021	730	118,00% CDI
SEFFF (LC)	R\$ 10.000,00	11/10/2022	1096	116,50% CDI
SEFFF (LC)	R\$ 10.000,00	30/09/2021	720	115,50% CDI
SOROCCRED FINANCEIRA (LC)	R\$ 10.000,00	10/10/2021	730	114,00% CDI
SOROCCRED FINANCEIRA (LC)	R\$ 10.000,00	10/10/2020	365	112,00% CDI

Fonte: Ativa Corretora (2019).

A tributação desse investimento é feita da mesma forma que a tributação sobre o CDB, com cobrança de IOF para resgate antes de 30 dias e Imposto de Renda de acordo com a tabela regressiva. No entanto, não há taxa de custódia. Para esse investimento, há garantia do FGC.

Para resumir, a LC é um tipo investimento que necessita que o investidor tenha conta bancária e conta em uma corretora (para efetuar as transferências financeiras), sendo possível evitar qualquer custo relativo a estas contas, da mesma forma como ocorre com o Tesouro Direto e com o CDB. É de fácil monitoramento, é coberto pelo Fundo Garantidor de Créditos, tem incidência de impostos e tem seu rendimento considerado ótimo. Porém, assim como o CDB, dependendo do título escolhido, o investimento possui valor mínimo de aplicação alto e não possui liquidez.

4.4 LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO E DO AGRONEGÓCIO

A Letra de Crédito Imobiliário (LCI) e a Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) são títulos de capitalização de renda fixa emitidos por bancos ou instituições

financeiras com o objetivo de financiar o setor imobiliário e o setor de agronegócios, respectivamente.

Quando o investimento é feito em LCI de um banco ou uma instituição financeira, essas instituições investem o dinheiro em uma atividade de fim imobiliário, recebendo posteriormente esses valores corrigidos por juros e devolvendo ao investidor o capital aplicado também corrigido.

Já quando o investimento é feito em LCA de um banco ou uma instituição financeira, essas instituições financiam os produtores rurais, sustentando a produção, comercialização, beneficiamento e comercialização de insumos agropecuários e do agronegócio.

Esses dois títulos são classificados em três modalidades:

- **Prefixados:** esses títulos têm sua remuneração definida no momento da compra, assim o comprador já saberá quanto seu dinheiro irá valorizar até o vencimento do título;
- **Pós-fixados:** esses títulos têm sua remuneração atrelada a um indexador da economia, geralmente ao CDI, e por isso não se pode prever quanto será resgatado;
- **Híbridos:** esses títulos remuneram uma parte prefixada e outra parte que acompanham algum índice, como o IPCA e o IGP-M.

Uma das principais desvantagens do LCI e o LCA é que o investimento inicial é alto, podendo ser inacessível ao pequeno investidor. Outra desvantagem é a liquidez, pois geralmente só pode ser resgatado na data do vencimento do ativo.

Porém, esses investimentos são livres de Imposto de Renda e Imposto Sobre Operações Financeiras e são garantidos pelo Fundo Garantidor de Créditos. Portanto é um investimento seguro e de baixo risco.

A Figura 26 mostra os 2 títulos de LCA e LCI com disponibilizados pela Rico Corretora no dia 10/10/2019. Em cada linha tem-se as informações do emissor, rendimento, vencimento e valor mínimo de aplicação. Note-se que, nestas ofertas, o valor mínimo é de R\$ 10.000,00, podendo não ser acessível ao pequeno investidor. Por outro lado, a Figura 27 mostra os 5 títulos de LCA e LCI com disponibilizados pela Ativa Corretora no dia 10/10/2019.

Figura 26: Títulos de LCA e LCI disponibilizados pela Rico.

Invista em Renda Fixa

PRODUTOS **SIMULAR INVESTIMENTO**

Filtrar:

CDB (0) LC (0) LCA (1) LCI (1)

Liquidez Diária (0) Isento de Imposto de Renda (2) Garantido pelo FGC (2)

As ofertas de LCI, LCA, LC, CRI, CRA, CDB e Debêntures ficam disponíveis para investimento de segunda a sexta-feira, das 10h às 14h45. Porém, alguns produtos com rentabilidade atrelada ao CDI podem permanecer disponíveis após as 15h, enquanto tiverem lastro.

O filtro de produtos está ativo [DESATIVAR FILTRO](#)

Produto	Emissor	IR	Rent. p/ index.	Vencimento	Valor Mínimo
:: LCA	LCA Pine - JUN/2020	Isento	100% CDI	238 Dias	R\$ 10.000,00
:: LCI	LCI Original - SET/2020	Isento	100% CDI	365 Dias	R\$ 10.000,00

Fonte: Rico Corretora (2019).

Figura 27: Títulos de LCA e LCI disponibilizados pela Ativa.

CDB CDB Diário CDB Esc LC LCA LCI

5 TÍTULOS ENCONTRADOS Vencimento

EMISSOR	VALOR MÍNIMO	VENCIMENTO	CARÊNCIA	REMUNERAÇÃO	
<input type="checkbox"/> BANCO ORIGINAL (LCI)	R\$ 10.000,00	18/01/2020	100	95,00% CDI	APLICAR
<input type="checkbox"/> CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS (LCA)	R\$ 10.000,00	26/08/2020	321	91,00% CDI	APLICAR
<input type="checkbox"/> BANCO RIBEIRAO PRETO (LCI)	R\$ 15.000,00	09/10/2021	730	98,50% CDI	APLICAR
<input type="checkbox"/> BANCO BARI (LCI)	R\$ 10.000,00	12/01/2022	825	97,00% CDI	APLICAR
<input type="checkbox"/> BANCO BARI (LCI)	R\$ 10.000,00	10/10/2022	1096	98,00% CDI	APLICAR

Fonte: Ativa Corretora (2019).

Resumindo, aplicar em LCA ou LCI é muito semelhante a aplicar em CDB. É de fácil monitoramento, é coberto pelo Fundo Garantidor de Créditos, e seu rendimento é considerado ótimo, se comparado a outros tipos investimentos de renda fixa. Uma importante diferença em relação ao CDB é que não há cobrança de Imposto de Renda sobre os ganhos. Porém, em geral o investimento possui valor mínimo de aplicação alto e não possui liquidez.

4.5 FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Os Fundos de Investimentos são uma união de recursos destinados à aplicação em ativos financeiros, que são captados através da venda de cotas. Estes podem ser constituídos na forma de condomínios abertos ou fechados. No primeiro, os cotistas (investidores dos fundos) podem resgatar suas cotas conforme o regulamento; já no segundo, as cotas são resgatadas no término do prazo de duração do fundo.

Todo fundo possui um administrador e um gestor. O administrador é a instituição que constitui o fundo e aprova seu regulamento, no qual são estabelecidas as regras de funcionamento, seu objetivo e sua política de investimento. Por sua vez, o gestor, pessoa física ou jurídica, é o responsável pelos investimentos realizados, buscando a maior rentabilidade possível, levando em conta a política de investimento e os objetivos definidos no regulamento do fundo. Além de uma taxa de administração, há incidência de Imposto de Renda e, dependendo do fundo, é cobrada taxa de performance⁴⁰. Estas taxas cobradas nos fundos dependem da instituição na qual o investimento está sendo ofertado e dos tipos de ativos no qual o fundo aloca seus recursos. Dependendo das aplicações feitas pelo fundo, este se enquadra em uma categoria, as quais serão explicadas a seguir.

- **Fundo de Renda Fixa**

Nesta categoria os fundos devem aplicar pelo menos 80% dos recursos em títulos de renda fixa prefixados ou pós-fixados; também são aceitos títulos sintetizados via derivativos⁴¹. Não é possível realizar estratégias em renda variável. Geralmente são procurados por investidores com perfil conservador.

A Figura 28 mostra uma lista de 9 Fundos de Renda Fixa ofertados pela Ativa Corretora no dia 10/10/2019, ordenados pela rentabilidade dos últimos 36.

⁴⁰ Valor cobrado pelo administrador sobre a parcela da rentabilidade acima do índice estabelecido como referência.

⁴¹ São contratos que derivam a maior parte de seu valor de um outro ativo ou de um índice.

Figura 28: Fundos de Renda Fixa.

NOME DO FUNDO		AP. INICIAL (R\$)	DATA DE REFERENCIA	TX. ADM (%)	RENT. 12M (%)	RENT. 24M (%)	RENT. 36M (%)		
RENDA FIXA									
								ORDENAR POR:	Rentabilidade 36 me ▾
ICATU VANGUARDA FIC DE FI INFLAÇÃO LONGA RF	📄	5.000,00	10/10/2019	0,50	29,49	42,39	63,29	▶	🛒
SULAMERICA INFLATIE FI RF LP	📄	5.000,00	10/10/2019	0,40	21,88	35,12	58,81	▶	🛒
ICATU VANGUARDA PRE FIXADO FI RF LP	📄	5.000,00	10/10/2019	0,30	18,90	32,94	56,00	▶	🛒
PORTO SEGURO JURO REAL RF FIC FI LP	📄	5.000,00	10/10/2019	0,05	22,80	35,06	54,57	▶	🛒
ICATU VANGUARDA FIC DE FI INFLAÇÃO CURTA RF	📄	5.000,00	10/10/2019	0,75	11,27	20,89	36,51	▶	🛒
SELECT TOP FI RENDA FIXA CP	📄	25.000,00	10/10/2019	0,90	6,90	14,79	29,92	▶	🛒
BUTIA TOP CREDITO PRIVADO FIC DE FI RENDA FIXA	📄	500,00	10/10/2019	0,80	6,49	14,53	28,81	▶	🛒
DEVANT SOLIDUS CASH FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CP	📄	100,00	10/10/2019	0,50	6,52	14,30	28,23	▶	🛒
SPARTA TOP RENDA FIXA FI EM COTAS DE FI CP LP	📄	5.000,00	10/10/2019	0,70	6,19	13,99	28,18	▶	🛒

Fonte: Ativa Corretora (2019).

- **Fundo de Ações**

A carteira desse fundo é composta por, no mínimo, 67% de ativos de renda variável (ações negociadas na bolsa). Os fundos de ações são mais indicados para quem tem objetivos de investimento de longo prazo, pois se o mercado sofrer perdas haverá tempo para que com as oscilações da bolsa revertam essas perdas.

A Figura 29 mostra uma lista de 9 Fundos de Ações ofertados no dia 10/10/2019 pela Ativa Corretora, ordenados pela rentabilidade dos últimos 36 meses.

Figura 29: Fundos de Ações.

NOME DO FUNDO		AP. INICIAL (R\$)	DATA DE REFERENCIA	TX. ADM (%)	RENT. 12M (%)	RENT. 24M (%)	RENT. 36M (%)		
AÇÕES									
ORDENAR POR: Rentabilidade 36 me ▼									
JOULE VALUE FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES	⊞	5.000,00	10/10/2019	1,35	38,52	62,47	142,11		
REAL INVESTOR FIA	⊞	5.000,00	10/10/2019	2,17	40,91	62,37	141,12		
TARPON GT FIC FIA	⊞	1.000,00	10/10/2019	2,00	47,20	63,40	137,86		
MOAT CAPITAL FIC FIA	⊞	20.000,00	10/10/2019	1,85	23,96	67,41	124,45		
EQUITAS SELECTION FIC DE FUNDO DE INVESTIMENTO DE ACOES	⊞	5.000,00	10/10/2019	2,00	42,20	62,78	118,28		
FORPUS ACOES FIC FIA	⊞	10.000,00	10/10/2019	2,25	26,25	72,97	114,51		
PILOTIS FIA	⊞	10.000,00	10/10/2019	1,75	34,76	51,47	107,42		
AZ QUEST TOP LONG BIASED FIC FIA	⊞	10.000,00	10/10/2019	2,00	20,98	55,70	94,55		
VINCI MOSAICO FIA	⊞	10.000,00	10/10/2019	2,00	36,38	41,87	93,94		

Fonte: Ativa Corretora (2019).

- **Fundo Cambial**

Estes fundos devem manter 80% dos recursos investidos em ativos que estejam relacionados, tanto diretamente quanto indiretamente, à variação de preços de moedas estrangeiras. Os outros 20% devem ser aplicados em renda fixa (pré-fixadas ou pós-fixadas). Este fundo é muito utilizado por pessoas que procuram proteção com relação à variação de moeda estrangeira como, por exemplo, o dólar.

A Figura 30 mostra uma lista de dois Fundos Cambiais ofertados no dia 10/10/2019 pela Ativa Corretora, ordenados pela rentabilidade dos últimos 36 meses.

Figura 30: Fundos Cambiais.

NOME DO FUNDO		AP. INICIAL (R\$)	DATA DE REFERENCIA	TX. ADM (%)	RENT. 12M (%)	RENT. 24M (%)	RENT. 36M (%)		
CAMBIAL									
ORDENAR POR: Rentabilidade 36 me ▼									
WESTERN ASSET HEDGE DÓLAR FI CAMBIAL	⊞	25.000,00	10/10/2019	1,00	12,47	29,65	34,31		
VOTORANTIM CAMBIAL DOLAR FIC DE FI	⊞	1.000,00	10/10/2019	0,85	12,44	28,71	34,18		

Fonte: Ativa Corretora (2019).

- **Fundo Multimercado**

Os fundos multimercados são considerados os mais dinâmicos. Eles têm estratégias diversificadas, pois não têm restrições quanto alocação em determinados ativos ou derivativos. Geralmente, estes fundos têm políticas de investimentos que

envolvem diversos fatores de riscos sem compromisso de foco em algum fator especial.

A Figura 31 mostra uma lista de 9 Fundos Multimercados ofertados pela Ativa Corretora no dia 10/10/2019, ordenados pela rentabilidade dos últimos 36 meses.

Figura 31: Fundos Multimercados.

NOME DO FUNDO		AP. INICIAL (R\$)	DATA DE REFERENCIA	TX. ADM (%)	RENT. 12M (%)	RENT. 24M (%)	RENT. 36M (%)	
MULTIMERCADOS								ORDENAR POR: Rentabilidade 36 me ▾
LOGOS FIC FIM	📄	10.000,00	10/10/2019	2,00	46,84	101,32	120,12	▶ 🛒
M SQUARE GLOBAL EQUITY MANAGERS FIC FIM IE	📄	25.000,00	10/10/2019	1,00	19,64	38,15	76,54	▶ 🛒
SMARTQUANT HIPROB FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	📄	10.000,00	10/10/2019	2,00	9,23	29,82	62,21	▶ 🛒
WESTERN ASSET US INDEX 500 FIM	📄	25.000,00	10/10/2019	1,00	11,57	21,20	60,55	▶ 🛒
OCTANTE CP FIM IE	📄	5.000,00	10/10/2019	1,00	14,86	27,07	50,71	▶ 🛒
EXPLORITAS ALPHA AMERICA LATINA FIC DE FI MULTIMERCADO	📄	10.000,00	10/10/2019	2,00	-0,15	12,11	49,16	▶ 🛒
TG SAFIRA FIC DE FIM	📄	1000,00	10/10/2019	1,50	11,38	29,36	47,68	▶ 🛒
OCCAM RETORNO ABSOLUTO FI EM COTAS DE FIM	📄	10.000,00	10/10/2019	2,00	15,06	29,29	45,45	▶ 🛒
POLO MACRO FIM	📄	5.000,00	10/10/2019	2,00	8,13	20,56	43,24	▶ 🛒

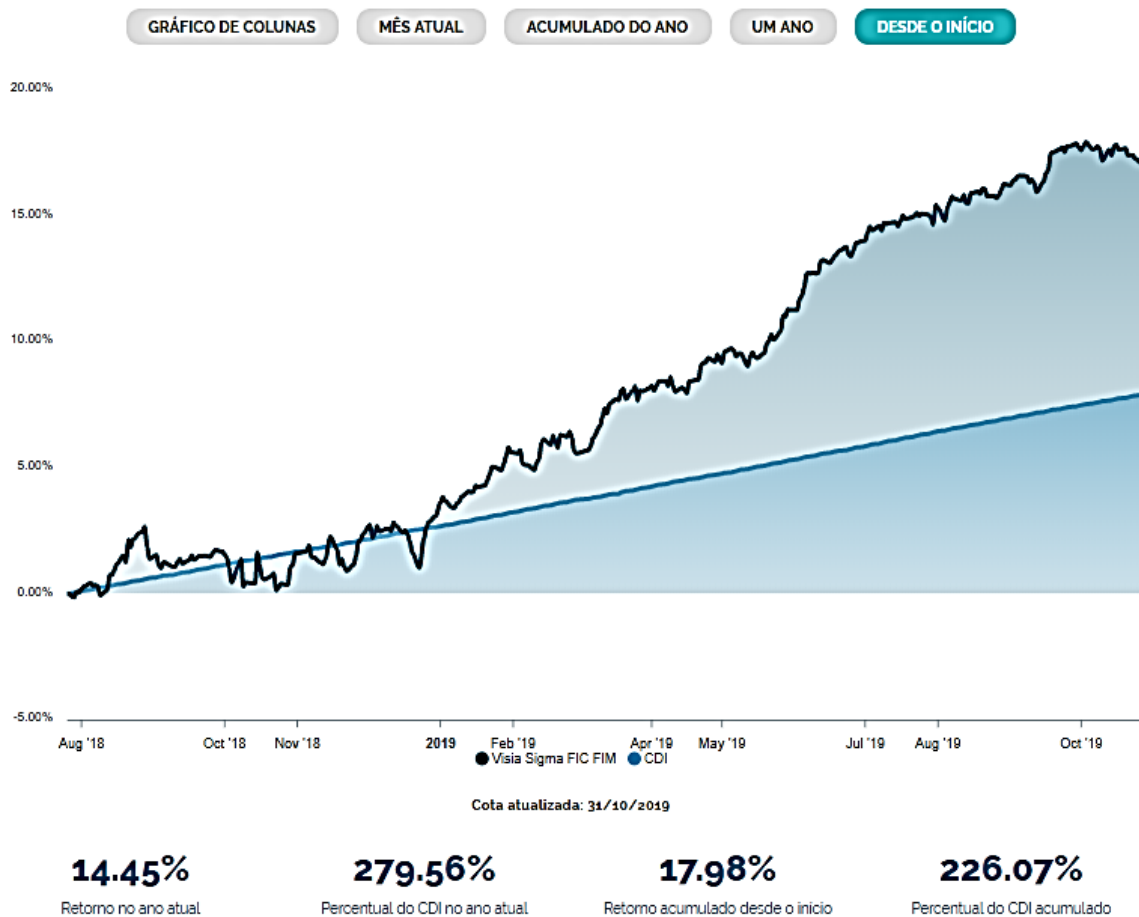
Fonte: Ativa Corretora (2019).

Dois exemplos de fundos multimercados que vêm obtendo bons resultados, quando comparados ao CDI, são os fundos Visia Sigma e Visia Zarathustra da gestora Giant Steps Capital⁴². A gestão destes fundos faz uso de inteligência artificial baseada em algoritmos matemáticos, que compram e vendem os ativos que compõem cada um deles.

A Figura 32 mostra, desde o início do fundo Visia Sigma (julho de 2018), a comparação do retorno do investimento com o retorno do CDI. A Figura 33 mostra a mesma comparação, porém do fundo Visia Zarathustra, que foi iniciado em março de 2013. Em ambos os casos, a rentabilidade dos fundos supera o dobro da variação do CDI.

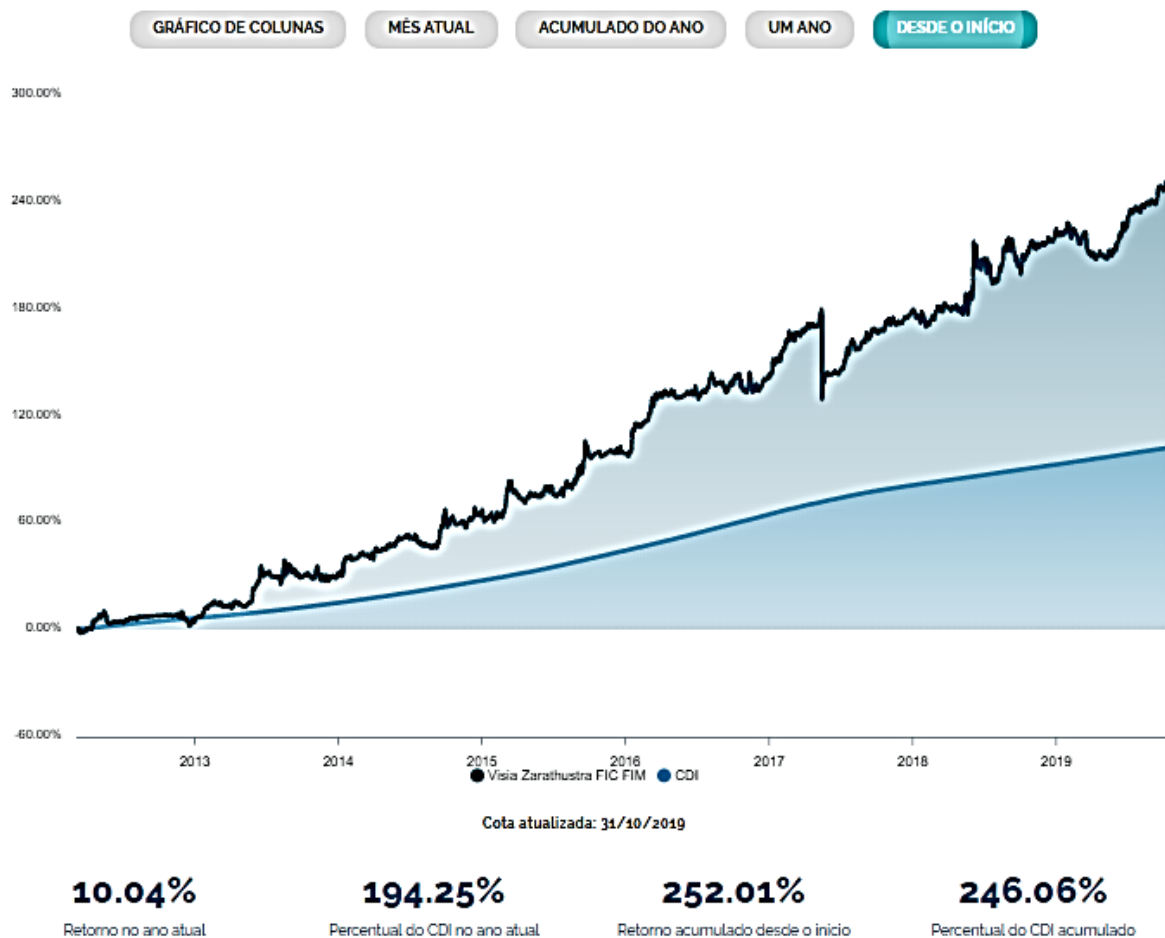
⁴² Seu site é <<https://gscap.com.br/>>.

Figura 32: Fundo de Investimento Multimercado Sigma.



Fonte: Giant Seps Capital (2019).

Figura 33: Fundo de Investimento Multimercado Zarathustra.



Fonte: Giant Seps Capital (2019).

- **Fundo no Exterior**

Os fundos de investimentos no exterior possuem uma carteira que contempla no máximo 67% dos recursos com ativos financeiros internacionais, ou seja, investem em ações, títulos e demais ativos do mercado estrangeiro.

A Figura 34 mostra uma lista de 7 Fundos no Exterior ofertados pela Rico Corretora no dia 10/10/2019, ordenados pela rentabilidade dos últimos 12 meses.

Figura 34: Fundos no Exterior.

Em Ações Cambial No Exterior Multimercado Renda Fixa					
15 FUNDOS ENCONTRADOS	APLICAÇÃO INICIAL (R\$)	RENT. NESTE MÊS	RENT. NO ANO	RENT. ÚLT. 12 M	
No Exterior • Western Asset Macro Strategies FIC de FIM IE	5.000,00	1,21%	11,89%	15,63%	Investir
No Exterior • Western Asset FIA BDR Nivel I	5.000,00	-2,27%	25,61%	14,84%	Investir
No Exterior • NW3 Event Driven FIC FIM	50.000,00	0,17%	6,62%	10,13%	Investir
No Exterior • Western Asset US Index 500 FIM	25.000,00	-1,10%	20,22%	10,10%	Investir
No Exterior • PIMCO Income FIC FIM IE	25.000,00	0,06%	8,00%	9,40%	Investir
No Exterior • JP Morgan Global Income Allocation FIC FIM CP IE - Classe A	25.000,00	-0,45%	12,46%	8,93%	Investir
No Exterior • Aberdeen Multi Asset Growth Advisory FIM IE	20.000,00	-0,16%	7,96%	4,26%	Investir

Fonte: Rico Corretora (2019).

Os Fundos de Investimentos possuem algumas vantagens: são administrados por profissionais com conhecimento sobre a área; os custos são divididos entre os cotistas; os investimentos podem ser centralizados e diversificados, uma vez que fundos podem ser compostos por diversos ativos.

Já com relações a garantias, esse investimento não tem cobertura do FGC. Porém, em caso de problemas financeiros da instituição administradora, os cotistas podem se reunir em assembleia geral e escolher um novo administrador para seus recursos.

Porém, algumas desvantagens também são identificadas: existência de taxas para pagar os serviços que norteiam os fundos; podem ser extremamente regulados (burocráticos); o investidor é passivo nas decisões tomadas pelo gestor; o cotista não pode definir os ativos que irão compor o fundo; essa modalidade de investimento não é garantida pelo FGC.

4.6 PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Previdência Privada ou Previdência Complementar, como também é chamada, é um Fundo de Investimento, que tem características parecidas com as da Previdência Social, porque transforma um valor acumulado ao longo do tempo em renda, a partir do momento e pelo prazo que o titular do produto estabelecer. Pode ser contratada através de bancos, corretoras ou demais empresas de serviços financeiros. No Brasil, existem centenas de ofertas de Previdência Privada, que atendem as necessidades particulares de cada tipo de cidadão.

Dentro de um planejamento, o investidor determina quando pretende se aposentar e quanto gostaria de receber. Com base nestas escolhas e cálculos aproximados como, por exemplo, os mostrados no início do Capítulo 4 (Exemplos 1, 2 e 3), são feitos aportes, geralmente mensais, que serão aplicados em ativos (ações, títulos públicos e privados, entre outros) pela instituição que gere o investimento, que renderão conforme o Fundo de Investimento composto pelos ativos. Quando chegar o tempo escolhido ou data de saída, inicia-se o recebimento mensal do montante acumulado, sendo que o titular tem a opção de resgatar de uma única vez o valor total disponível.

É importante destacar que o titular de um plano de Previdência Privada, que é um Fundo de Investimento, tem total controle sobre o capital investido, e liberdade para tomar as decisões que achar mais adequadas. Pode contribuir com a quantidade que quiser no momento que quiser, não tendo limitação para aportes, bem como sacar valores se assim o desejar. Estas possibilidades não existem na Previdência Social, onde as contribuições são limitadas em valor, existem regras de idade e prazo para receber o benefício e o cidadão não tem liberdade para fazer escolhas. A semelhança entre os dois tipos de Previdência é que, na Complementar, o investidor pode transformar o capital acumulado em renda.

Existem dois tipos de Previdência Privada, conhecidos como planos abertos e planos fechados. A diferença é caracterizada por quem os disponibiliza.

- Planos Fechados

São comumente conhecidos como Fundos de Pensão e são disponibilizados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar, sendo acessíveis apenas aos funcionários de uma determinada empresa ou a profissionais de uma determinada categoria. O valor de contribuição de cada funcionário da empresa é debitado direto

da sua folha de pagamento. Devido a essas características, costumam ter baixo custo e podem ser mantidos após o desligamento da empresa, desde que o funcionário arque com os custos integralmente. Se quiser, o titular também pode efetuar o resgate.

Uma vantagem desse tipo de aplicação é que se pode deduzir os aportes no IR, desde que estes não ultrapassem 12% da renda tributável do trabalhador. Por outro lado, não se pode escolher em quais fundos o dinheiro será aplicado, e isto pode ser um problema. A má administração da gestão dos fundos de grandes estatais, como ocorreu em governos anteriores, deixou-os em situação delicada. Uma rápida busca na *internet* mostra notícias diversas sobre os problemas que tiveram a FUNCEF⁴³ (Fundos de Pensão dos funcionários da Caixa Econômica Federal), a PREVI⁴⁴ (Fundo de Pensão dos funcionários do Banco do Brasil), a PETROS⁴⁵ (Fundo de Pensão dos funcionários da Petrobras) e o POSTALIS⁴⁶ (Fundo de Pensão funcionários dos Correios).

- Planos Abertos

São ofertados por instituições financeiras e podem ser contratados por qualquer pessoa e, por este motivo, têm custos geralmente mais altos. Estes planos são divididos em duas categorias: Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL). O primeiro é indicado para quem faz a declaração do imposto de renda anual pelo formulário completo, pois as contribuições podem ser deduzidas na base de cálculo do Imposto de Renda, limitadas em 12% da renda bruta anual. Já no segundo, o imposto incide somente sobre a rentabilidade. Em ambos casos, o imposto é cobrado no momento do pagamento do benefício ou do resgate.

Independentemente do tipo de Previdência Privada escolhida, pode-se optar por um tipo de tributação: regressiva, na qual a retenção varia de 35% a 10%, dependendo do tempo que o dinheiro permanecer aplicado, ou progressiva, dependendo do valor a ser recebido, cujos percentuais variam de zero (isento) a 27,5%.

Para quem investe em PGBL, há um benefício fiscal que vale a pena exemplificar. Considere-se que dois cidadãos, A e B, tiveram em 2018 renda salarial de R\$ 100.000,00 cada, sendo que o cidadão A aplicou, neste mesmo ano, R\$ 12.000,00 em um PGBL com tributação regressiva, e o cidadão B não teve interesse

⁴³ Seu *site* é <<https://www.funcef.com.br/home.htm>>.

⁴⁴ Seu *site* é <<https://www.previ.com.br/home.htm>>.

⁴⁵ Seu *site* é <<https://www.petros.com.br>>.

⁴⁶ Seu *site* é <www.postalis.org.br>.

no investimento. Como, para efeitos de Imposto de Renda, aplicações em PGBL permitem dedução até o limite de 12% da renda bruta, a base de cálculo do imposto do cidadão A será R\$ 88.000,00, enquanto do cidadão B permanecerá R\$ 100.000,00. Agora, supondo que para ambos seja vantajoso fazer a declaração de ajuste anual do IRPF 2019 por Deduções Legais, ao aplicar a alíquota de 27,5% (faixa de renda onde ambos se encontram) sobre R\$ 12.000,00 (diferença entre as bases de cálculo de A e B), resulta que o cidadão A pagará de imposto R\$ 3.300,00 a menos que o cidadão B. Pela tabela regressiva, se esse valor for resgatado depois de 10 anos (prazo para atingir alíquota mínima de 10%) e, por hipótese, tiver rendido 50%, valerá R\$ 4.950,00. No resgate, paga-se 10% de R\$ 4.950,00, ou seja, R\$ 495,00, e o restante ficará com o cidadão A, contabilizando R\$ 4.455,00.

Uma possível desvantagem de se aplicar nesse tipo de investimento pode ser a cobrança de taxas pela instituição proponente. Porém, atualmente, graças ao grande número de ofertas de planos, os custos operacionais podem ser minimizados ou até mesmo zerados. Basta ao cidadão se informar e fazer escolhas adequadas. Outra desvantagem é a de não ser coberto pelo FGC.

Por outro lado, existem algumas vantagens. Estão disponíveis centenas de planos de previdência, ou seja, pode-se escolher o que mais seja adequado ao perfil do cidadão. É um investimento que permite transformar em renda o montante acumulado, que pode ser vitalícia ou por tempo determinado. E caso, por alguma razão, o titular não esteja satisfeito com o plano ou com a instituição contratada, há a possibilidade de realizar portabilidade para outro plano ou para outra instituição.

4.7 BOLSA DE VALORES BRASILEIRA

A Bolsa de Valores é um ambiente no qual pessoas e empresas realizam negociações de compra e venda de ativos financeiros como, por exemplo, ações, cotas de fundos imobiliários, debêntures⁴⁷ e *commodities*⁴⁸. Ela tem como objetivo organizar essas negociações em ambiente seguro e eficiente.

⁴⁷ São títulos de emissão de dívida de uma empresa, que pode ser privada ou estatal. Os investidores que compram as debêntures recebem juros sobre o valor investido.

⁴⁸ São produtos que funcionam como matéria-prima, produzidos em escala e que podem ser estocados sem perda de qualidade, como petróleo, suco de laranja congelado, boi gordo, café, soja e ouro.

A Bolsa de Valores do Brasil é a Bovespa⁴⁹ (Bolsa de Valores de São Paulo, B3 – Bolsa, Brasil, Balcão), que concentra cerca de 70% do volume de negócios realizados na América Latina, sendo capaz de processar mais de 10 milhões de negócios por dia, e apresenta diversas alternativas de investimento para os mais variados tipos de investidores.

A Bovespa conta com diversos índices, que ajudam na análise da oscilação de setores específicos da economia. As ações que compõem cada um deles são definidas pela própria B3 e estes índices são atualizados em tempo real. O principal é o Ibovespa (Índice Bovespa), indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado no brasileiro. O IBrX 100 (Índice Brasil 100) mede o retorno de uma carteira teórica composta por 100 ações de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro. O IEE (Índice de Energia Elétrica) vê o desempenho de ações nesse setor.

A Figura 35 mostra a evolução do Ibovespa entre 19/10/2018 e 18/10/2019. Nota-se que neste período o índice teve um aumento de aproximadamente 27%.

Figura 35: Evolução do Ibovespa em 12 meses.

Publicado no TradingView.com, Outubro 19, 2019 08:07:25 EST

BMFBOVESPA:IBOV, D 104728.89 ▼ -286.88 (-0.27%) O:105011.71 H:105464.25 L:104524.97 C:104728.89



Fonte: Site da B3 (2019).

⁴⁹ O site da B3 é <<http://www.b3.com.br>>.

4.7.1 Ações

Segundo a B3, “Ações são valores mobiliários⁵⁰ emitidos por sociedades anônimas representativos de uma parcela do seu capital social. Em outras palavras, são títulos de propriedade que conferem a seus detentores (investidores) a participação na sociedade da empresa”.

Uma empresa pode optar por abrir seu capital, o que significa poder vender ações na bolsa de valores, com objetivo de captar recursos para desenvolver e/ou viabilizar algum projeto para o seu crescimento. Existem dois tipos de ações, as ordinárias (ON) e as preferenciais (PN). A principal diferença entre elas é que as ordinárias dão a seu detentor direito de voto nas assembleias de acionistas e as preferenciais garantem ao investidor um grau diferenciado de direito de recebimento de dividendos⁵¹ da companhia. Na prática, para o pequeno investidor, estas diferenças não são relevantes no momento de escolher as ações que irá comprar.

A primeira vez que as ações de uma empresa são ofertadas na Bolsa é chamada de Oferta Pública Inicial (IPO – *Initial Public Offer*). Este tipo de negociação, na qual a empresa vende as ações para investidores, faz parte do Mercado Primário. A partir daí, quando o investidor vender suas ações, elas serão compradas por outro investidor, e não pela empresa emissora. Este tipo de negociação, na qual investidores vendem suas ações para outros investidores, faz parte do Mercado Secundário, o qual proporciona liquidez ao investimento. O número de ações em circulação permanece constante, podendo variar o número de acionistas e as quantidades de ações que cada um possui.

Não há um preço fixo para venda ou compra de cada ação, sendo que estes valores serão determinados pela lei de oferta e demanda, a partir do preço que o investidor está disposto a vender ou comprar. Para que uma ordem de compra (ou venda) seja executada, deve haver uma outra de venda (ou compra) que permita a negociação, ou seja, se a ordem for de compra, deve haver outra de venda, e vice-versa. Em geral, o investimento tem muita liquidez, principalmente para o investidor que possuir ações de empresas com grande volume de negociações na bolsa como,

⁵⁰ O conceito de valor mobiliário é muito importante para o mercado e abrange a maioria dos títulos emitidos por sociedades anônimas. Informações mais detalhadas podem ser encontradas em <https://www.investidor.gov.br/menu/Menu_Investidor/valores_mobiliarios/introducao.html>.

⁵¹ São parte do lucro de uma empresa que são distribuídos, em dinheiro, entre seus acionistas.

por exemplo, as que fazem parte do Índice Bovespa. Uma vez que as ações são vendidas, o prazo para que o dinheiro esteja na conta que o investidor possui na corretora é de dois dias úteis. As negociações de ações podem ser efetuadas a qualquer momento, nos dias úteis e durante o horário de funcionamento do mercado (geralmente das 10h00 às 17h00, mas pode ter variação dependendo do período de horário de verão nos Estados Unidos). O investimento mínimo depende do valor de cada ação, que varia de empresa para empresa.

Basicamente, os ganhos em investimento em ações podem acontecer de duas formas: através do pagamento de proventos (dividendos, juros sobre capital próprio)⁵² pelas empresas e da valorização do preço das ações no mercado de negociação. Os proventos são pagos periodicamente (o que também varia de acordo com a empresa). Já a valorização da ação depende do ambiente de negócios: quanto maior for o número de interessados na compra, maior é a tendência de valorização da ação; quanto maior for o número de interessados na venda, maior é tendência de desvalorização da ação.

A Anbima alerta para os riscos do investimento em ações e o que fazer para minimizá-los. Com relação ao risco de a empresa passar por dificuldades diversas, que poderia gerar desvalorização nas ações, deve-se avaliar, por exemplo, seus fundamentos, sua contabilidade, seu endividamento e as perspectivas de crescimento do seu setor de atuação. Além disso, estudar e entender as variáveis de mercado que podem influenciar na empresa que se quer investir ajudará o investidor a entender as oscilações dos preços das ações. Por ser um investimento de risco, é importante que o cidadão leia as publicações que as corretoras disponibilizam em seus *sites*, com informações e recomendações sobre as melhores empresas para investir. Além disso, existem instituições que prestam serviços de análise de empresas, onde o investidor pode ter acesso a muitas informações que auxiliem na escolha das mesmas.

Os lucros auferidos na venda de ações são tributados pela Receita Federal como Ganho de Capital⁵³. Por exemplo, se um investidor pagou R\$ 1.000,00 por certa quantidade de ações e, tempos depois, vendeu-as por R\$ 31.000,00, incidirá imposto sobre o Ganho de Capital que, neste caso, terá sido de R\$ 30.000,00. O imposto pelo lucro desta operação será 15% sobre este valor, isto é, R\$ 4.500,00. A forma de

⁵² Atualmente, no Brasil, os dividendos recebidos pelos acionistas são isentos de imposto de renda, enquanto que os juros sobre capital próprio são tributados exclusivamente na fonte em 15%.

⁵³ A diferença entre o preço de compra e venda de um ativo é chamada de ganho de capital.

realizar o pagamento para a Receita Federal se dá através de Documento de Arrecadação de Receitas Federais (DARF), que pode ser emitido no aplicativo Ganhos de Capital (GCAP)⁵⁴, cujo vencimento será no último dia útil do mês subsequente ao da venda. Por outro lado, a legislação considera como rendimento isento e não tributável o lucro das vendas de ações até o limite máximo de R\$ 20.000,00, realizadas dentro de um mesmo mês. Voltando ao exemplo anterior, caso o investidor vendesse em duas parcelas os R\$ 31.000,00 que possuía em ações, R\$ 18.000,00 em um mês e R\$ 13.000,00 em outro mês, o mesmo estaria isento de pagar imposto sobre os R\$ 30.000,00 de valorização dos ativos. Atualmente, os ganhos com dividendos são isentos e os ganhos de juros sobre capital próprio são tributados na fonte em 15% do valor pago pela empresa ao acionista.

Considerando a lógica de funcionamento da Economia, é esperado que as ações, em média, no longo prazo tenham valorização maior que as aplicações de renda fixa. Uma estratégia consagrada utilizada por muitos investidores, inclusive por Warren Buffet, um dos homens mais ricos do mundo e investidor de grande sucesso, é conhecida como *Buy and Hold*, na qual as ações são adquiridas e mantidas com seu proprietário para sempre (ou até que algum fato muito relevante recomende a venda), aproveitando-se dos rendimentos (dividendos) e da valorização da ação na bolsa. Nos Estados Unidos, que possuem o maior mercado de ações do mundo, esta cultura é muito difundida. Os chamados “investidores de renda” montam, ao longo de diversos anos, uma carteira constituída por ações de empresas boas pagadoras de dividendos, reinvestem os dividendos recebidos na aquisição de mais ações durante o período de construção do patrimônio e, a partir de um certo momento, passam a viver dos rendimentos que a carteira proporciona. Para exemplificar, a Figura 36 mostra uma carteira teórica formada por ações de empresas brasileiras, com fundamentos sólidos, que são boas pagadoras de dividendos, com dados do fechamento das negociações da Bovespa no dia 25/09/2019, obtidos do *site* Fundamentus⁵⁵.

⁵⁴ Disponibilizado para *download* no *site* da Receita Federal: <<http://receita.economia.gov.br/>>.

⁵⁵ Fundamentus é um sistema online que disponibiliza informações financeiras e fundamentalistas das empresas com ações listadas na Bovespa. Seu *site* é <<http://www.fundamentus.com.br/>>.

Figura 36: Carteira Teórica de Renda.

Nome da Empresa	Código de Negociação	Setor de Atuação	Preço em 25/10/2019	Valorização em 12 meses	Dividendos Anuais
Alupar	ALUP11	Energia Elétrica	R\$ 24,81	52,96%	2,5%
BB Seguridade	BBSE3	Previdência e Seguros	R\$ 35,19	47,30%	8,3%
Banrisul	BRSR6	Financeiro	R\$ 22,75	33,27%	9,7%
Energias do Brasil	ENBR3	Energia Elétrica	R\$ 18,06	32,21%	4,3%
Companhia Hering	HGTX3	Vestuário	R\$ 31,14	54,31%	3,8%
Banco Itaú	ITUB4	Financeiro	R\$ 36,80	22,91%	7,5%
Qualicorp	QUAL3	Saúde	R\$ 31,95	157,87%	15,0%
Sanepar	SAPR11	Água e Saneamento	R\$ 88,52	93,83%	5,0%
Transmissão Paulista	TRPL4	Energia Elétrica	R\$ 23,02	68,64%	10,5%
Vivo	VIVT4	Telefonia Fixa	R\$ 53,60	51,41%	6,9%
			Média	61,47%	7,35%

Fonte: Fundamentus (2019).

Observa-se que o desempenho desta carteira nos últimos 12 meses foi excelente pois a média de valorização das ações foi de 61,47%, muito acima do Índice Bovespa que foi de aproximadamente 27%, conforme já mostrado na Figura 35. Além disso, a média de pagamentos de dividendos (proventos) foi de 7,35%. Assim, o investidor teórico que possuía esta carteira no último ano teve a rentabilidade da valorização de mercado (61,47%) mais os rendimentos de dividendos (7,35%), que foram creditados na sua conta da corretora. Note-se que os 61,47% de valorização de mercado não significam ganhos reais, a menos que o investidor realizasse estes ganhos vendendo suas ações.

A referência (Bazin, 2006) relata um impressionante caso de sucesso que ocorreu no Brasil há vários anos, bem antes da era da *internet*, e mostra que a metodologia de investir em ações boas pagadoras de dividendos pode turbinar a construção de um patrimônio. Segundo resenha do *Google Books*⁵⁶,

Desde o seu lançamento em 1992, “Faça Fortuna com Ações” consagrou-se como referência para leitores que buscam informação sobre o investimento na Bolsa de Valores. Ao longo desses anos, milhares de exemplares foram vendidos, levando ao público as técnicas e os segredos de Bazin para investir em ações ganhando sempre a longo prazo, assim como suas opiniões, nem sempre lisonjeiras, sobre o ambiente da Bolsa de Valores e os personagens que gravitam em torno dele.

Com a experiência que acumulou em três décadas de atuação na Bolsa e quase vinte anos como analista do mercado de capitais no jornal *Gazeta Mercantil* e na revista *Balanço Financeiro*, Décio Bazin mostra como utilizar com sucesso o método *cash-yield*, priorizando os dividendos na escolha de ações para compor uma carteira diversificada de aplicações na Bolsa de

⁵⁶ É um serviço da empresa americana Google, especializado em encontrar conteúdos de livros e revistas ou textos completos. Seu *site* é <<https://books.google.com.br/>>.

Valores. Os exemplos expostos são, na maioria dos casos, fruto de suas experiências pessoais bem-sucedidas. (*Google Books*, 2019)

Ressalte-se que, como o potencial de ganhos nesse investimento é alto, o risco também aumenta e, portanto, é preciso saber lidar com a possibilidade de perdas. Um alerta bem conhecido e difundido no mercado financeiro é: “Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura”.

As ordens de compra e venda de ações pelo investidor acontecem no *Home Broker*⁵⁷ de uma corretora, o qual permite o acesso às negociações na Bolsa de Valores. O *layout* dessa ferramenta varia de corretora para corretora, mas, em geral, as funcionalidades são as mesmas.

Para exemplificar, considere-se que um investidor queira comprar 200 ações da Companhia Hering, empresa listada na Bovespa. Então, com seu *login* e senha, ele entra na sua conta da corretora e acessa o ambiente do *home broker*, onde estão todas as informações importantes para realizar a operação.

A Figura 37 mostra o *Book de Ofertas*⁵⁸, dentro do *home broker*, das ordens de compra e venda das ações da Hering, às 11h46min04s do dia 28/10/2019. Estas ofertas são atualizadas em tempo real, tão logo sejam alteradas por uma nova ordem ou por uma negociação concretizada.

⁵⁷ Ferramenta eletrônica que permite a negociação *online* de ações.

⁵⁸ Instrumento através do qual os agentes do mercado visualizam as ordens limitadas, ou seja, que estão esperando execução.

Figura 37: *Book* de Ofertas em um *Home Broker*.

The screenshot shows a window titled 'HGTX3' with a search bar containing 'CIA HERING ON NM ON'. Below the search bar, the current price is '30,72' with a red downward arrow and '-1,35%' indicating a price decrease. The time is '11:46:04'. There are four tabs: 'Detalhe', 'Ofertas', 'Negócios', and 'Raio-X'. The 'Ofertas' tab is selected. A checkbox 'Agrupar Ordens' is present. The table below shows the following data:

Corr.	Qtde.	Preço			Preço	Qtde.	Corr.
IDEAL	200	30,71	V	C	30,73	300	IDEAL
BRABESCO	2,5K	30,70	V	C	30,74	100	MORGAN
MORGAN	100	30,70	V	C	30,74	200	CS
CLEAR	100	30,69	V	C	30,74	100	FLOW
JP MORGAN	100	30,69	V	C	30,74	100	BTG
MORGAN	100	30,69	V	C	30,75	100	CS
BTG	100	30,69	V	C	30,75	100	MORGAN
BTG	200	30,69	V	C	30,75	100	BTG
FLOW	100	30,69	V	C	30,75	100	FLOW

Fonte: Rico Corretora (2019).

Nesta figura, as três colunas da esquerda mostram, respectivamente, os nomes das corretoras de onde partem as ofertas de compra, as quantidades e o preços. Nas três colunas da direita aparecem as mesmas informações, só que para as ofertas de venda. Neste caso, a primeira linha tem uma oferta de compra de 200 ações ao preço de R\$ 30,71 por ação e uma oferta de venda de 300 ações ao preço de R\$ 30,73 por ação. A negociação será concretizada se os preços coincidirem. Se as quantidades também coincidirem, a execução será total; caso não coincidam, uma das ordens terá execução total e a outra terá execução parcial. Por exemplo, caso o investidor da primeira linha, que está comprando as 200 ações, altere seu preço para R\$ 30,73, sua ordem será totalmente executada, sendo que a ordem de venda será parcialmente executada (200 das 300 ações), ficando no *Book* de Ofertas a ordem de venda das 100 ações (não negociadas) a R\$ 30,73.

Voltando ao investidor que deseja comprar as 200 ações da Hering, com base nos dados do *book* ele decide fazer sua oferta. A Figura 38 mostra outra tela no *home broker* da ordem de compra das 200 ações da Hering, no dia 28/10/2019, durante o horário de funcionamento da Bovespa.

Figura 38: Ordem de Compra em um *Home Broker*.

Ordem de compra

Limitada Start Start Móvel

Ativo: HGTX3 Lote padrão: 100 Mercado: Vista

Quantidade: 200 Preço: 30,72 Valor Ordem: 6.144,00

Validade: Para a Data Data: 02/12/2019

Enviar Limpar

Fonte: Rico Corretora (2019).

Nesta figura, destacam-se as seguintes informações:

- **Ativo:** é a ação que se deseja comprar. Aqui, HGTX3 é o código para as ações ordinária (ON) da Hering.
- **Lote padrão:** Geralmente, um lote é formado por cem ações. Este campo é preenchido automaticamente. A princípio, negocia-se múltiplos do lote padrão (100, 200, 700 ações), mas se pode negociar outras quantidades, como será mostrado mais adiante.
- **Mercado:** No caso das ações, é necessário que se compre (ou venda) no modo “Mercado à Vista”, o qual determina a liquidação em dois dias úteis após a compra (ou venda).
- **Quantidade:** Números de ações que se deseja comprar ou vender. Aqui, o investidor hipotético solicitou comprar 200 ações.
- **Preço:** Preço pelo qual o investidor está disposto a comprar (ou vender) cada ação. Aqui, o preço de compra da oferta é R\$ 30,72.
- **Valor Ordem:** Campo preenchido automaticamente com o valor total da compra.
- **Validade:** Existem quatro tipos: Hoje (na qual se a ordem de compra ou venda não for efetivada no mesmo dia, será cancelada); Executa ou Cancela (caso não haja uma contraparte com a mesma quantidade de ações que foram postas na ordem, o sistema, automaticamente, realizará a compra/venda do número de ações disponíveis e cancelará as demais); Para a data (na qual a validade da ordem é determinada); e Até cancelar (na qual a ordem ficará no sistema até ser executada ou cancelada). Aqui, o investidor escolheu que sua ordem deve ter validade até 02/12/2019.

Depois de tudo preenchido, basta clicar em “Enviar”, digitar a “Assinatura Eletrônica” exclusiva para confirmar ordens de negociação, que será solicitada na tela seguinte, como mostrado na Figura 39, que a ordem dada irá para o *book* de ofertas, caso não seja automaticamente executada. Como a liquidação é feita em dois dias úteis, o valor da compra de R\$ 3.072,00, mais os custos operacionais⁵⁹, deverão estar disponíveis na conta do cliente para o débito no prazo estipulado pela corretora.

Figura 39: Confirmação de Envio de Ordem.

Papel	Qtde	Preço	Total
HGTX3	200	30,72	6.144,00

Fonte: Rico Corretora (2019).

Caso o investidor queira comprar um número de ações que não seja múltiplo do lote padrão de 100, por exemplo 223, ele deverá emitir duas ordens de compra, uma de 200 ações (maior múltiplo do lote padrão) e outra de 23 ações. Para a ordem de 23 ações, o sistema automaticamente atribui um F ao lado do código (HGTX3F), levando a ordem para o Mercado Fracionário, onde as negociações são feitas para números inteiros de ações, de 1 até 99, como mostrado na Figura 40.

⁵⁹ São despesas como taxa de corretagem (cobrada pela corretora) e taxas de negociação, liquidação e registro (cobradas pela B3).

Figura 40: Ordem no Mercado Fracionário.

The screenshot shows a trading interface window titled "Ordem de compra". It features three tabs: "Limitada", "Start", and "Start Móvel". The "Limitada" tab is active. The form includes the following fields and values:

- Ativo:** HGTX3F
- Lote padrão:** 100
- Mercado:** Vista
- Quantidade:** 23
- Preço:** 30,72
- Valor Ordem:** 706,56
- Validade:** Para a Data
- Data:** 02/12/2019

At the bottom of the form, there are two buttons: "Enviar" (green) and "Limpar" (grey).

Fonte: Rico Corretora (2019).

Ainda existem os campos destinados a gerenciar riscos. Na aba de compra (venda) aparece o campo *start* (*stop*). A ordem *start* é usada para estipular um valor para que, quando a ação o atinja, a compra seja efetuada. Esta ordem deve ser de valor superior ao valor de mercado. A ordem *stop* é uma ferramenta que ajuda o investidor a limitar suas perdas em caso de queda dos preços das ações. Quando a ação atingir o valor previamente definido pelo investidor, a venda é realizada. Este tipo de ordem deve ser de valor inferior ao valor de mercado. As ordens *start móvel* e *stop móvel* realizam funções análogas, porém são mais sofisticadas. Por exemplo, caso o investidor tenha definido uma ordem *stop*, mas a ação continuou subindo, ele irá cancelar seu *stop* e criar outros maiores para acompanhar a alta da ação e aumentar seu lucro. A ordem *stop móvel* faz com que esse processo ocorra automaticamente.

É importante que o pequeno investidor, para o qual este trabalho está voltado, tenha em mente que existem custos operacionais que envolvem a aquisição, a manutenção e a venda de ações. Como sempre, a ideia é minimizar estes custos. Basicamente, tem-se:

- a) Taxas da B3 pela compra e venda de ações, sobre o valor financeiro da operação, de cada investidor (comprador e vendedor), cobrada junto com a negociação. Em 28/10/2019 esta taxa era de 0,031605%.
- b) Taxa de corretagem cobrada pela corretora junto com a negociação, pelas ordens de compra e venda de ações. Este valor varia de acordo com a instituição, porém é possível encontrar corretora que não cobra por estas operações.

- c) Taxa de custódia cobrada mensalmente pela corretora, para a manutenção do cadastro e das operações feitas pelo *home broker* da instituição. Este valor varia de acordo com cada corretora, mas atualmente muitas delas isentam seu cliente deste pagamento.

Com exceção das Taxas da B3, que são baixas, é possível evitar as demais, bastando abrir conta nas corretoras que adotam a política de taxa zero.

Para resumir esta seção, da mesma forma que ocorre em outros tipos de aplicações financeiras, investir em ações necessita que o cidadão possua conta bancária e conta em uma corretora. Através de uma simples busca de informações, é possível se tornar cliente de instituições para evitar ou, pelo menos, minimizar os custos relativos a estas contas, incluindo taxas de transferência de valores e custos operacionais. É preciso que o investidor monitore com muita atenção a evolução dos valores dos ativos e a solidez dos fundamentos das empresas, recorrendo, sempre que possível, a informes que são produzidos e disponibilizados por agências especializadas nesta área. É considerado um investimento de risco, mas pode trazer rendimento superior à renda fixa, ainda que seja preciso considerar o longo prazo. Tem boa liquidez e, atualmente, é possível evitar impostos sobre ganhos de capital, já que lucros em vendas mensais inferiores a R\$ 20.000,00 estão isentos. Permite adotar a estratégia de montar uma carteira de renda, que retorne valores na forma de dividendos que, atualmente⁶⁰, também são isentos de impostos.

4.7.2 Fundos de Investimento Imobiliário

Segundo a B3, “um Fundo de Investimento Imobiliário (FII) é uma comunhão de recursos destinados à aplicação em ativos relacionados ao mercado imobiliário, cabendo ao administrador, uma instituição financeira específica, constituir o fundo e realizar o processo de captação de recursos junto aos investidores através da venda de cotas”.

A venda das cotas do FII capta recursos para serem utilizados na aquisição de imóveis, já construídos ou em construção, que podem ser destinados a fins comerciais ou residenciais (shoppings centers, galpões logísticos e industriais, escritórios e lajes corporativas, agências bancárias, hospitais, condomínios residenciais, etc.). Também

⁶⁰ Existe projeto na Câmara dos Deputados que propõe alterar a legislação e passar a tributar os rendimentos de dividendos.

podem ser alocados para compra de títulos e valores mobiliários ligados ao setor imobiliário, como FII, Letra de Crédito Imobiliário (LCI), Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)⁶¹, ações de companhias do setor imobiliário, entre outros. Os meios pelos quais o fundo captará recursos fica a cargo do profissional responsável pelo fundo (seu gestor), assim como todo o conjunto de tarefas ligadas ao gerenciamento do fundo.

Cada fundo possui um regulamento específico, no qual é determinada sua política de investimento, ou seja, estabelece em que ativos o fundo pode investir, se pode vender ou comprar imóveis (e qual a finalidade do imóvel). Ao realizar a compra de imóveis, esse FII obterá renda com sua locação, venda ou arrendamento, e com a compra de títulos e valores mobiliários, a renda será obtida dos rendimentos distribuídos por esses ativos ou pelo ganho de capital destes. Os Fundos Imobiliários brasileiros, em sua grande maioria, distribuem rendimentos mensalmente a seus cotistas. A regra geral determina a obrigatoriedade de distribuição de rendimento a cada seis meses, pelo menos. Os rendimentos de um Fundo Imobiliário são distribuídos em data prevista no seu regulamento.

Basicamente, existem dois tipos de Fundos Imobiliários, o de papel e o de tijolo. O de papel é o que investe em títulos do setor imobiliário e o de tijolo é o que investe em imóveis físicos. Naturalmente, na composição da carteira de um fundo, podem existir ativos dos dois tipos.

Para exemplificar, será mostrado o fundo de tijolo CSHG Real Estate FII⁶², administrado pela Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S. A.

A Figura 41 mostra as características do fundo. Note-se que a carteira do fundo deve ser composta por, no mínimo, 51% de lajes corporativas.

Por outro lado, na Figura 42 pode-se ver a composição detalhada da carteira, que possui 91% em imóveis, 7% em FII, 1% em CRI e 1% em Renda Fixa.

Já na Figura 43 pode-se ver a distribuição geográfica dos seus 20 imóveis, sendo um no Paraná, um no Rio Grande do Sul, dois no Rio de Janeiro e dezesseis em São Paulo.

A Figura 44 mostra imagens e dados de quatro destes edifícios localizados em São Paulo. Observe-se que o Edifício Paulista Star (2^oda imagem) pertence 100% ao

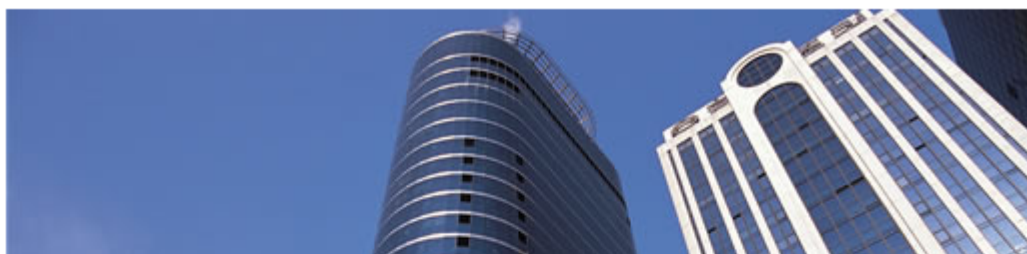
⁶¹ São títulos de renda fixa lastreados por dívidas do setor imobiliário, voltados para investimentos de médio e longo prazo. Não fazem parte do escopo deste trabalho.

⁶² Seu *site* é <<https://br.credit-suisse.com/site/publico/imob/imob1.seam#>>.

fundo e o Edifício Faria Lima (4º da imagem) está totalmente alugado, visto que sua taxa de vacância é 0%.

Figura 41: Características do CSHG Real Estate FII.

CSHG Real Estate FII



Informações

Características do fundo

Características do fundo

Lançamento:

Novembro de 2007

Objetivo:

Auferir rendimentos pela aquisição de imóveis que potencialmente gerem renda, sendo, no mínimo, 51% do Patrimônio do fundo aplicado em lajes corporativas.

Administrador:

Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A.

Taxa de Administração:

1,0% ao ano sobre o valor de mercado das cotas se fundo integrar índice de mercado; 1,0% ao ano sobre o valor do patrimônio líquido caso hipótese anterior não seja aplicável.

Taxa de Performance:

Não há.

Distribuição de rendimentos:

Mensal.

Liquidez:

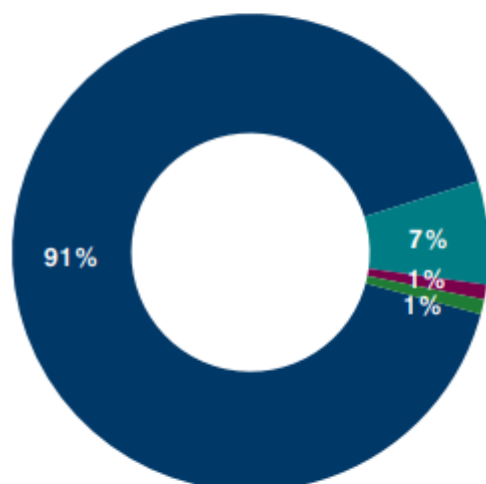
As cotas podem ser negociadas na B3 sob o código HGRE11

Fonte: Credit Suisse Hedging-Griffo (2019).

Figura 42: Composição do CSHG Real Estate FII.

O Fundo – Carteira

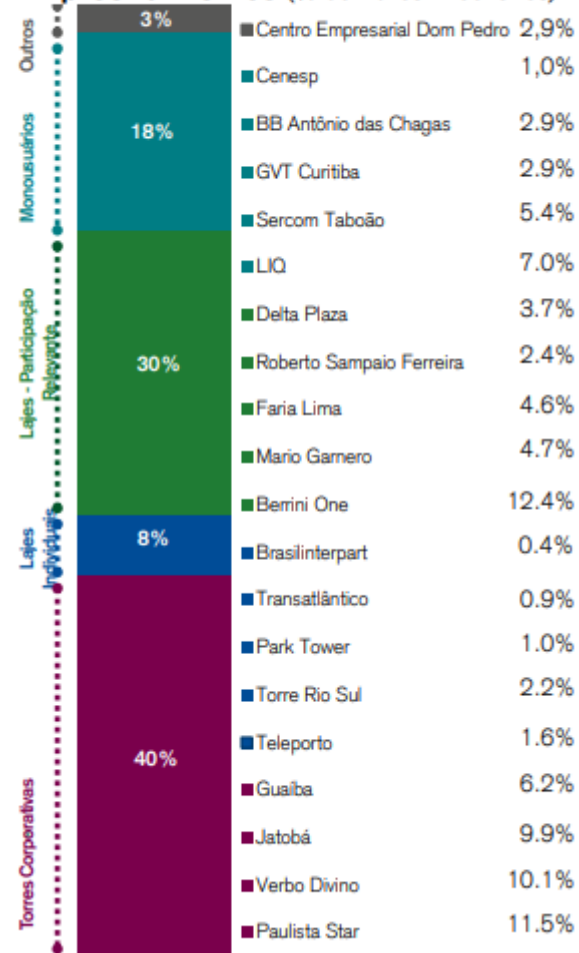
Classe de ativos (% dos Investimentos)



■ Imóveis
■ FII
■ CRI
■ Renda Fixa

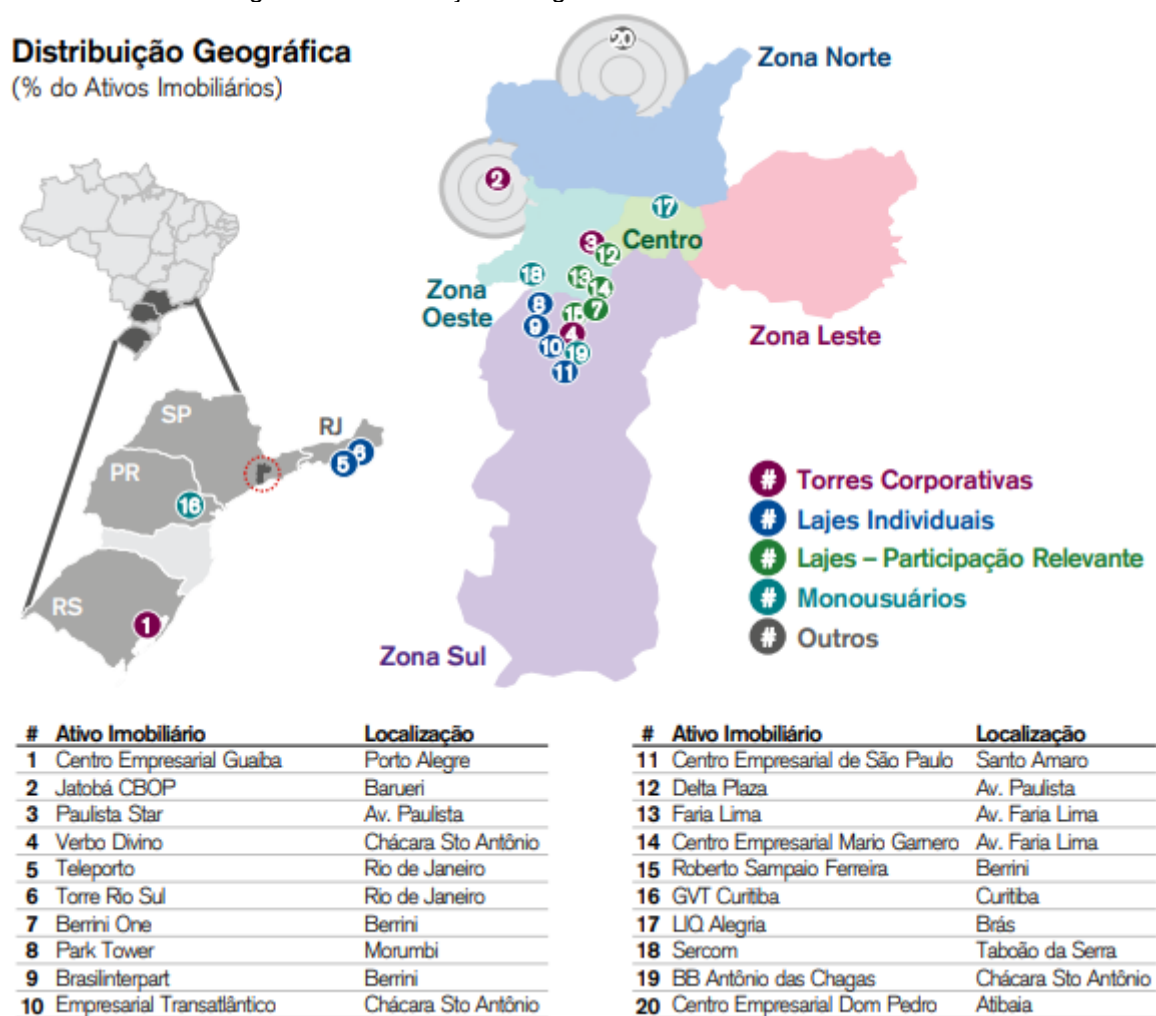
Fonte: CSHG (data base 31/05/2019).

Empreendimentos (% do Ativos Imobiliários)



Fonte: Credit Suisse Hedging-Griffo (2019).

Figura 43: Distribuição Geográfica do CSHG Real Estate FII.



Fonte: Credit Suisse Hedging-Griffo (2019).

Figura 44: Edifícios do CSHG Real Estate FII em São Paulo.

O Fundo – Empreendimentos

	Ed. Delta Plaza Rua Cincinato Braga, 340 Paulista	ABL: _____ 3.856 m ² (16 unidades) Participação: _____ 47,24% Vacância: _____ 10% Classificação: _____ Lajes-Part. Relevante
	Ed. Paulista Star Alameda Campinas, 1.070 Paulista	ABL: _____ 10.593 m ² (16 unidades) Participação: _____ 100% Vacância: _____ 5% Classificação: _____ Torre Corporativa
	Centro Empresarial Mario Garnero Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.485 Faria Lima	ABL: _____ 5.116 m ² (7 unidades) Participação: _____ 17,48% Vacância: _____ 14% Classificação: _____ Lajes-Part. Relevante
	Ed. Faria Lima Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.355 Faria Lima	ABL: _____ 4.440 m ² (10 unidades) Participação: _____ 18,69% Vacância: _____ 0% Classificação: _____ Lajes-Part. Relevante

Fonte: Credit Suisse Hedging-Griffo (2019).

Para comprar cotas do CSHG Real Estate FII ou de qualquer outro Fundo Imobiliário, o investidor deve proceder da mesma forma que para comprar ações, pois as negociações ocorrem no mesmo ambiente da Bovespa, e são realizadas exatamente da mesma forma. Através do *home broker* da corretora, o investidor emite ordens de compra (ou venda) e as cotas dos fundos são creditadas na (ou debitadas da) sua carteira. Cada fundo tem um código de negociação; no caso do CSHG Real Estate FII o código é HGRE11.

Assim como ocorre com as ações, o Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX) da B3 tem por objetivo aferir o comportamento de uma carteira de investimentos composta por cotas de fundos imobiliários que são listados para negociação nos ambientes administrados pela B3. Essas cotas são selecionadas por sua liquidez e ponderadas nas carteiras por seu valor de mercado total (número total de cotas emitidas multiplicado por sua última cotação em mercado). A Figura 45,

obtida no *site* do TradingView⁶³, mostra a evolução do IFIX entre 05/11/2018 e 01/11/2019. Note-se que neste período o índice teve um aumento de aproximadamente 24,17%. O CSHG Real Estate FII, apresentado anteriormente, integra a carteira do IFIX.

Figura 45: Evolução do IFIX em 12 meses.



Fonte: TradingView (2019).

Ao investir em Fundos Imobiliários, o cidadão poderá se beneficiar de algumas vantagens que esta modalidade oferece:

- Permite que o investidor, independentemente de sua capacidade financeira, possa investir em empreendimentos imobiliários de alto padrão, de segmentos diversos, como shoppings, edifícios comerciais, galpões logísticos, hotéis, em variadas regiões do país. Não existe investimento mínimo (por exemplo, cada cota do fundo Maxi Renda, código MXRF11, fechou em de R\$ 11,20 no dia 01/11/2019) e diversas corretoras têm praticado taxa zero para custódia e corretagem de FII. Só é preciso pagar as taxas da B3, que são porcentagens muito baixas do valor da negociação. Ou seja, adquirir cotas de FII tem custo operacional praticamente zero.
- Da mesma forma que se aluga um imóvel, o investidor que possui cotas de FII obtém renda mensal da receita gerada pelo pagamento do aluguel realizado

⁶³ É uma plataforma global para pesquisar mercados financeiros e postar suas ideias como blog. Seu *site* é < <https://br.tradingview.com/>>.

pelos inquilinos dos imóveis. Note-se que esta característica da renda mensal pode ser uma estratégia para a aposentadoria. Nos investimentos em FII, há uma lei que determina a distribuição para os cotistas de, no mínimo, 95% do lucro auferidos. E, atualmente⁶⁴, este rendimento é isento de imposto de renda. Além desta renda mensal, o investidor pode obter lucro no momento da venda das cotas, caso estas se valorizem na bolsa de valores.

- c) O investimento em FII é menos volátil do que o investimento em ações de empresas, isto é, os valores das cotas oscilam menos que os valores das ações.

Como relação ao pagamento de impostos, como já comentado anteriormente, os rendimentos mensais creditados na conta do investidor são isentos e devem ser informados, na época da declaração de ajuste do Imposto de Renda da Pessoa Física, na Ficha de Rendimentos Isentos e não Tributáveis. Porém, no caso de lucro na venda de cotas, incide imposto de 20% sobre o ganho de capital. Por exemplo, se um cidadão comprou R\$ 1.600,00 em cotas de HGRE11 e as vendeu por R\$ 2.100,00, pagará 20% sobre a diferença $R\$ 1.600,00 - R\$ 2.100,00 = R\$ 500,00$, ou seja, R\$ 100,00. Este pagamento deve ser feito através de DARF até o último dia do mês subsequente à venda.

Os comentários finais desta são praticamente os mesmos da seção anterior. Para investir em FII o cidadão deve possuir conta bancária e conta em uma corretora, sendo possível encontrar instituições que isentem os custos relativos a estas contas, ou seja, é possível ter custo zero nestas instituições. É preciso que o investidor monitore com muita atenção a evolução dos valores das cotas dos fundos, seu segmento de imóveis, o cenário que o mesmo está inserido, as tendências da economia e, sempre que possível, acessar informações produzidas e disponibilizadas por agências especializadas neste assunto. É considerado um investimento de risco, mas pode trazer rendimento superior à renda fixa, ainda que seja preciso considerar o longo prazo. Tem boa liquidez e permite adotar a estratégia de montar uma carteira de renda para a aposentadoria, retornando valores mensais que, atualmente, são isentos de impostos.

⁶⁴ Existe projeto na Câmara dos Deputados que propõe alterar a legislação e passar a tributar os rendimentos de dividendos.

4.8 INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

É permitido aos cidadãos brasileiros investir no exterior. O procedimento é legal e deve ser informado à Receita Federal do Brasil (RFB), através da declaração do Imposto de Renda. Esta última seção justifica o título deste trabalho, que se refere ao acesso de maneira simples e a baixo custo aos investimentos no mundo globalizado. Nesta linha de raciocínio, surge uma pergunta: **Por que investir no exterior?**

Em primeiro lugar, porque é mais uma forma de diversificar os investimentos, o que é fundamental para a diminuição dos riscos envolvidos na construção e preservação do patrimônio.

Além disso, possuir investimentos no exterior, em moeda forte, ajuda a proteger o investidor contra eventuais crises econômicas no seu país de origem, que pode implicar na desvalorização da moeda e de outros ativos.

É preciso recordar que o Brasil, particularmente, tem um histórico de instabilidades econômicas e, em boa medida, de insegurança jurídica. Apesar do grande potencial que o país possui para crescer economicamente, não está claro que irá se livrar, no médio (ou longo) prazo, da corrupção e de outras amarras que limitam seu desenvolvimento. Inclusive, estes são bons argumentos para que investidores estrangeiros tenham restrições quando pensam em investir por aqui.

Por fim, ainda em resposta à pergunta feita, ter a possibilidade real de se tornar acionista de empresas famosas do cenário mundial como, por exemplo, Microsoft, Apple, IBM, Intel, Amazon, Netflix, Google, Facebook, Walt Disney, Starbucks, McDonald's, Coca-Cola, Nike, Walmart, Colgate-Palmolive, Johnson & Johnson, entre muitas outras, participando dos lucros e da valorização que estas empresas terão, é muito significativo.

Com o rápido avanço tecnológico dos últimos anos, cujos resultados foram disseminados pelo mundo todo, pessoas e instituições passaram a ter acesso às mais modernas formas de comunicação e transmissão de dados, ficando cada vez mais fácil investir o exterior. Atualmente, mesmo para o pequeno investidor, é possível comprar ativos em qualquer lugar do planeta sem a necessidade de sair de casa, tudo de maneira simples e a custos muito baixos ou quase nulos.

Neste cenário da informática sendo suporte essencial para as operações financeiras, as mudanças são muito rápidas, e o que se escreve hoje pode ser atualizado logo a seguir. Novos agentes financeiros são constituídos bem como novas

formas de realizar os investimentos são propostas. A forte concorrência no mercado e a disputa para atrair o cliente investidor, faz com que facilidades sejam oferecidas e custos operacionais sejam diminuídos. E os resultados desta livre concorrência entre instituições beneficiam o consumidor.

Pode-se dizer que investir no exterior é um tema com poucas fontes de informações disponíveis no ambiente da *internet*, se comparado com os investimentos no Brasil, é claro. Neste sentido, existem alguns investidores que tomaram a iniciativa de criar *sites* para relatar suas experiências, bem como orientar as pessoas sobre como proceder em caso de interesse na compra de ativos no exterior. Hoje estes *sites* são referências para investidores com interesse no assunto, fornecendo uma grande quantidade de artigos especializados. É fundamental conhecer a opinião de quem tem experiência no assunto. Três destes pioneiros são: “Viver de Dividendos”⁶⁵, “Como Investir no Exterior”⁶⁶ e “Investidor Internacional”⁶⁷.

Neste trabalho será feita uma delimitação do tema (investimentos no exterior). O foco será exclusivamente o mercado de ações dos Estados Unidos, o maior do mundo.

4.8.1 Bolsa de Valores Americana

Comprar ativos nas bolsas americanas é praticamente igual ao que se faz no Brasil. Portanto, o pequeno investidor já habituado com os procedimentos no mercado brasileiro não terá qualquer dificuldade para internacionalizar sua carteira.

Nos Estados Unidos existem mais de dez bolsas diferentes, com mais de 10.000 empresas que negociam ações nelas. As duas principais e, coincidentemente, as duas maiores do mundo são, nesta ordem: New York Stock Exchange (NYSE)⁶⁸ e National Association of Securities Dealers Automated Quotation System (NASDAQ)⁶⁹.

A compra e venda de ações nos EUA se dá da mesma forma que as negociações na bolsa de valores brasileira, a B3, no ambiente do *home broker*. Portanto, para investir nos EUA, é preciso abrir uma conta em uma corretora, da mesma forma que

⁶⁵ Seu *link* é <<http://viverdedividendos.org/>>.

⁶⁶ Seu *link* é <<https://www.comoinvestirnnoexterior.com/>>.

⁶⁷ Seu *link* é <<https://www.investidorinternacional.com/>>.

⁶⁸ A Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE) é a maior bolsa de valores do mundo. A sua capitalização de mercado supera os 30 trilhões de dólares.

⁶⁹ A NASDAQ é a segunda maior bolsa de valores do mundo e também tem sede em Nova Iorque. Ela tem 10,8 trilhões de dólares de capitalização de mercado e é caracterizada por reunir empresas de tecnologia.

no Brasil. A diferença é, basicamente, como fazer o dinheiro chegar até a corretora americana, mas isto será explicado mais adiante. Atualmente, quando se busca informações de corretoras americanas que aceitam como clientes investidores que não residam nos EUA, as recomendadas são DriveWealth⁷⁰, Avenue Securities⁷¹, TD Ameritrade⁷² e Interactive Brokers⁷³. Analisar as vantagens e desvantagens de cada corretora é uma tarefa a ser feita por cada investidor, pois a escolha depende dos objetivos e do perfil de cada um. Normalmente a abertura da conta é um procedimento fácil e feito exclusivamente pela *internet*. No processo de cadastro, o investidor deverá optar por conta individual ou conta conjunta. Em uma conta individual, o cliente é a única pessoa autorizada a controlar investimentos, depósitos ou saques em dinheiro. Normalmente, as contas conjuntas são inquilinos conjuntos com direitos de sobrevivência (JTWROS)⁷⁴, nas quais cada titular tem direito a partes iguais da conta. Cada parte também tem o direito de "sobrevivência", ou seja, quando um coproprietário morre, todos os ativos da conta passam para o outro coproprietário, sem ir para o espólio do falecido. Nestes dois tipos de contas, as transferências banco-corretora e corretora-banco devem ser exclusivamente de uma conta bancária com os mesmos titulares. Outro cuidado que é preciso ter ao investir nos EUA, é com relação às leis de herança americanas, em caso de falecimento do titular da conta. Portanto, antes de investir, recomenda-se que o cidadão se esclareça sobre este tema.

Até recentemente, a DriveWealth era considerada a mais adequada ao pequeno investidor, pois não exige depósito mínimo, não cobra taxa de custódia e o valor da corretagem para cada negociação de compra ou venda é de USD 2,99, independentemente do valor negociado. Além disso, sua plataforma de negociação é muito simples e está adaptada ao idioma Português, caso o investidor escolha esta opção na abertura conta

A Avenue é uma corretora americana que foi fundada, no final de 2018, por brasileiros. Ela oferece atendimento em Português, o que pode facilitar no relacionamento entre o cliente e a instituição. Também não exige depósito mínimo, não cobra taxa de custódia e o valor da corretagem, atualmente, para cada negociação de compra ou venda até USD 1.000,00 é de USD 2,50 (entre USD

⁷⁰ Seu *site* é <<https://drivewealth.com/>>.

⁷¹ Seu *site* é <<https://www.avenue.us/>>.

⁷² Seu *site* é <<https://www.tdameritrade.com/>>.

⁷³ Seu *site* é <<https://www.interactivebrokers.com/>>.

⁷⁴ Iniciais de *Joint Tenants with Rights of Survivorship*.

1.000,00 e USD 2.000,00 é USD 5,00 e acima de USD 2.000,00 é USD 10,00). Sua plataforma de negociação é simples, mas tem mais informações e um *layout* melhor que o da DriveWealth.

As corretoras TD Ameritrade e Interactive Brokers são mais sofisticadas e oferecem serviços mais amplos, mas, recentemente, anunciaram taxa zero para custódia e corretagem. Isto é consequência da concorrência para cativar o cliente, que só tem a ganhar com a disputa entre as corretoras.

Com relação às garantias que o sistema financeiro americano dá aos investidores, existem órgãos de controle e fiscalização pelos quais as corretoras são monitoradas. Para proteger os investidores nos EUA e garantir a integridade do mercado, a FINRA⁷⁵ é uma organização sem fins lucrativos, autorizada pelo governo, que supervisiona as corretoras americanas. Por outro lado, a missão da SEC⁷⁶, Comissão de Valores Mobiliários dos EUA, é proteger os investidores, manter mercados justos, ordenados e eficientes e facilitar a formação de capital. Por sua vez, o SIPC⁷⁷ é uma organização sem fins lucrativos que proporciona cobertura limitada às contas dos investidores se sua corretora se tornar insolvente. O SIPC agiliza o retorno de propriedades de investidores, protegendo cada cliente até USD 500.000 em valores mobiliários e dinheiro, incluindo um limite de USD 250.000 apenas em dinheiro. Todas as corretoras que negociam com o público investidor devem ser membros do SIPC.

Depois de abrir conta em uma corretora, é preciso enviar o dinheiro do Brasil para lá. Para este fim, o investidor poderá fazer uso de agentes cambiais autorizados, que se encarregam de realizar remessas internacionais como, por exemplo, a Remessa Online⁷⁸, a TransferWise⁷⁹ e a Confidence Câmbio⁸⁰. Para poder utilizar seus serviços, o cidadão precisa antes fazer um cadastro, que é simples e totalmente pela *internet*. A partir daí o processo de envio é padronizado. Escolhe-se o valor em dólares a ser enviado e é informado ao cliente o valor correspondente em reais que deverá ser transferido para a casa de câmbio. Assim que o investidor transferir o valor em reais do seu banco para a conta da casa de câmbio, esta fica responsável por

⁷⁵ Seu *site* é <<https://www.finra.org/>>.

⁷⁶ Seu *site* é <<https://www.sec.gov/>>.

⁷⁷ Seu *site* é <<https://www.sipc.org/>>.

⁷⁸ Seu *site* é <<https://www.remissaonline.com.br/>>.

⁷⁹ Seu *site* é <<https://transferwise.com/br/>>.

⁸⁰ Seu *site* é <<https://www.confidencecambio.com.br/>>.

enviar o dinheiro em dólares para a conta aberta na corretora dos EUA. Normalmente em um dia útil o montante em dólares já estará creditado na conta da corretora americana. Em geral, uma remessa internacional tem custos com o câmbio da moeda (dólar comercial), Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e uma eventual taxa fixa, que depende de cada empresa e do valor a ser enviado.

As Figuras 46, 47 e 48 mostram simulações feitas em 03/11/2019 para o envio de USD 800,00, utilizando cada uma destas agências.

Figura 46: Envio de USD 800,00 pela Remessa Online.



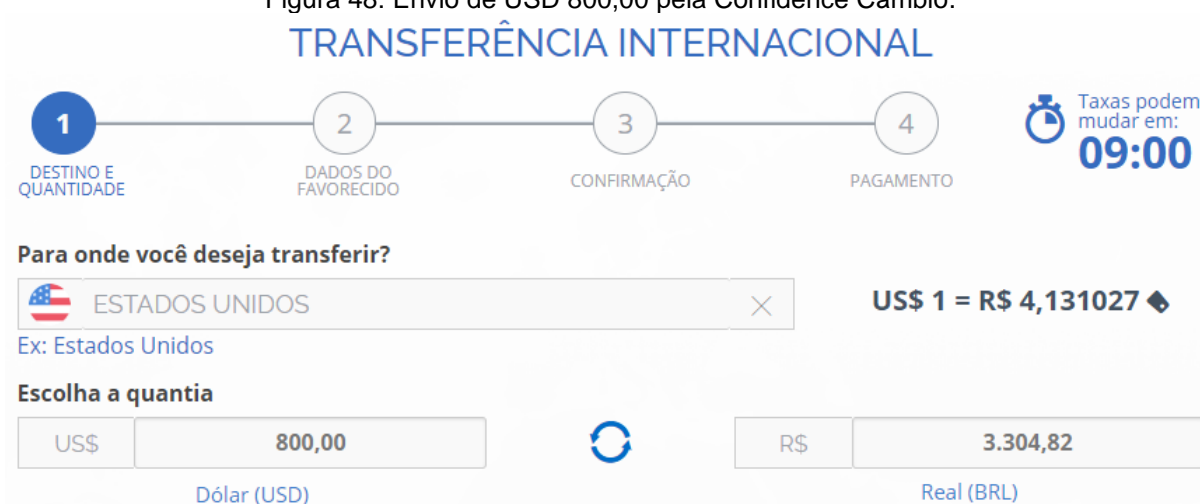
Fonte: Remessa Online (2019).

Figura 47: Envio de USD 800,00 pela TransferWise.



Fonte: TransferWise (2019).

Figura 48: Envio de USD 800,00 pela Confidence Câmbio.



Fonte: Confidence Câmbio (2019).

Note-se que os custos em reais para enviar dólares pelas diferentes agências, neste exemplo, são diferentes. Porém, registre-se que o exemplo anterior não serve para se tomar uma decisão de qual é a casa de câmbio mais vantajosa para o investidor, pois podem existir outras variáveis envolvidas nas simulações das transferências, que podem variar de dia para dia como, por exemplo, promoções das agências, cupons de desconto de parceiros, IOF considerado em cada simulação.

Atualmente, a Remessa Online tem parceria (cupom de desconto no *spread* cambial⁸¹ aplicado na operação) com os sites “Viver de Dividendos” e “Como Investir no Exterior”, enquanto que a Confidence Câmbio também tem o mesmo tipo de parceria com o “Viver de Dividendos”.

Para quem tem conta na Avenue Securities, o processo de remessa pode parecer um pouco mais simples, não havendo necessidade de cadastro em uma agência de câmbio. Na plataforma da corretora, dentro da sua conta pessoal, o cliente vê o registro de duas contas, uma em reais e outra em dólares, conforme mostra a Figura 49.

Figura 49: Contas na Avenue.



Fonte: Avenue (2019).

De um banco brasileiro, o cliente transfere valores para sua conta em reais da Avenue. Na sequência, clica em “Câmbio” para “Transferir de Reais para Dólares”, conforme mostra a Figura 50. Logo que este processo finalizar, os recursos na conta em dólares estarão disponíveis para serem utilizados na compra de ativos.

⁸¹ Diferença entre o preço de venda e o preço de compra.

Figura 50: Conversão de Moeda na Avenue.



Câmbio

Entre reais e dólares, realize câmbios para retirar o dinheiro em sua conta brasileira ou investir ainda mais no mercado americano. ⓘ

Distribuído por:

AVENUE
CORRETORA DE VALORES

Transferência de Reais para Dólares

 >  [ALTERAR](#)

R \$ 50,00 **U \$ 0,00**

Escolha o tempo de transferência

Instantânea*
R \$ 4.1745
Entrega em: 11/04/2019

Diá Seguinte (D+1)
R \$ 4.1540
Entrega em: 11/07/2019

* Câmbio Instantâneo pode ser realizado entre 09:00 e 15:25

Disponível para câmbio: **R \$ 50,00**

Valor limite de câmbio: **U \$ 18.000,00** [ALTERAR LIMITE](#)

Insira o valor:
R \$ 40,00

Valor do IOF (% 0,38):	R \$ 0,15
Valor efetivo da ordem:	R \$ 39,85
Equivalente ao valor de:	U \$ 9,59

[REALIZAR CÂMBIO](#)

Fonte: Avenue (2019).

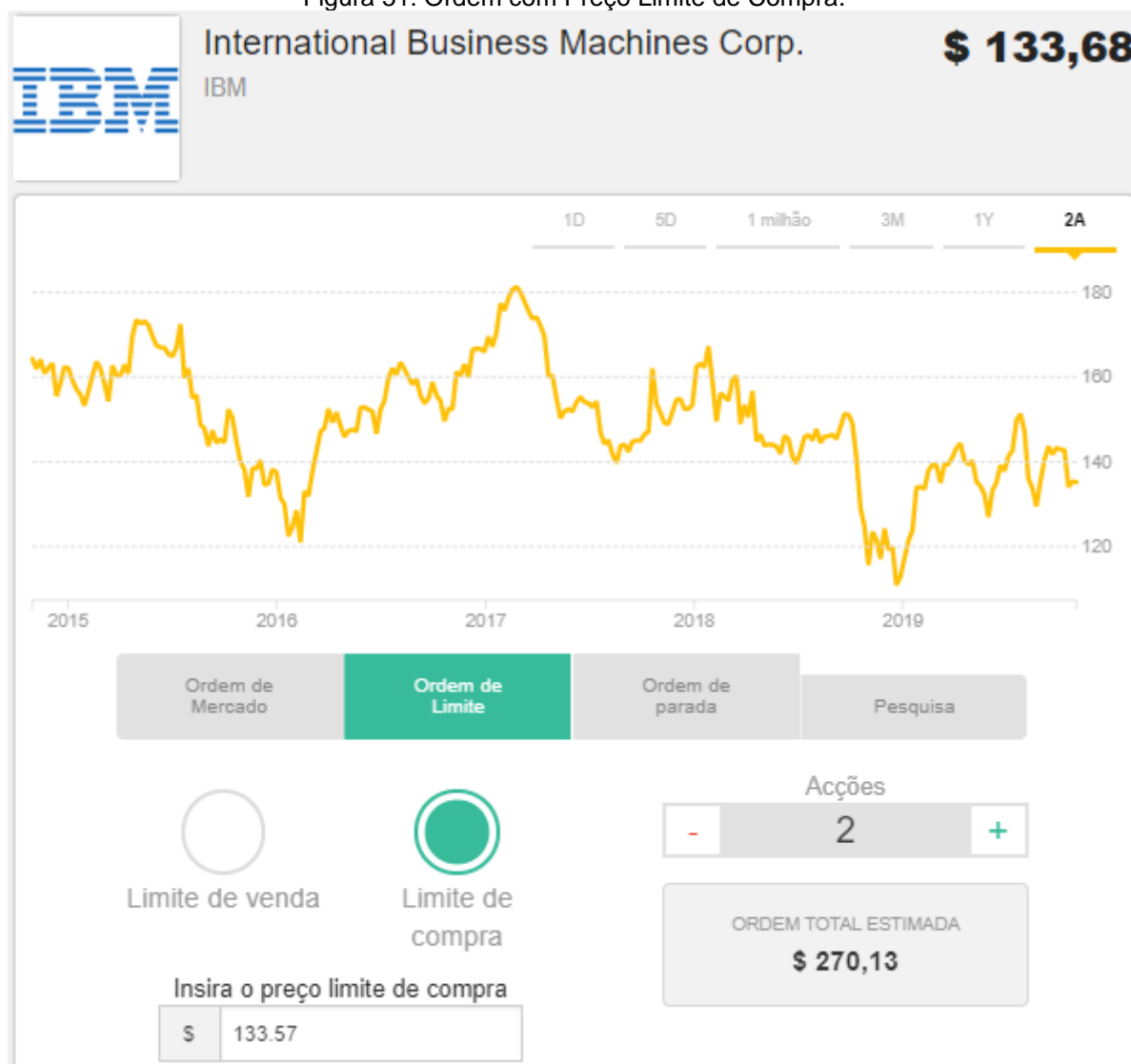
Quando a conta de sua corretora estiver carregada de dólares, o investidor já poderá realizar compras de ações, dentro do horário de funcionamento⁸² da bolsa americana. Basicamente, os ativos que o pequeno investidor poderá adquirir nas bolsas são Ações (Stocks) de empresas, Real Estate Investment Trusts (REITs), similares aos FII brasileiros e Exchange Traded Fund (ETFs), que são fundos que podem ser constituído por ações, REITs, títulos de renda fixa, *commodities*, moedas, etc.

Dentro do *home broker*, a compra e venda de ações se dá da mesma forma que no Brasil. A Figura 51 mostra uma ordem de compra de duas ações da IBM⁸³ ao preço de USD 133,57, sendo que, neste momento do dia 31/10/2019, o preço de negociação era de USD 133,68. Note-se que na figura também aparece o gráfico da evolução dos preços das ações da IBM nos últimos 2 anos.

⁸² Habitualmente, das 11h30 às 18h00 (horário de Brasília) ou, se no horário de verão americano, das 10h30 às 17h00 (horário de Brasília).

⁸³ A International Business Machines Corporation é uma empresa de tecnologia cujas ações são negociadas na NYSE.

Figura 51: Ordem com Preço Limite de Compra.

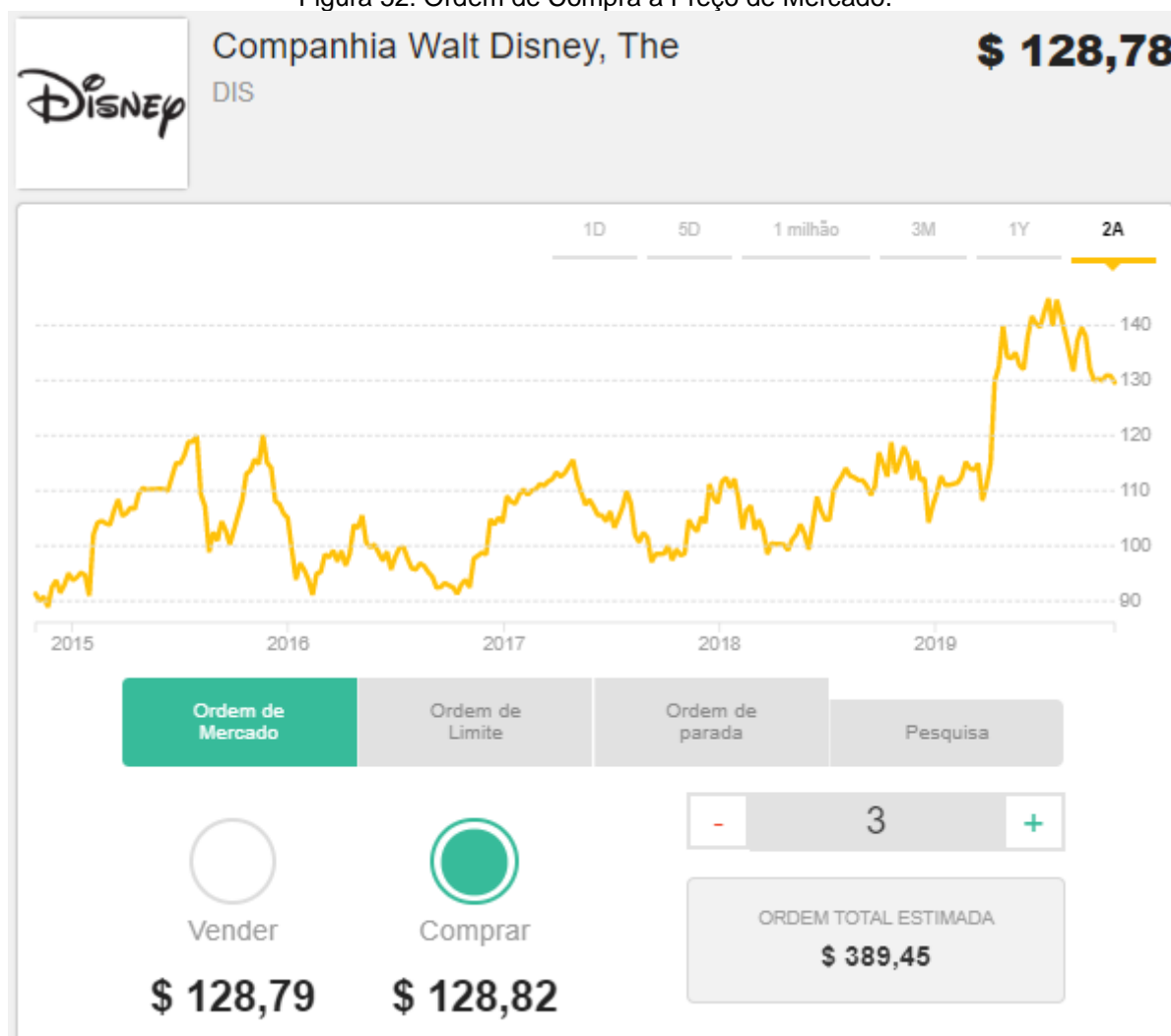


Fonte: DriveWealth (2019).

A Figura 52 mostra uma ordem de compra de três ações da Walt Disney⁸⁴ ao preço de mercado, sendo que, neste momento do dia 31/10/2019, o preço de negociação era de USD 128,78. Note-se que na figura também aparece o gráfico da evolução dos preços das ações da Walt Disney nos últimos 2 anos.

⁸⁴ A Walt Disney é uma empresa de entretenimento cujas ações são negociadas na NYSE.

Figura 52: Ordem de Compra a Preço de Mercado.

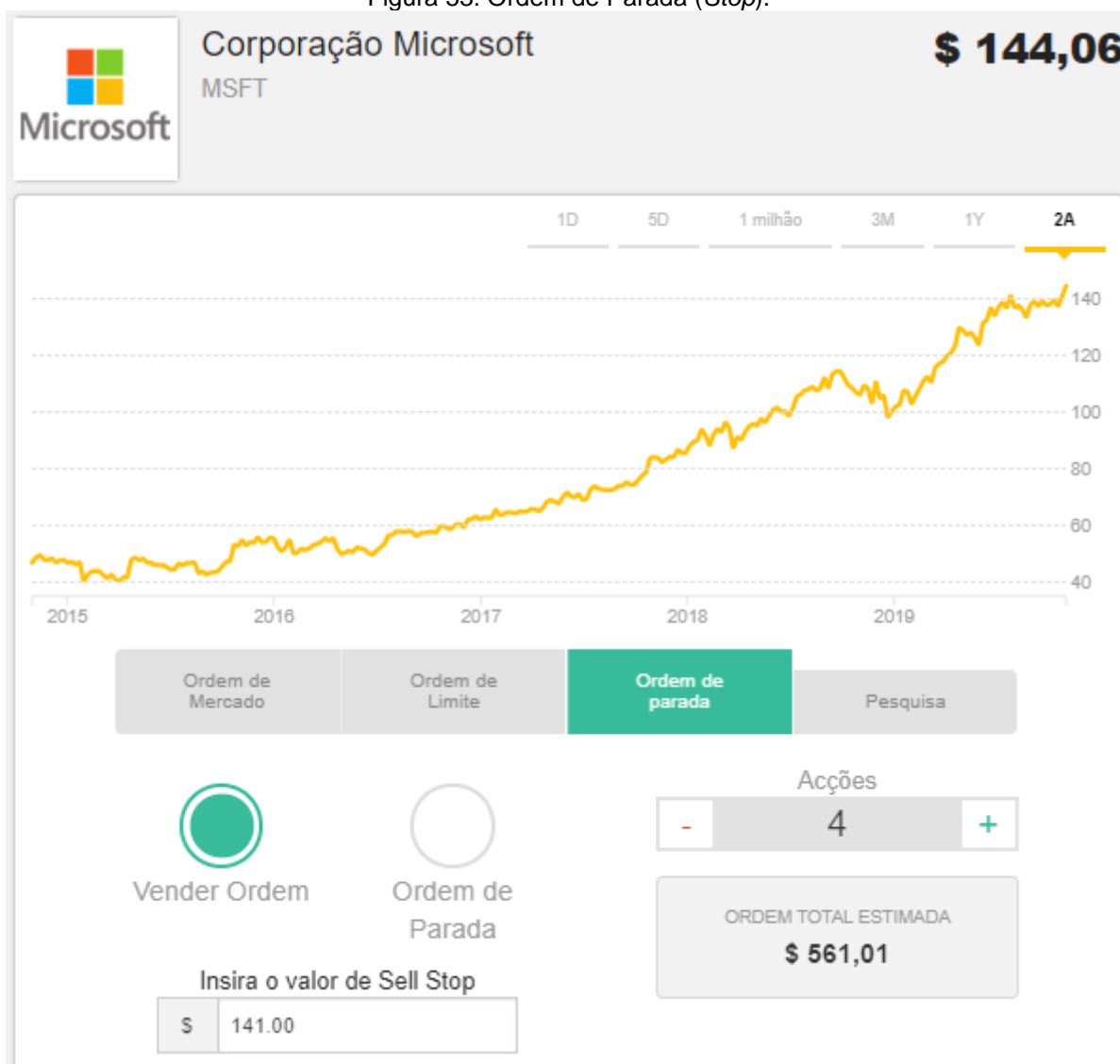


Fonte: DriveWealth (2019).

A Figura 53 mostra uma ordem *stop* de venda de quatro ações da Microsoft⁸⁵ ao preço de USD 141,00, sendo que, neste momento do dia 31/10/2019, o preço de negociação era de USD 144,06. Aqui, a ordem *stop* foi usada para limitar as perdas do investidor. Caso o preço das ações chegasse a USD 141,00, a venda seria realizada. Note-se que na figura também aparece o gráfico da evolução dos preços das ações da Microsoft nos últimos 2 anos.

⁸⁵ A Microsoft Corporation é uma empresa de tecnologia cujas ações são negociadas na NASDAQ.

Figura 53: Ordem de Parada (Stop).



Fonte: DriveWealth (2019).

Ao se investir em ações, a valorização desses ativos pode ocorrer de três formas. A primeira delas é com a valorização de mercado da própria ação, a segunda é através do pagamento de proventos e a terceira é com a eventual valorização do dólar.

Para auxiliar o investidor na escolha das ações que irão integrar sua carteira, existem dezenas de *sites* de investimentos americanos que disponibilizam informações sobre as empresas negociadas nas bolsas americanas. Sempre é possível fazer cadastro e usufruir de conteúdos gratuitos, ainda que estes *sites* ofereçam também serviços mais especializados e com custo para os assinantes. Em Investidor Internacional (2019) estão listados e comentados diversos deles:

Morningstar⁸⁶, Gurufocus⁸⁷, Finviz⁸⁸, Zacks⁸⁹, The Motley Fool⁹⁰, Stock Rover⁹¹, Koyfin⁹², StockCharts⁹³ e ShareInvestor⁹⁴. Além destes, vale a pena destacar InvestorPlace⁹⁵, MyWallSt⁹⁶, Seeking Alpha⁹⁷, Simply Wall St⁹⁸ e Sure Dividend⁹⁹.

A Figura 54 mostra uma carteira de ações montada no *site* Finviz com as dez empresas mais admiradas do mundo, segundo a revista Fortune¹⁰⁰: Apple, Amazon, Berkshire Hathaway, Walt Disney, FedEx, Google, JPMorgan Chase, Microsoft, Netflix e Starbucks. Nesta tela, estão dados como Capitalização de Mercado, porcentagem de variação do preço da ação no dia 31/10/2019 e preço de fechamento. Em outras telas do Finviz é possível ver as mais variadas informações sobre estas empresas.

Figura 54: Carteira de Ações Montada no *site* Finviz.

No.	Ticker	Company	Sector	Industry	Country	Market Cap	P/E	Price	Change
1	AAPL	Apple Inc.	Consumer Goods	Electronic Equipment	USA	1124.19B	21.61	248.76	2.26%
2	AMZN	Amazon.com, Inc.	Services	Catalog & Mail Order Houses	USA	878.84B	74.63	1776.66	-0.19%
3	BRK-B	Berkshire Hathaway Inc.	Financial	Property & Casualty Insurance	USA	524.43B	0.01	212.58	-0.31%
4	DIS	The Walt Disney Company	Services	Entertainment - Diversified	USA	234.04B	16.70	129.92	0.25%
5	FDX	FedEx Corporation	Services	Air Delivery & Freight Services	USA	39.83B	105.65	152.66	-2.04%
6	GOOG	Alphabet Inc.	Technology	Internet Information Providers	USA	858.03B	25.44	1260.11	-0.09%
7	JPM	JPMorgan Chase & Co.	Financial	Money Center Banks	USA	399.43B	12.29	124.92	-0.64%
8	MSFT	Microsoft Corporation	Technology	Business Software & Services	USA	1093.74B	28.70	143.37	-0.86%
9	NFLX	Netflix, Inc.	Services	CATV Systems	USA	125.96B	91.27	287.41	-1.39%
10	SBUX	Starbucks Corporation	Services	Specialty Eateries	USA	101.22B	29.92	84.56	0.44%

Fonte: Finviz (2019).

O *site* Sure Dividend disponibiliza gratuitamente diversas planilhas e artigos com foco em empresas que são boas pagadoras de dividendos, objetivando que o investidor conquiste sua liberdade financeira, por meio da utilização de um portfólio de investimentos que pague uma receita crescente de dividendos ao longo do tempo.

⁸⁶ Seu *site* é <<https://www.morningstar.com/>>.

⁸⁷ Seu *site* é <<https://www.gurufocus.com/>>.

⁸⁸ Seu *site* é <<https://finviz.com/>>.

⁸⁹ Seu *site* é <<https://www.zacks.com/>>.

⁹⁰ Seu *site* é <<https://www.fool.com/>>.

⁹¹ Seu *site* é <<https://www.stockrover.com/>>.

⁹² Seu *site* é <<https://www.koyfin.com/>>.

⁹³ Seu *site* é <<https://stockcharts.com/>>.

⁹⁴ Seu *site* é <<https://www.shareinvestor.com/>>.

⁹⁵ Seu *site* é <<https://investorplace.com/>>.

⁹⁶ Seu *site* é <<https://mywallst.com/>>.

⁹⁷ Seu *site* é <<https://seekingalpha.com/>>.

⁹⁸ Seu *site* é <<https://simplywall.st/about>>.

⁹⁹ Seu *site* é <<https://www.suredividend.com/>>.

¹⁰⁰ Fortune é uma famosa revista americana sobre negócios, fundada em 1930. Seu *site* é <<https://fortune.com/>>.

Também oferece serviços com custo para assinantes, como os relatórios mensais da Série *Sure Retirement*, que traz detalhadas análises das 10 melhores ações dentre as que reúnem os critérios de exigência estabelecidos pelos editores. A Figura 55 mostra o *ranking* das Top 10 ações do mês de outubro de 2019:

Figura 55: *Ranking* das Top 10 ações.

The Retirement Top 10 – October 2019

Name	Type	Price	Fair Value	P/E	Yield	Payout	Growth
Cardinal Health (CAH)	Stock	\$47	\$60	9.2	4.2%	39%	5.0%
People's United Fin. (PBCT)	Stock	\$16	\$18	11.0	4.7%	52%	5.0%
IBM (IBM)	Stock	\$144	\$167	10.2	4.6%	50%	3.0%
Leggett & Platt (LEG)	Stock	\$41	\$40	15.7	4.1%	62%	6.0%
AT&T (T)	Stock	\$38	\$43	10.3	5.5%	57%	3.0%
Tanger Factory Outlet (SKT)	REIT	\$16	\$26	6.4 ²	9.8%	63%	4.0%
Altria (MO)	Stock	\$43	\$63	10.2	7.8%	80%	4.0%
Energy Transfer (ET)	MLP	\$13	\$18	5.6 ³	9.8%	55%	3.0%
Enterprise Products (EPD)	MLP	\$28	\$34	8.0 ⁴	6.4%	51%	4.0%
AbbVie (ABBV)	Stock	\$74	\$98	8.3	5.8%	48%	9.5%

Fonte: Sure Dividend (2019).

Os preços (coluna *Price*) se referem ao do dia de fechamento da edição deste relatório, a coluna *Fair Value* se refere ao que os editores consideram o preço justo da ação, *P/E* é relação Preço/Lucro Projetado, a coluna *Yield* se refere à porcentagem anual de dividendos pagos pela empresa, *Payout* é a porcentagem do lucro da empresa distribuída aos acionistas na forma de dividendos e *Growth* é uma estimativa para o crescimento do valor anual da ação. O portfólio Top 10 considera peso igual entre as ações e possui as seguintes características: *Payout* médio de 56%, *Yield* médio de 6,3% e *Growth* médio de 4,6%.

Com relação ao recebimento de dividendos creditados pelas empresas, declara-se no Carnê-Leão cada pagamento bruto recebido e a respectiva retenção lançada na conta da corretora, que em geral é de 30%. O valor do dólar a ser utilizado para conversão e lançamento no Carnê-Leão é o de compra do último dia útil da primeira quinzena do mês anterior ao que se recebeu o dividendo, conforme consta no *site* da Receita Federal. Como Brasil e Estados Unidos têm acordo que evita a bitributação,

normalmente o que se recebe líquido de dividendos nos EUA não acarretará imposto a pagar no Brasil.

Com relação ao Ganho de Capital relativo à venda de ações, o pagamento do imposto deverá ser feito até o último dia útil do mês seguinte à venda, por meio de um DARF que é pago no Brasil. A variação cambial também entra na conta, pois é um modo de Ganho de Capital. Declara-se no aplicativo GCAP cada venda efetuada. As datas da cotação do dólar são obtidas no *site* do Banco Central do Brasil. A cotação do dólar na data de aquisição é a cotação de venda do dia e a cotação do dólar na data de venda é a cotação de compra do dia.

Quando o valor mensal da venda for inferior a R\$ 35.000,00, não incide Imposto de Renda, e o lucro deve ser declarado como Rendimento Isento e Não Tributável. Ao contrário do que acontece no Brasil, prejuízos com venda de ações não são compensáveis. O registro da propriedade de cada ação deve ser feito da Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda.

Para finalizar, um alerta. A Receita Federal tem uma legislação sobre investimentos no exterior que traz muitas dúvidas aos contribuintes. Por ser uma prática relativamente nova, com crescente número de adeptos, a forma correta de declarar os investimentos no exterior traz algumas discussões e interpretações. As explicações que se encontram no documento Perguntas e Respostas 2019, fornecido pela RFB, muitas vezes são incompletas, insuficientes, contraditórias, de difícil entendimento e inviável aplicação, deixando o contribuinte inseguro e tendo que interpretar a sua maneira. Atualizações nos programas GCAP2018 e GCAP2019 foram feitas durante o ano de 2019 para permitir, por exemplo, declarar as remunerações de aplicações financeiras, como créditos em conta investimento remunerada. É provável que, em um futuro próximo, a RFB reveja e atualize os procedimentos e explicações sobre como declarar investimentos no exterior.

5. CONCLUSÃO

A Educação Financeira e Previdenciária vem se tornando cada vez mais importante na nossa sociedade e deve ser introduzida durante o nosso período escolar, permeando todos os anos e níveis de ensino. Com ela se pode disseminar os conhecimentos de gestão financeira à população, fornecendo ferramentas para a tomada de decisões conscientes.

Para tal, é necessário que, simultaneamente, haja investimento em Educação Matemática para que, estudantes e a população em geral, possuam conhecimentos necessários que facilitem a compreensão dos conceitos da Educação Financeira e Previdenciária.

A partir daí, amplia-se os conhecimentos sobre as possibilidades de investimento, com o objetivo de que o cidadão tenha consciência suficiente da importância de pensar sua própria previdência, evitando depender exclusivamente da previdência oficial do estado. Nesse sentido, esse trabalho trouxe alternativas de controle financeiro, apresentando planilhas gratuitas e disponíveis para *download*. Além disso, através de exemplos de Matemática Financeira, mostrou-se, dentro de um planejamento, como se pode estimar o valor que será acumulado ao longo de um período, e de como este valor pode se transformar em renda mensal durante o período subsequente. Neste processo, foi enfatizado a importância de se obter a taxa de retorno mais alta possível, abrindo caminho para o estudo de alternativas viáveis para o pequeno investidor nos cenários nacional e internacional.

Ainda, foram apresentados diversos tipos de investimentos pessoais, disponíveis para variados perfis de investidores, desde o conservador até o mais arrojado, com suas vantagens e desvantagens. Foi dada ênfase ao fato de que os rendimentos de renda fixa são mais seguros, porém com taxas de retorno menores, enquanto que os de renda variável são mais arriscados, mas com perspectivas de retorno maior no longo prazo. Em todo o trabalho, houve a preocupação de orientar o cidadão com relação a como proceder em cada investimento, caso tivesse interesse de participar das ofertas de produtos. Foi dada muita importância à possibilidade real de evitar custos operacionais, com objetivo de maximizar o retorno do investimento. Pode-se dizer também que, em certo sentido, quase que em todo momento esteve presente um tutorial de como proceder para aderir às aplicações financeiras.

Para finalizar, espera-se que o texto possa servir de orientação ao cidadão que desejar ter um controle maior sobre suas finanças e ingressar no mundo dos investimentos, pelo menos como referência inicial, a partir de onde ele poderá ampliar seus conhecimentos com a experiência que vem da prática, para atingir, num horizonte de tempo razoável, sua independência financeira, a qual lhe proporcionará condições dignas de viver na terceira idade.

REFERÊNCIAS

Anbima. **Ações.** Disponível em: <<https://comoinvestir.anbima.com.br/entenda/item/acoes/>>. Acesso em 08 nov. 2019.

Anbima. **O raio X do investidor brasileiro.** Disponível em: <<https://www.anbima.com.br/data/files/AE/31/E6/CB/52A356107653125678A80AC2/Relatorio-Raio-X-Investidor-PT.pdf>>. Acesso em: 08 nov. 2019.

Banco Central do Brasil. **Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais.** Brasília: BCB, 2013.

BAZIN, Décio. **Faça Fortuna com Ações.** São Paulo: CLA Editora, 2006.

GONÇALVES, A. C. P., GONÇALVES, R. R., SANTACRUZ, R., MATESCO, V. R. **Economia Aplicada.** 9 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

Investidor Internacional. **Os melhores sites de investimento para pesquisar ações.** Disponível em: <<https://www.investidorinternacional.com/os-melhores-sites-de-investimento-para-pesquisar-acoes/>>. Acesso em 7 nov. 2019.

MENDONÇA. L. G., BOGGISS, G. J., GASPAR, L. A. R., HERINGER, M. G. **Matemática Financeira.** 9 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de Capitais: fundamentos e técnicas.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Sebrae Previdência. **Educação Previdenciária.** Disponível em: <http://sebraeprevidencia.com.br/wp-content/uploads/2014/01/Cartilha-Educacao_Previdenciaria.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2019.